



## Livro de resumos

### Comissão Organizadora

Ana Paula Correia  
Fernando Miguel Seabra  
Filipa Perdigão Ribeiro  
Francisco Domingos  
Joaquim Contreiras  
Jorge Rodrigues  
Marisol Correia  
Pedro Cascada  
Pedro Pinheiro

Lisboa, 7 Julho 2021

## Índice

COMUNICAÇÃO, AMOROSIDADE E AUTOPOIESE NO TURISMO .....	1
CONTABILIDADE .....	11
CULTURA E PATRIMÓNIO .....	13
DIREITO, DIREITO FISCAL E FISCALIDADE .....	16
EMPREENDEDORISMO .....	26
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	27
FINANÇAS .....	31
HOTELARIA E TURISMO .....	34
LÍNGUAS E LITERATURAS APLICADAS .....	40
MARKETING .....	41
RECURSOS HUMANOS .....	43
SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	45
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	60

# COMUNICAÇÃO, AMOROSIDADE E AUTOPOIESE NO TURISMO

**Título:** *‘Com-versar’ Amorcomtur Favela: Desterritorializações no Rio de Janeiro*

(Renan de Lima da Silva, Maria Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** O texto tem como objetivo discutir a proposição ‘Com-versar’ Amorcomtur, relacionada a desterritorializações em Favelas do Rio de Janeiro – Brasil. A proposição ‘Com-versar’, de Baptista (2018), a partir de Maturana (1988), envolve a aproximação sensível de sujeitos e lugares, e a produção de narrativas transpoiéticas – plurais e geradoras de potência autopoietica, de autoprodução – no caso, na Favela. Vincula-se ao Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiése.

**Metodologia /Abordagem:** A abordagem corresponde ao deslizamento conceitual de ‘periferia’ para ‘Favela’, como defesa de uma Epistemologia do Sul, como proposta por Santos e Meneses (2010). Como estratégia metodológica, utilizamos a Cartografia dos Saberes (Baptista, 2020), que parte da concepção epistemológica de pesquisa como trajetória de viagem, em processos complexos de acontecimentos e atravessamentos. A estratégia tem caráter plurimetodológico, complexo e processual. Em termos operacionais, envolve quatro trilhas investigativas e diversificados procedimentos. As trilhas: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva. Procedimentos desta pesquisa: levantamento bibliográfico e de dados na internet, observação participante, diário de pesquisa, rodas de conversas, para aproximações teóricas, associadas à abordagem empírica da Favela do Rio de Janeiro.

**Conclusões / Resultados:** Em caráter processual, o texto traz uma discussão teórico-metodológica da lógica de ‘Com-versar’, de forma que a investigação possibilita a ‘com-versação’, não só de sujeitos, mas de lugares e teorias, sujeitos, lugares e teorias, entre si e entre eles.

A partir disso, são apresentados elementos relativos às favelas do Rio de Janeiro - consideradas como Sul (Santos & Meneses, 2010) - associados ao conceito de desterritorialização (Baptista, 2013) - perda dos territórios existenciais, desterritorialização nas relações de produção de si. Para quem é da favela, essas desterritorializações ocorrem em contraposição ao centro hegemônico do Rio de Janeiro. Portanto, ‘Com-versar Amorcomtur! Favela, pelas aproximações sensíveis e transpoiéticas, aciona a potência de construção de pontes, sobre lugares e seus nomes, suas vivências. A produção de narrativas ajuda a significar e ressignificar o território subjetivo existencial favela. Essa condição é fundamental para a transpoiése, produção transversalizada de sujeitos e lugares.

**Implicações da investigação:** Compreender a partir de ‘com-versações’ que constituem o Sul de um lugar turístico, principalmente a partir de aspectos empíricos e das falas dos sujeitos desse lugar, contribui para uma percepção e tratamento desses lugares pelo e para o turismo, com aproximação e ponte para enfrentar os abismos já socialmente postos.

**Originalidade:** Entendemos que o Rio de Janeiro, como um dos mais importantes destinos turísticos do Brasil, se apresenta com pluralidade cultural, ambiental e social. O discurso sobre favela, definindo-a como periferia, tende, em sua lógica de formatação desterritorializante, a gerar mecanismos de criação de linhas abissais, entre centro e periferia, que são prejudiciais e discriminatórios. A originalidade está na aproximação de uma Epistemologia do Sul, por meio de ‘com-versações’ sensíveis entre lugares e sujeitos da Favela. Trata-se da ampliação desse discurso em relação às Favelas do Rio de Janeiro, visando à construção de pontes, na contramão do discurso abissal (Santos & Meneses 2010) sobre as favelas, como periferia de um Rio de Janeiro Turístico.

## Referências:

Baptista, M. L. C. (2013). Desterritorialização desejante em turismo e comunicação: traços especulares e de autopoiése inscricional. In XIV CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUL. Santa Cruz do Sul: Intercom/UNISC.

Baptista, M. L. C. (2018). "COM-VERSAR" AMORCOMTUR - LUGARES E SUJEITOS! NARRATIVAS TRANSVERSAIS SENSÍVEIS, ENVOLVENDO SUJEITOS EM PROCESSOS DE DESTERRITORIALIZAÇÃO - BRASIL, ESPANHA, PORTUGAL, ITÁLIA, MÉXICO, COLÔMBIA, EGITO, ARÁBIA SAUDITA E ÍNDIA. Projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós Graduação em Turismo e Hospitalidade - PPGTURH, Universidade de Caxias do Sul-UCS.

Baptista, M. L. C. (2020). “Amar la trama más que el desenlace!”: Reflexões sobre as proposições Trama Ecosistêmica da Ciência, Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, na pesquisa em Turismo. Revista de Turismo Contemporâneo, 8(1), 41-64.

Maturana, H. Ontología del Conversar. Revista Terapia Psicológica, Santiago, 10, p. 1-16 1988.

Santos, B. S.; MENESES, M. P. (Org.) (2010). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez.

**Título:** *Confiança e big data como recursos para a diminuição da complexidade social no turismo brasileiro*  
(Rudinei Picinini, Maria Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é discutir como o *Big Data* pode contribuir para ajudar o Ministério do Turismo Brasileiro a tomar melhores decisões, diminuindo a complexidade social e recuperando a confiança no turismo. São objetivos específicos: apresentar diferentes conceitos de confiança; discutir possíveis riscos e contribuições do *Big Data* para o turismo brasileiro; entender como as *startups*, selecionadas pelo programa “O Desafio Brasileiro de Inovação em Turismo”, podem ajudar a recuperar a confiança no turismo brasileiro, diminuindo a complexidade social, através da inteligência de dados.

**Metodologia /Abordagem:** Em coerência com a epistemologia ecossistêmica-complexa, a estratégia metodológica é a Cartografia dos Saberes (Baptista, 2014), de caráter plurimetodológico e processual. A estratégia desenvolve-se com múltiplos procedimentos operacionais, em quatro trilhas simultâneas: Saberes Pessoais; Saberes Teóricos; Usina de Produção, com aproximações e ações investigativas; e Dimensão Intuitiva. Em termos teóricos, recorre-se ao pensamento de Luhmann (2017), para a discussão sobre confiança e complexidade social; de Lévy (1993) e Antunes e Maia (2018), sobre *Big Data*; de Baptista (2020), sobre o Turismo, na visão ecossistêmica complexa. Para atingir os objetivos, foram utilizados os procedimentos: realização de levantamento bibliográfico qualitativo, participação de Curso de Especialização, com produção de leituras, discussões orientadas em grupo e sistematização de conteúdo. Em outubro de 2020, foi observado o perfil das *startups* selecionadas, através da divulgação da seleção do edital “O Desafio Brasileiro de Inovação em Turismo”. Nesse último procedimento, foram utilizados, como fontes, os sites, as redes sociais e os conteúdos de blog e e-Books produzidos pelas startups.

**Conclusões / Resultados:** Como resultados preliminares, podemos compreender que a confiança é uma atitude da qual os sujeitos se apropriam para tomar decisões que envolvam riscos, que não podem ser controlados, por conta da presença da complexidade social. A pesquisa demonstra que coletar, processar, visualizar e automatizar processos com dados, dá infinitas possibilidades para o turismo brasileiro. Essa prática, no entanto, se não orientada pelo senso crítico, pode colaborar para aquilo que Antunes e Maia (2018) descrevem como novo formato da Indústria Cultural. Por fim, observamos que duas, das *startups* selecionadas pelo programa, têm foco em *Big Data* e inteligência de dados; contudo, a precoce atuação da Autoridade Nacional de Dados (ANPD), órgão que aplicará as regras com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), pode provocar desconfiança.

**Implicações da investigação:** Essa pesquisa contribui para fomentar discussões acadêmicas, com abordagem epistemológica da relação turismo e big data, para além da visão capitalista. O estudo também sinaliza questionamentos importantes, em relação à exploração de dados pelo setor público, diante do debate público sobre questões de privacidade, da desconfiança provocada pelos consecutivos vazamentos de informações e da manipulação de dados para interesses políticos.

**Originalidade:** A originalidade desta pesquisa está no fato de a mesma discutir, de maneira crítica, os movimentos de digitalização do Estado brasileiro, relacionados ao turismo, que visam inteligência e eficiência. Esse fenômeno é observado através da ótica da confiança, valor que tem sido fragilizado nas relações sociais como um todo, por conta do aumento da complexidade social, ocasionada pela adoção crescente de processos no ciberespaço.

#### **Referências:**

Antunes, D. C., & Maia, A. F. (2018). *Big Data*, exploração ubíqua e propaganda dirigida: novas facetas da indústria cultural. *Psicologia USP*, 29(2), 189-199.

Baptista, M. L. C. (2014). Cartografia de saberes na pesquisa em Turismo: proposições metodológicas para uma Ciência em Mutação. *Rosa dos Ventos*, 6(3), 342-355. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/4735/473547041003.pdf>

Baptista, M. L. C. (2020). “Amar la trama más que el desenlace!”: Reflexões sobre as proposições Trama Ecossistêmica da Ciência, Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, na pesquisa em Turismo. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 8(1), 41-64. DOI: <https://doi.org/10.21680/2357-8211.2020v8n1ID18989>

Lévy, P. (1993). *As tecnologias da inteligência*. São Paulo, Editora 34.

Luhmann, N. (2017). *Trust and power*. Cambridge, Polity Press.

**Título:** *MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL: desafios da comunicação interna de instituição de ensino superior junto a graduandos*

(Patrícia Carvalheiro Pereira, Luciane Todeschini Ferreira, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Refletir sobre comunicação estabelecida entre assessoria de relações internacionais (ARINT) e graduandos de uma instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, considerando que um dos fatores restritivos à realização de mobilidade acadêmica internacional, segundo acadêmicos, diz respeito ao desconhecimento de Programas Internacionais ofertados pela instituição.

**Metodologia /Abordagem:** Mobilidade Acadêmica Internacional (MAI) caracteriza-se como “período de estudo, ensino e/ou pesquisa em um país diferente do local de residência do estudante, professor, pesquisador ou de gestores acadêmicos” (Bragato, 2015, p. 31). Estudo anterior, Pereira (2020) identificou que 59,4% dos acadêmicos de Ciências Sociais de uma IES desconhecem a ARINT da instituição, apontando para a falta de divulgação de programas internacionais e de incentivo por parte da instituição, à realização de MAI.

A pesquisa, de natureza qualitativa, com base documental, apresenta caráter exploratório-descritivo. Etapas desenvolvidas: a) identificação e seleção de canais de comunicação de ARINT e informações divulgadas sobre PMAI; b) descrição de acesso aos conteúdos e análise de material divulgado, a partir de técnicas advindas de linhas discursivas enunciativas e c) análise e síntese interpretativa, relacionando informações disponibilizadas pela ARINT em canais de comunicação (site institucional, *Facebook* e *Instagram*) às percepções dos graduandos desta IES.

**Conclusões / Resultados:** Na página institucional da IES, encontram-se informações sobre PMAI nos idiomas português, inglês e espanhol, indicando acolhimento ao público emissor e receptor. Dentre os conteúdos, informações sobre programas internacionais e período de inscrição, embora algumas desatualizadas.

Referente aos conteúdos disponibilizados nas redes, observa-se divulgação de eventos e programas do setor, dentre eles bolsas de estudos, pesquisas e estágios no exterior. A linguagem utilizada é predominantemente referencial, faltando maior emprego da função apelativa da linguagem, para incentivo à realização de MAI. Há desconhecimento na comunicação da ARINT com acadêmicos, pois, embora seja identificada a existência e acesso aos canais, graduandos relatam desconhecimento de PMAI como restrição à MAI. Maiores estudos sobre os discursos proferidos seriam fundamentais, pois podem estar desconsiderando oportunidades da instituição. Assim como em relação a referências sobre ausência de incentivo institucional, porque talvez possibilite planejamento de ações para maior motivação, dentre elas, mudança na forma de comunicação institucional estabelecida junto aos acadêmicos. Se instituições conseguirem apresentar PMAI como viáveis, mesmo considerando restrições como as já apontadas, é possível atingir maior público em programas internacionais.

**Implicações da investigação:** PMAI promovem a qualificação dos que deles participam, complementando a formação acadêmica, aperfeiçoamento de idiomas, promovendo convivência intercultural e possibilitando a aplicação da aprendizagem intercultural para o desenvolvimento da sua própria comunidade e nação. Assim, estudar os trânsitos comunicacionais entre IES e acadêmicos é relevante, na medida em que estudos dessa natureza podem identificar limitações comunicacionais existentes, aprimorando o diálogo estabelecido entre ARINT(s) e acadêmicos, buscando minimizar fatores apontados como restritivos à mobilidade internacional.

**Originalidade:** Discutir sobre necessidade de adequações linguísticas para diferentes públicos, inclusive promovendo, pela função apelativa, maior adesão dos acadêmicos a programas de mobilidade internacional. Refletir como a comunicação de uma ARINT pode não apenas informar, mas convencer e incentivar a comunidade acadêmica sobre possibilidades de realização de PMAI, apesar dos fatores restritivos existentes. Estudos comunicacionais são fundamentais para planejamento em ARINT.

**Referências:**

Bragato C. N. (2015) *Mobilidade acadêmica internacional: razões da baixa mobilidade dos estudantes de colleges do Reino Unido*. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, SP, Brasil.

Pereira, P. C. (2020) *Fatores restritivos à realização de mobilidade acadêmica internacional: um estudo de caso com estudantes da área de ciências sociais da Universidade de Caxias do Sul campus sede*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil.

**Título: O SER TÃO ENCANTADOR: A autopoiese do turismo no sertão nordestino**

(Ana Raquel Amorim da Câmara, Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves, Loren Caroline Ferreira Dinelli, Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

**Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo geral investigar, sob o prisma autopoietico, de que modo o turismo (r)existe no sertão, região situada no nordeste do Brasil.

Para responder ao objetivo de pesquisa, propõe-se como objetivos específicos: i) Situar, sob as égides geográficas e históricas, o sertão brasileiro; ii) Identificar, dentro da compreensão sensível e subjetiva do sertanejo, os elementos representativos que compõem sua identidade sociocultural; iii) Descrever como o turismo existe e resiste, de forma autopoietica, no sertão nordestino.

**Metodologia /Abordagem:** Pesquisa exploratória, documental e descritiva sob abordagem qualitativa, por meio de análise de conteúdo utilizando livros, artigos científicos e produções culturais que expressam a identidade sertaneja e o turismo que (r)existe na região.

**Conclusões / Resultados:** Como resultado da pesquisa, pretende-se obter informações que permitam a compreensão dos elementos identitários e autopoieticos que sustentam a atividade turística no sertão nordestino, considerando que “entrelaçando imagens, idéias e emoções o sertão se constitui como o suporte mítico,

ageográfico e atemporal” (Sena, 2010) e que estes aspectos contribuem para o imaginário do viajante, ao passo que fortalece o sentimento de pertencimento na comunidade e enaltece a figura do ser tão encantador que é o sertanejo.

**Implicações da investigação:** O debate sobre a resistência do turismo no sertão, sob a ótica da autopoiese, nesse momento atípico de pandemia e instabilidade mundial, representa florescimento, esperança, pulsação e vida (Baptista et al., 2020) e tende a contribuir muito para o fortalecimento de ações de retomada ao turismo sob uma perspectiva de mais humanidade e amorosidade.

**Originalidade:** A originalidade da pesquisa se dá pela carência de literatura sensível relacionada ao turismo no sertão nordestino. Pensar um SerTão Encantador, apoiado na autopoiese como elemento norteador e permeado por uma hospitalidade própria, que valoriza os sentidos como dádiva daqueles que são os sujeitos deste ambiente, permite a desmistificação do sertanejo que, conforme Galvão (2004) e Miranda (2009) era caracterizado como um ser solitário, à margem da história.

**Referências:**

Baptista, M. L. C., De Melo, C. C., Bernardo, J. dos S., Picinini, R., Sandi, S. M., Santos, J. A., Hammes, C. E. H., Dannenhauer, K. & Eme, J. B. (2020). Por um mundo mais amoroso e autopoético!

Reflexões Amorcomtur durante a Pandemia Covid-19. *Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 12 (3 Especial Covid-19), 1-23. Recuperado em 14 maio, 2021, de

<http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/8690/pdf>

Galvão, W. N. (2004). Metamorfoses do sertão. *Estudos Avançados* [online]. (Vol.18, n.52, pp. 375-394).

Sena, C. S. (2011). Uma narrativa mítica do sertão. *Revista Avá* (v. 2, pp. 55-75). Universidad Nacional de Misiones: Avá. Revista de Antropología. Recuperado em 14 maio, 2021, de <https://www.redalyc.org/pdf/1690/169020996005.pdf>

Miranda, L. F. A. (2009). O deserto dos mestiços: o sertão e seus habitantes nos relatos de viagem do início do século XIX. *Revista História* (v. 28, pp. 621-643). *Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*. Recuperado em 14 Maio, 2021, de <https://www.scielo.br/pdf/his/v28n2/21.pdf>

**Título: Autopoiesis y empresa turística: el crecimiento de Camperola Tours en tiempos de pandemia**

(María-Teresa Riquelme-Quiñonero, Universidad Nacional de Educación a Distancia, UNED)

**Objetivo:** Analizar la capacidad de resiliencia de una empresa turística española, Camperola Tours, en tiempos de la COVID-19.

Estudiar la actividad turística de Camperola Tours durante el primer año de pandemia causada por la COVID-19.

Enunciar las opiniones de los clientes de Camperola Tours tras vivenciar una experiencia ofertada por ella.

Formular una serie de estrategias centradas en la gestión de las relaciones de confianza entre todos los actores implicados.

**Metodología /Abordagem:** Para recoger los datos se propone una metodología mixta e integradora donde confluyan la investigación y la acción participativa (Colmenares, 2012; Cotán, 2017; Espinoza, 2020). De esta perspectiva holística, se lleva a cabo una revisión bibliográfica y se planifican el uso de diferentes técnicas. La primera es realizar entrevistas semiestructuradas e individuales para conocer las trayectorias de las socias, sus ideas y percepciones iniciales tras conocerse y cómo todo ello se ha ido transformando hasta el momento en que se asociaron. En cambio, para entender la relación de confianza existente entre ambas, es necesario organizar una sesión conjunta o grupo focal alrededor de una serie de ítems. Por último, el reflejo del diálogo respetuoso y del esfuerzo conjunto es visible a través de las críticas y comentarios realizados a través de las redes sociales por los clientes de los productos turísticos creados y ofertados por Camperola Tours, teniendo como premisa el respeto a la naturaleza (Torres, Riquelme, Serrano, Sierra y Aracil, 2020).

**Conclusões / Resultados:** Tras una adecuada revisión bibliográfica y los resultados obtenidos durante el trabajo de campo, se exponen una serie de estrategias destinadas a las pequeñas empresas del sector turístico con un futuro incierto debido a la situación actual. Por tanto y siguiendo la noción de autopoiesis (Maturana, 1973), dichas estrategias se centran en la gestión de las relaciones de confianza entre los integrantes de la empresa y entre esta y los clientes; y en el canal de comunicación utilizado.

**Implicações da investigação:** Este trabalho es parte de un estudio diacrónico de la empresa turística Camperola Tours. La singularidad de este proyecto turístico y de su precursora ha dado lugar a una adaptación continua, obedeciendo a las restricciones determinadas por la Comunitat Valenciana durante la pandemia provocada por la COVID-19. El análisis de dicha adaptación desde una perspectiva holística con una metodología cualitativa resulta innovador. De esta manera, ahondaremos en ella y en sus diferentes formas: formación específica, reestructuración del organigrama de la empresa, replanteamiento de los productos turísticos ofertados, creación de nuevos acordes a la situación actual, relaciones de confianza (trabajadores-empresa-clientes), canales de comunicación, etc.

**Originalidade:** La originalidad de este estudio reside en el análisis de la evolución de una empresa turística desde las personas que la integran y de las relaciones de confianza que han generado y transmiten a sus clientes en cada experiencia. Su diálogo constante desde el respeto y la *amorosidad* queda reflejado en el crecimiento de la actividad de Camperola Tours y en la fidelización de una clientela que busca un contacto directo con la naturaleza y con una serie de actividades tradicionales: la apicultura, el pastoreo o la alfarería.

**Referências:**

- Colmenares E., A. M. (2012). Investigación-acción participativa: una metodología integradora del conocimiento y la acción. *Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación*, 3(1), 102-115.
- Cotán Fernández, A. (2017). El sentido de la investigación cualitativa. *Escuela Abierta*, 19, 33-48
- Espinoza Freire, E. E. (2020). Reflexiones sobre las estrategias de investigación acción participativa. *Revista Conrado*, 16(76), 342-349.
- Maturana, H., & Varela, Fco. (1973). De máquinas y seres vivos. *Autopoiesis: la organización de lo vivo*. Buenos Aires: Lumen.
- Torres-Valdés, R. M.<sup>a</sup>, Riquelme-Quinonero, M.<sup>a</sup> T., Serrano Juan, E., Sierra-Lord, S. M., & Aracil Campos, E. (2020). Aпитurismo como experiencia de turismo alternativo. Caso de estudio: la Ruta de la Miel de Camperola Tours a partir de investigación ágil. *Rotur. Revista de ocio y turismo*, 14(2), 105-123. <https://doi.org/10.17979/rotur.2020.14.2.6539>

**Título: Ciranda de Manacapuru como metáfora da Amazônia: Sinalizadores do Ecosistema Turístico-Comunicacional-Subjetivo da Região**

(Gernei Goes dos Santos, Maria Luiza Cardinale Baptista, Maria Leônia Alves do Vale, Felipe Lopes de Lima, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** O objetivo do texto é o estudo de ecossistemas turístico-comunicacionais-subjetivos, na Ciranda de Manacapuru, como metáfora da Amazônia.

**Metodologia /Abordagem:** Trata-se de relato parcial de pesquisa em desenvolvimento, em nível de doutoramento, em Universidade no Sul do Brasil. Vincula-se à trajetória de produções e à orientação epistemológico-teórico-empírica do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese, que é complexa e ecossistêmica. Nesse sentido, a Cartografia dos Saberes é estratégia metodológica (BAPTISTA, 2014; 2017), com o viés holístico, plurimetodológico e processual, desenvolvido em quatro trilhas investigativas: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva da Pesquisa.

**Conclusões / Resultados:** Como resultados preliminares, os dados da pesquisa decorrem do resgate de estudos anteriores, do próprio pesquisador e de outros autores; levantamentos preliminares junto à população; em registros na internet e documentais; diário de pesquisa, com registro de acompanhamento direto dos eventos em período anterior à Pandemia.

O evento é desenvolvido há 25 anos, expressando cultura, arte e energia da Região. Festa de grande mobilização popular, de conexões amplas, atingindo todos os segmentos sociais, com implicações econômicas, políticas, turísticas.

Na concepção de Ciência do Amorcomtur!, a produção de tese é processo investigativo e também narrativo. Nesse sentido, há o desenvolvimento de ações narrativas, que têm ampliado a compreensão e difusão da Ciranda de Manacapuru e, por consequência, da Amazônia.

Tem sido possível compreender a visão Ecossistêmica Turístico-Comunicacional na inter-relação da folkcomunicação e da Ciranda de Manacapuru como metáfora da Amazônia. Colferai e Monteiro (2011, p. 43) concluem que sociedade, natureza e tecnologia da informação e comunicação são elementos que precisam ser tomados como constituidores da vida cotidiana do amazônida, para que nos aproximemos de uma tradução da realidade da Amazônia.

**Implicações da investigação:** A relevância do trabalho corresponde à interface da epistemologia ecossistêmica e suas derivas teóricas, em discussão a partir de um ecossistema complexo de extrema importância para toda a população do planeta.

Ressalta-se, ainda, a importância da Ciranda para o Município de Manacapuru, com deslocamento de turistas do Brasil e do exterior.

**Originalidade:** O Festival Folclórico da Ciranda de Manacapuru é um instigante, pois se trata de iniciativa tradicional do município, que busca incentivar a cultura amazonense, utilizando-se da dança e tradições, apresentando-se como rede potencial operadora de investigações e qualidade em processos de aprendizagem. Destaque-se a metáfora da flor de manacapuru, que dá nome à cidade e se conecta diretamente com o caráter ecossistêmico complexo da Amazônia. A região é reconhecida pela exuberância da Natureza, ecossistema dotado de diversidade, com trama de fatores que balizam o equilíbrio ambiental e de fluxos das águas do planeta. Assim, a pesquisa possibilita compreender que a Ciranda de Manacapuru expressa elementos fundamentais para compreender o ecossistema da região como unidade integrada, na qual a diversidade da vida, seja ela natural,

social, cultural, tecnológica possa ser investigada, a partir das relações de interdependência que regem a vida e o caos.

#### **Referências:**

BAPTISTA, M. L. C. 2017. Matrizes rizomáticas: proposição de sinalizadores para a pesquisa em turismo. **In: Anais do XIV Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2017.** Balneário Camboriu, SC, Disponível em: <https://www.sisapeventos.com.br/staff/service-app-android/creator.php/841>.

BAPTISTA, M. L. C. 2014a. **Caosmose, desterritorialização e amorosidade na comunicação.** Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação, v. 2, p. 98-105.

BAPTISTA, M. L. C. 2014b. **Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação.** Rosa dos Ventos, v. 6, p. 342-355.

COLFERAI, Sandro Adalberto. **Um jeito amazônica de ser mundo – a Amazônia como metáfora do ecossistema comunicacional: uma leitura do conceito a partir da região / Sandro Adalberto Colferai.** – 2014.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura amazônica: uma poética do imaginário.** 3. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

#### **Título: *TURISMO E DESTERRITORIALIZAÇÃO: SINALIZADORES DE AUTOPOIESE EM TEMPOS DE CRISE***

(Camila Carvalho de Melo, Maria Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Identificar sinalizadores de autopoiese no turismo em tempos de crise, levando em consideração o processo de desterritorialização.

**Metodologia /Abordagem:** Este trabalho discute a relação entre turismo e desterritorialização, como processo inerente e fundante da experiência turística. É relato parcial de pesquisa em desenvolvimento em Universidade do Sul do Brasil, em nível de doutorado. A estratégia metodológica utilizada é a Cartografia dos Saberes, envolvendo quatro trilhas investigativas: Saberes Pessoais, resgatando os saberes do pesquisador; Saberes Teóricos, colocando-o em diálogo com saberes dos autores; Usina de Produção, com aproximações e ações investigativas; e Dimensão Intuitiva da Pesquisa, que valoriza a intensidade dos dados sutis que brotam espontaneamente do campo. Para este texto, reconhece-se o acionamento de todas as trilhas. Na trilha de saberes pessoais, o diário de pesquisa, com produções reflexivas relativas à trajetória da pesquisadora e relatos de experiência da atuação profissional da pesquisadora. A trilha teórica envolve as temáticas sobre turismo e desterritorialização, com implicação na visão Ecosistêmica Complexa e na Esquizoanálise. Na Usina de Produção, realizou-se aproximações investigativas, com levantamentos em sites e redes sociais, sobre o posicionamento de cidades e empresas em tempos de pandemia. Foi selecionado como recorte: três sites de notícia no Brasil, Espanha e Portugal, com informações relacionadas ao setor turístico, entre Janeiro de 2020 e Abril de 2021.

**Conclusões / Resultados:** A crise no Turismo não é recente: ela vem se tornando evidente ao longo dos anos de desenvolvimento do setor, principalmente por conta da sua vinculação capitalística, que vem nos mostrando estar mais atrelada ao desenvolvimento econômico do que o desenvolvimento social. Diante disso, algumas ações se destacam como atitudes autopoieticas, de reinvenção, como é o caso de Veneza. Com ruas vazias, moradores começaram a discutir que Veneza querem oferecer aos turistas, e em que medida isso pode ocorrer. O autoquestionamento, a reflexão coletiva, parece ser um importante sinalizador autopoietico.

**Implicações da investigação:** O desenvolvimento do setor turístico, aliado à lógica capitalística desenvolvimentista, gera o consumo exacerbado de destinos turísticos, implica em gravíssimos efeitos de destruição do nosso ambiente natural. Esse consumo exacerbado, além de outros distúrbios, gera a turistificação ou turismo-fobia, que tem, como crise central, a perda do “direito à cidade” por parte dos moradores. Desta forma, a pesquisa ajuda a pensar, a partir da discussão sobre o turismo e a desterritorialização, que atitudes vêm sendo tomadas por empresas, instituições e cidades, que se mostram geradoras de vida, e não impulsionadoras de consumo exacerbado e destrutivo.

**Originalidade:** A pesquisa apresenta um nível de profundidade nas discussões de turismo em termos de reflexão epistemológico-teórica, necessária para fazer frente às demandas dos ecossistemas turísticos. Esta discussão ajuda a dar um salto de qualidade e vislumbre para o turismo, com abordagens mais amorosas, autopoieticas e responsáveis ecossistemicamente, a partir do que estamos vivendo agora. O trabalho se associa a uma série de investigações, na linha de epistemologia do turismo: uma linha que vem se desenvolvendo no Brasil, expressa, inclusive, no Seminário da Associação Nacional de Pesquisa de Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), ocorrido anualmente.

#### **Referências:**

Cardinale Baptista, Maria Luiza (2020). O Averso do Turismo como proposição de Sinalizadores para o Futuro. Reflexões ecossistêmicas sobre entrelaçamentos e processualidades do avesso das desterritorializações turísticas



em seus saberes e fazeres [Resumo]. In ANPTUR (Eds). *Anais ANPTUR 2020*, XVII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2020 (n.p). <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/17/1956.pdf> (última consulta: 14/03/2021).

Guattari, Félix & Rolnik, Sueli. **Micropolítica**: Cartografias do Desejo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

Martini Moesch, M. (2004). *Epistemologia Social do Turismo* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade de São Paulo

Maturana, H. & Varela, F. J. (1997). *De máquinas e seres vivos: autopoiese, a organização do vivo*. Porto Alegre: Artmed.

De Sousa Santos, Boaventura (2002). *Produzir para viver: os caminhos da produção não-capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

### **Título: Ecossistemas e Semioses Ciclo-Turístico-Comunicacionais: Direcionadores contemporâneos de mobilidade suave.**

(José Elias Parreira Ramalho, Maria Luiza Cardinale Baptista, Demétrio de Azeredo Soster, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)

**Objetivo:** O texto propõe a discussão sobre os ecossistemas e semioses ciclo-turísticos-comunicacionais, a partir da reflexão de três pesquisadores que entrelaçam seus estudos e experiências na interface entre Portugal e Brasil. Parte da pressuposição complexa-ecossistêmica, apresentada por Baptista (2020), como orientação para a busca de sinalizadores no cenário de mutações contemporâneas, não só econômicas, mas nas diversas implicações dos ecossistemas turísticos-comunicacionais. O prefixo ‘ciclo’ remete a discussão para o foco do artigo. O texto propõe a discussão sobre os ecossistemas e semioses ciclo-turísticos-comunicacionais, a partir da reflexão de três pesquisadores que entrelaçam seus estudos e experiências na interface entre Portugal e Brasil. Parte da pressuposição complexa-ecossistêmica, apresentada por Baptista (2020), como orientação para a busca de sinalizadores no cenário de mutações contemporâneas, não só econômicas, mas nas diversas implicações dos ecossistemas turísticos-comunicacionais. O prefixo ‘ciclo’ remete a discussão para o foco do artigo.

**Metodologia /Abordagem:** No rastro de reflexões realizadas em torno do uso de bicicleta para cicloturismo (SOSTER, 2020), partimos da premissa de que, em percursos de longa ou curta distâncias, ou urbanos, a trabalho ou lazer, possui significativo poder de transformação, compreendida como mudança de estado, que se dá em distintos planos: físico, emocional, econômico, social etc. Defendemos que essas transformações são decorrentes de semioses cicloturísticas, com formação de complexas redes interdiscursivas de produção de sentido, que se estabelecem a partir de viagens de bicicleta. A temática vem ganhando relevância exponencial na contemporaneidade, já que a prática de pedalar alinha-se com demandas de mudanças atitudinais, que possam contribuir para relações interpessoais, nas práticas de deslocamento, em sintonia com a necessidade de respeito e conservação dos recursos existentes no planeta.

O texto resulta de pesquisas realizadas em abordagem plurimetodológica, fundamentalmente qualitativa, nos moldes de Demo (2000) e de Baptista (2020).

**Conclusões / Resultados:** Os resultados preliminares são decorrentes de pesquisas em desenvolvimento, em nível teórico, na visão ecossistêmica, experiencial e com o conjunto de procedimentos do estudo sobre a partilha de bicicletas em Portugal. A tendência contemporânea de investimentos, no que Ramalho (2020) chama Mobilidade Suave, evidencia-se por meio de outras formas de uso da bicicleta, como é o caso da experiência urbana. Seus estudos referem que a prática tem proporcionado uma mudança na mobilidade das pessoas, que vivem, visitam e trabalham nas cidades (2020). Demonstram ainda que, como consequência da Pandemia Covid-19, cresceu muito a utilização da bicicleta. Ficam evidentes, assim, sinalizadores importantes dos ecossistemas ciclo-turísticos, que estão intrinsecamente conectados com ecossistemas comunicacionais midiáticos, na configuração de semioses ciclo-turísticas e no direcionamento para a mobilidade suave, como proposição de enfrentamentos necessários às mutações contemporâneas.

**Implicações da investigação:** O principal, e talvez mais relevante, contributo está relacionado à reflexão crítica sobre a mobilidade, seja ela urbana ou não, e a importância dessa discussão para a melhoria da qualidade de vida dentro e fora de nossas cidades, bem como para a qualificação do pensamento crítico em torno do tema. O estabelecimento do dia 03 de junho, como o Dia Mundial da Bicicleta, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a aprovação da resolução 72/272, por exemplo, representou seu reconhecimento institucional, em 2018. Além disso, segundo “Cycling delivers on the global goals“, da European Cyclists Federation e pela World Cycling Alliance (2015), a bicicleta está envolvida em 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

**Originalidade:** Uma reflexão com conexões teóricas-experienciais-empíricas, a partir de estudos de três investigadores de Lisboa e do Brasil.

### Referências:

- BAPTISTA, M.L.C. “Amar la trama más que el desenlace!”. Reflexões sobre as proposições Trama Eossistêmica da Ciência, Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, na pesquisa em Turismo Revista de Turismo Contemporâneo – RTC, Natal, v. 8, n. 1, p. 41-64, jan./jun. 2020.
- Liberato, L. (2018), O potencial dos sistemas de bicicletas partilhadas: Uma contribuição para a construção do panorama português (Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente 2017/2018), Departamento de Engenharia Química, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto. Recuperado de : <https://hdl.handle.net/10216/111382>
- Ramalho, Turismo Sustentável: Sistemas de partilha de bicicletas (Bike Sharing) utilizados pelos turistas em Portugal, Tendência e Práticas em Autarquias de Portugal, José Elias Ramalho, Manuel José Carvalho Almeida DAMÁSIO Célia Maria Silvério QUICO, Citurs 2020.
- Ramalho, O ESTADO DA ARTE EM PORTUGAL DOS SISTEMAS DE BICICLETAS PARTILHADAS (SBP): MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO José Elias Ramalho, Manuel José Carvalho Almeida DAMÁSIO Célia Maria Silvério QUICO, Book of Abstracts da XI Postgraduate Conference (p. 58- 59), 2020
- SOSTER, Demétrio de Azeredo. A midiaticização, as narrativas de bicicleta e os fenômenos midiáticos. INTERCOM (SÃO PAULO. ONLINE), v. 43, p. 113-132, 2020

### **Título: *Amorosidade e Responsabilidade Eossistêmica: Sinalizadores do Futuro do Turismo nas Cataratas do Iguaçu***

(Simone Maria Sandi, Maria Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Discutir o conceito de amorosidade e sua relação com a Responsabilidade Eossistêmica, no contexto da pesquisa sobre o futuro do turismo na região das Cataratas do Iguaçu.

**Metodologia /Abordagem:** O texto é relato parcial de pesquisa sobre o Turismo na região das Cataratas do Iguaçu, a partir da estratégia metodológica Cartografia dos Saberes (Baptista, 2014), com orientação holística, plurimetodológica e qualitativa. A estratégia é desenvolvida em uma teia-trama de saberes, envolvendo: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva. Como procedimentos operacionais: levantamento bibliográfico, documental e midiático, para informações sobre o turismo na região. O quadro teórico envolve pressupostos da visão eossistêmica complexa, também relacionada ao Turismo (Beni & Moesch, 2017). Amorosidade corresponde à ética da relação e do cuidado, conforme proposição de Maturana (2002). Já Responsabilidade Eossistêmica é uma proposição de Baptista, que amplia a noção da Responsabilidade Social, no sentido de consideração do ecossistema todo. O termo foi apresentado a primeira vez, pela autora, no CITURS, 2016, em La Coruña, Espanha. Instiga a conscientização do sujeito-turista, no sentido de se responsabilizar pelas suas ações envolvendo o ecossistema do lugar.

**Conclusões / Resultados:** A pesquisa está em desenvolvimento. Percebe-se uma trama de aspectos interligados e que precisam ser considerados na interação e convivência do conjunto do local turístico: plantas, animais, trabalhadores especializados na preservação e conservação daquele ambiente, trabalhadores responsáveis pelo Parque Nacional do Iguaçu e acolhimento dos turistas. Maturana (2002) traz a ideia do amor, como reconhecimento do outro como o legítimo outro na convivência. Baptista (2019) acrescenta que o sentimento de amorosidade também é um convite ético ao mundo do outro, ocorrendo de tal forma que a ‘vivência com’ pode enriquecer a experiência turística. Baptista afirma que o outro é tudo o que é não eu, o que significa que o outro, em relação ao qual é preciso ser responsável, não necessariamente compõe o *socius*, mas é o outro em sentido amplo, eossistêmico, com fatores de dimensões múltiplas: ambientais, econômicas, políticas e sociais.

**Implicações da investigação:** Esta pesquisa contribui para refletir sobre a interação ética e amorosa de todos os envolvidos no sistema turístico nas Cataratas e a responsabilidade eossistêmica assumida por cada um. Lovelock (1991) define a Terra como um imenso organismo vivo, em que tudo está interligado, o que ressalta a importância da atuação de cada elemento vivo. As águas das Cataratas banham terras do Parque Nacional do Iguaçu, Patrimônio Mundial da Humanidade, de ampla extensão de mata atlântica e biodiversidade. O ser humano é considerado o maior predador da Natureza, precisa harmonizar-se com ela, especialmente em cenários como o das Cataratas do Iguaçu e da região.

**Originalidade:** Associação entre temática e estratégia metodológica. Ainda não há estudos com a proposição de responsabilidade eossistêmica para o turismo vinculado à região das Cataratas do Iguaçu. A Cartografia dos Saberes é uma estratégia metodológica alinhada aos pressupostos da Ciência Contemporânea, complexa e eossistêmica, que permite o aprofundamento do assunto com uma visão holística.

### Referências:

- Baptista, M. L. C. (2014) Cartografia de saberes na pesquisa em turismo: proposições metodológicas para uma ciência em mutação. *Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 6 (3), 342-355. Recuperado em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/issue/view/157/showToc>.

Baptista, M. L. C. (2019). Afetivações, amorosidade e autopoiese: sinalizadores para narrativas sensíveis de destinos turísticos, em perspectiva ecossistêmica. In D. A. Soster & F. Piccinin (Orgs.), *Narrativas Midiáticas Contemporâneas: Sujeitos, Corpos e Lugares* (pp. 59-78). Santa Cruz do Sul: Editora Catarse.

Beni, M. C.; & Moesch, M. M. (2017). A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. *Turismo-Visão e Ação*, 19 (3), 430-457. DOI:10.14210/rtva.v19n3.p430-457.

Lovelock, J. (1991). *As eras de Gaia - A biografia da nossa Terra viva*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Maturana, H. (1998).  *Emoções e linguagem na educação e política*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

**Título: O POVO SATERÉ-MAWÉ NA ILHA MICHILES: UMA EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR SUSTENTÁVEL**

(Cinara dos Santos Costa, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina)

**Objetivo:** Refletir sobre experiência vivenciada no âmbito inter e transdisciplinar envolvendo ensino multisseriado e os arranjos produtivos locais na comunidade indígena sateré-mawé, na cidade de Maúes, região do Amazonas. - Compreender como as famílias indígenas da Ilha Michiles desenvolvem suas atividades locais aliando a cultura e as aprendizagens ancestrais ao apoio técnico recebido das organizações e parcerias institucionais, a partir da análise documental das pesquisas publicadas a partir de 2015 até o presente momento.

**Metodologia /Abordagem:** Uma pesquisa de campo, de caráter observacional, em 2015, possibilitou conhecer a comunidade indígena localizada no Rio Marau, no município de Maués, Estado do Amazonas, o povo Seteré-Mawé. Considerando que, Oliveira (2010) ressalta que a observação é o instrumento que mais fornece detalhes ao pesquisador, por basear-se na descrição e para tanto se utilizar todos os cinco sentidos humanos, foi possível perceber que, a comunidade de Ilha Michiles, possui pedagogia própria, com uma visão inter e transdisciplinar e, respeitando as especificidades étnico-cultural do povo Sateré-Mawé. As turmas são multisseriadas, e ministradas por um professor que atende a mais de um nível de ensino. Durante as aulas são trabalhadas as questões ambientais utilizando como recursos a produção e o manejo dos quelônios que acontecem na própria Ilha Michiles, com apoio de Instituições parceiras. Uma das parcerias é o Projeto Manejo Comunitário de quelônios no Médio Amazonas - Projeto “Pé-de-Pincha” é desenvolvido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) desde 1999, estimulando a conservação de quelônios através de seu manejo participativo. Os moradores da Ilha Michiles constituíram-se política, econômica e ambientalmente, envolvendo a participação de lideranças, professores, alunos, pais, agentes de saúde e demais membros da comunidade. A exemplo disso é o Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé - CPSM, entidade autônoma, auxiliar do Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé - CGTSM a qual é uma organização que abrange 500 famílias indígenas Sateré-Mawé.

**Conclusões / Resultados:** As atividades inter e transdisciplinar realizadas na comunidade indígena Sateré-Mawé, no que se refere a conservação participativa de quelônios e uso sustentável dos recursos naturais caminham na intenção de garantir que os povos tradicionais continuem produzindo de forma sustentável, considerando as Metas ODS. As lideranças da comunidade percebem que os conhecimentos técnicos advindos das parcerias são necessários para o desenvolvimento sustentável de suas atividades produtivas, dessa forma, buscam uma sinergia entre o conhecimento técnico e seu saber popular, mantendo sua identidade e sua cultura.

**Implicações da investigação:** Pôde-se observar que comunidade de Ilha Michiles comercializa junto aos seus visitantes, diversos produtos desenvolvidos na CPSM. Entre os produtos vendidos está o pó de guaraná, mel de abelhas nativas de várias espécies, extrato de própolis, óleo de copaíba, óleo de andiroba, pó de mirantan, unha de gato, cumaru, óleo de breu. Todos esses produtos recebem a marca NUSOKEN.

**Originalidade:** Buscando pela temática indígena a respeito do povo sateré-mawé na Ilha Michiles, percebe-se poucos trabalhos acerca da realidade dessa comunidade indígena em específico, sobretudo uma análise do modo de vida interdisciplinar e a relação entre a educação e a produção local de forma sustentável.

**Referências:**

CONSELHO GERAL DA TRIBO SATERÉ-MAWÉ. Estatuto do Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé, 2008.

NUSOKEN, 2013 Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé. Disponível em: < <http://www.nusoken.com/>>. Acesso em: nov. 2015.

OLIVEIRA, A. 2010. Observação e Entrevista em Pesquisa Qualitativa. Universidade Federal de Alagoas. Revista FACEVV | Vila Velha | Número 4 | Jan./Jun. 2010 | p. 22-27

**Título: Com-versar lugares e sujeitos: narrativas televisuais sobre lugares no rio grande do sul, considerando sujeitos em movimento**

(Carlos Eduardo Haas Hammes, M<sup>a</sup> Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** O trabalho tem o objetivo de pensar o vínculo entre sujeitos envolvidos na construção de narrativas televisuais sobre lugares no Rio Grande do Sul como potência mobilizadora de desejos: o desejo de comunicar, o de deixar-se afetar, o de mobilizar o telespectador e colocá-lo também em movimento, refletindo sobre a importância do encontro e da troca para a representação de destinos turísticos na bios midiática. Também constitui-se como objetivo a problematização dos entrecruzamentos afetivos entre sujeitos em movimento – sujeitos da mídia e fontes de informação - para a criação de com-versas midiáticas sobre lugares no Rio Grande do Sul.

**Metodologia /Abordagem:** A prática da produção jornalística em eventos turísticos mostrou os tantos entrelaçamentos existentes na interação entre mídia e turismo. Nesse sentido, mostra-se apropriado como percurso investigativo a metodologia que vem sendo aplicada e aprimorada nos trabalhos do AMORCOMTUR!, chamado cartografia de saberes, que permite a articulação entre trilha de saberes pessoais e saberes teóricos em um laboratório de pesquisa que articula também os “pensamentos picados”, que emergem da com-verseção do pesquisador com o campo de investigação (BAPTISTA, 2014). Tal articulação permite tencionar conceitos e articular as noções de bios midiática e de comunicação-trama para problematizar a trama midiático-turística na produção de informação televisual sobre lugares no Rio Grande do Sul.

**Conclusões / Resultados:** Se, por um lado a mídia busca ampliar sua capacidade de produzir subjetividades no homem, por meio da produção de emoções, como sentimentos atravessados pela razão (CARDOSO, 2012), também o sujeito do turismo, o sujeito fonte de informação jornalística sobre lugares do Rio Grande do Sul, se move pelo desejo de gerar afetos e, assim, gerar no processo de midiática do turismo o desejo de experimentar a experiência do sujeito-repórter. Muniz Sodré (2000) defende que razão e emoção devem ser vistas como partes de um mesmo, ser homem e ser existência, permitindo, então, assumir como hipótese preliminar para essa proposta que o vínculo entre sujeitos da mídia e sujeitos do turismo é parte constitutiva da produção de subjetividades na narrativa televisual sobre lugares do Rio Grande do Sul. O encontro entre sujeitos se dá na articulação entre razão e emoção, entre o desejo que mobiliza esse encontro e a intenção de construir representação específica no interior do bios midiático.

**Implicações da investigação:** A investigação se mostra relevante na medida em que os entrecruzamentos afetivos entre sujeitos se tornam também constitutivos e constituintes das narrativas midiático-turísticas na produção de subjetividades que mobilizam novos movimentos e promovem a prática turística. Refletir o papel desse encontro ao articular a noção de bios-midiático em narrativas sobre o movimento humano oferece potência investigativa para uma nova abordagem para a relação mídia-turismo.

**Originalidade:** A originalidade da pesquisa reside na abordagem metodológica que permite problematizar a construção das narrativas televisuais a partir dos entrecruzamentos afetivos considerando sujeitos em movimento. Entender essa produção de subjetividades a partir do encontro dos diferentes sujeitos e os reflexos que produz no processo de midiática do turismo é que constitui diferencial investigativo e mostra-se potente para a compreensão do ecossistema turístico-comunicacional da atualidade.

**Referências:**

- BAPTISTA, M. L. C. (jul-set 2014) Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade. 6(3), p. 342-355.
- CARDOSO, Marcelo. (jul-dez 2012) Muniz Sodré: Comunicação, afeto e razão. Revista ALTERJOR. 2(2), 1-7
- GUATTARI, Félix. (1992) Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34.
- MARCONDES FILHO, Ciro. (2008) Para entender a comunicação: contatos antecipados com a nova teoria. São Paulo: Paulus, 2008.
- SODRÉ, Muniz. (2002) Antropológica do Espelho: Uma Teoria da Comunicação Linear e em Rede. Petrópolis: Vozes.

## CONTABILIDADE

**Título: Análise das estratégias de Impression management a partir da mensagem da administração das entidades do setor bancário em Portugal**

(Vinícius Stoltzemburg, Fábio Albuquerque, António Cariano, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** A investigação tem como objetivo analisar as eventuais estratégias de *impression management* utilizadas pelo setor bancário português, em particular se o tom da mensagem da administração destas entidades se encontra potencialmente influenciado por fatores macroeconómicos, de *corporate governance* e económico-financeiros.

**Metodologia /Abordagem:** Os dados foram obtidos a partir dos relatórios e contas anuais, complementados com a informação financeira adicional disponibilizada pela Associação Portuguesa de Bancos. A população do estudo é constituída pelos 11 bancos que operaram em Portugal entre os anos de 2009 a 2017, resultando na análise de 58 mensagens. A informação foi recolhida com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial, posteriormente sujeitas a análises univariadas, bivariadas e multivariadas.

**Conclusões / Resultados:** Os resultados obtidos permitiram identificar que as entidades utilizaram um tom de mensagem em consonância com a evolução macroeconómica. Adicionalmente, identificou-se que as entidades com um nível de *corporate governance* mais robusto apresentaram um tom de mensagem mais negativo. Por outro lado, as entidades com níveis mais reduzidos de liquidez, rendibilidade e qualidade dos ativos apresentaram um tom de mensagem mais positivo.

**Implicações da investigação:** Os desastres e escândalos financeiros dos últimos anos vieram aumentar a necessidade da proteção dos investimentos efetuados, pelo que os *stakeholders* passaram a sentir a necessidade de distinguir, cada vez mais, a informação fiável da informação enganadora. Em termos práticos, o estudo efetuado insere-se neste contexto, contribuindo para o desenvolvimento de técnicas e ferramentas de análise que permitam analisar o sentido do tom da mensagem da administração nos relatórios e contas e os fatores explicativos relacionados.

Adicionalmente, a criação de procedimentos baseados em ferramentas associadas ao campo da inteligência artificial para a identificação dos padrões existentes nas referidas mensagens revelou-se como uma fonte potencial de contributos para investigações futuras nessa linha de investigação e áreas relacionadas. Importa referir, nesse contexto, o potencial de exploração de tais ferramentas em estudos nessa natureza, contribuindo para a redução de erros e da subjetividade inerente a tais processos.

Relativamente à revisão de literatura efetuada, os resultados obtidos no estudo apresentaram-se globalmente consistentes com a identificação de utilização de estratégias relacionadas com as teorias da manipulação temática.

**Originalidade:** O estudo apresentou-se como pioneiro relativamente, em particular, à metodologia adotada para a análise das estratégias de *impression management* em Portugal. Mais concretamente, não são conhecidos estudos nacionais que tenham seguido metodologia similar para a obtenção da variável dependente proposta neste estudo, nomeadamente o tom da mensagem da administração das entidades do setor bancário nacional. Adicionalmente, e no que diz respeito aos fatores explicativos propostos, observou-se a não consideração do fator macroeconómico em estudos realizados nessa linha de investigação. Assim, a inclusão do referido elemento na análise efetuada também pode ser destacada como mais um contributo, pelo seu carácter inovador, à investigação científica desenvolvida nesse âmbito.

### Referências:

- Aerts, W. (2005). Picking up the pieces: impression management in the retrospective attributional framing of accounting outcomes. *Accounting, Organizations and Society* (30), 493–517.
- Clatworthy, M., & Jones, M. (2003). Financial reporting of good news and bad news: Evidence from accounting narratives. *Accounting and Business Research* (33), pp. 171-185.
- Iatridis, G. E. (2016). Financial reporting language in financial statements: Does pessimism restrict the potential for managerial opportunism? *International Review of Financial Analysis* (45), 1-7.
- LaFond, W., & Watts, R. (2008). The information role of conservatism. *The Accounting Review* (82), 447-478.
- Patelli, L., & Pedrin, M. (2014). Is the Optimism in CEO's Letters to Shareholders Sincere? Impression Management Versus Communicative Action During the Economic Crisis. *Journal of Business Ethics* (124), 19-34.

**Título: Implementação da IFRS 9 numa entidade portuguesa do setor bancário**  
(António Cariano, Fábio Albuquerque, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** A adoção da *International Financial Reporting Standard (IFRS) 9: Financial Instruments* pelas entidades da União Europeia abrangidas pelo enquadramento normativo do International Accounting Standards Board tornou-se obrigatória a partir dos períodos que se iniciaram em ou após 01 de janeiro de 2018. Análises técnicas ao processo de implementação da referida norma avaliaram que a sua adoção resultaria em impactos significativos, em particular, nas entidades do setor financeiro. Os referidos impactos seriam observáveis não apenas em termos das demonstrações financeiras, mas, também, em termos dos processos implementados por tais entidades nessa área. Tal facto despertou a atenção dos gestores das entidades do setor para a necessidade de anteciparem os trabalhos conducentes à adoção da norma, de modo a assegurarem o cumprimento do prazo estabelecido. Neste contexto, este estudo tem como objetivo apresentar as dificuldades observadas e soluções implementadas no âmbito desse processo no contexto de uma relevante entidade do setor bancário em Portugal.

**Metodologia /Abordagem:** O estudo segue a metodologia de um estudo de caso, tendo o processo de implementação da IFRS 9 como objeto de análise e uma relevante entidade do setor bancário em Portugal como entidade de observação. As principais linhas metodológicas seguidas, vertem-se na análise das alterações que derivam do novo normativo, na descrição dos impactos contabilísticos ao nível do reconhecimento e na apresentação dos vários constrangimentos encontrados aquando da implementação, quer em termos contabilísticos, legislativos e aplicacionais/informáticos.

**Conclusões / Resultados:** A implementação da IFRS 9, dada a relevância e abrangência para as entidades do setor bancário, demonstrou-se um processo meticuloso que deve ser atempadamente bem planeado. Em termos operacionais, a adoção da IFRS 9 teve impactos em vários departamentos da entidade do setor bancário em estudo, resultando em desenvolvimentos informáticos relevantes nas aplicações existentes. Entre as maiores alterações e adaptações destaca-se a nova classificação dos ativos financeiros baseada na conjugação do modelo de negócio com as características contratuais em termos de fluxos de caixa. Ao nível do registo contabilístico também foram efetuadas várias alterações com impactos nos esquemas contabilísticos das aplicações e, conseqüentemente, no plano de contas.

**Implicações da investigação:** Este estudo pretende dar a conhecer o processo da adoção da IFRS 9 numa entidade do setor bancário em Portugal, servindo, assim, como referência a futuros estudos e desenvolvimento de processos, não apenas no âmbito desta norma, mas, também, no contexto da adoção e implementação de alterações de outras normas contabilísticas.

**Originalidade:** O estudo centra-se na exploração de uma metodologia pouco utilizada em investigações dessa natureza, nomeadamente o estudo de caso. Acresce-se a isto o facto de o estudo abarcar, como entidade de análise, uma relevante entidade do setor bancário em Portugal.

**Referências:**

- European Banking Authority (2016). *Implementing Technical Standards on amendments to FINREP due to IFRS 9*. Acedido em 8 de maio de 2021, em: <https://www.eba.europa.eu/regulation-and-policy/supervisory-reporting/implementing-technical-standards-on-proposed-amendments-to-finrep-ifs-due-to-ifs-9#pane-290>
- EY (2015). *Classification of financial instruments under IFRS 9 Financial Instruments*. Acedido e, 17 de Abril de 2021, em: [https://www.ey.com/en\\_gl/ifrs-technical-resources/classification-of-financial-instruments-under-ifs-9-financial-instruments](https://www.ey.com/en_gl/ifrs-technical-resources/classification-of-financial-instruments-under-ifs-9-financial-instruments)
- IASB (2018). *IFRS 9 Financial Instruments Prepayment features*. Acedido em 20 de maio de 2021, em: <https://www.ifs.org/-/media/feature/supporting-implementation/ifs-9/ifs-9-prepayment-features-june-2018-slides.pdf>
- KPMG (2014). *First Impressions: IFRS 9 Financial Instruments*. Acedido em 17 de Abril de 2021, em: <https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/pdf/2015/06/first-impressions-IFRS9-O-201409.pdf>
- Regulamento (UE) 2016/2067 da Comissão, de 22 de novembro de 2016, que altera o Regulamento (CE) n.º 1126/2008, que adota determinadas normas internacionais de contabilidade nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que diz respeito à Norma Internacional de Relato Financeiro 9. *Jornal Oficial da União Europeia L323/1*. Comissão. Bruxelas

## CULTURA E PATRIMÓNIO

**Título: Musealização de Territórios de Turismo Comunitário no Peru: potencialidades e limites**  
(Janaina Cardoso de Mello, Universidade Federal de Sergipe)

**Objetivo:** Compreender as potencialidades e limites da musealização de territórios de turismo comunitário na salvaguarda do patrimônio cultural e natural do Peru. Específicos: a) Analisar a comunicação cultural no turismo comunitário de Áncash, Lambayeque, Puno e Cusco; b) Propor a Gestão de Musealização dos territórios de turismo comunitário.

**Metodologia /Abordagem:** As abordagens exploratória-descritiva compreendem: 1) Pesquisa bibliográfica e documental e 2) Estudo de Caso do turismo comunitário de Áncash, Lambayeque, Puno e Cusco. Foram examinados documentos do Ministerio de Comercio Exterior y Turismo (Relatórios, Fichas Técnicas, Demografia, Indicadores), do CAF – Banco de Desarrollo de America Latina (vídeos, programas de turismo comunitário e sustentável), da Fundación CODESPA (Projetos de turismo rural comunitário), da DICETUR – Cusco (Regulamentos, Manuais, Políticas Públicas) e da CEPLAN (Plan de Desarrollo Regional Concertado Cusco al 2021 con prospectiva al 2030). O quadro teórico abrange o turismo comunitário na América Latina nos estudos de Aldecua (2011), Jurado, Domingo & Pastor (2012), Ernest Cañada (2015); e musealização & turismo nos trabalhos de Lima (2012), Gonçalves (2012), Soares (2012), Loureiro & Loureiro (2013), Guerra (2016), Narloch, Machado & Scheiner (2019), etc. O estudo de caso foi *in loco* no Peru em 2019.

**Conclusões / Resultados:** A demografia do turismo comunitário de Áncash, Lambayeque, Puno e Cusco evidencia visitantes masculinos (60%) e femininos (40%); a idade média dos turistas compreende 38 anos; 52% solteiros e 48% casados. São nacionais 44% e estrangeiros 56%. A maioria dos nacionais provêm de Lima, enquanto os internacionais chegam de França, Itália e Espanha, com presenças menores de alemães, norteamericanos, brasileiros e colombianos. A maioria categoriza-se como excursionistas (3h), seguidos de turistas. O nível de satisfação foi “cumprindo as expectativas” e a motivação da viagem foi “férias”. Mais de 60% acessou a *internet* para o planejamento da viagem. O consumo de artesanato ou *souvenirs* perfaz 10% do orçamento. As maiores despesas alternaram-se entre alimentação & bebidas e transportes. Com algumas variações, os atrativos turísticos nos espaços compreenderam: passeios de botes/lanchas, *treking*, observação da natureza e em menor grau, visitas a sítios turísticos ou museus. Solicitaram atividades de gastronomia, danças típicas & folclóricas e artesanato cerâmico. Há a ausência de visibilidade e valorização do patrimônio cultural. Evidenciou-se o fracasso da articulação de grandes redes latinoamericanas de turismo comunitário, com projetos descontinuados devido instabilidades políticas e econômicas na região. Os sucessos compreendem iniciativas de pequenos e médios empreendimentos de gestão mista. O território é um espaço cultural e natural, mas também político e econômico de distintos agentes sociais. A turistificação e musealização devem atender não somente objetivos de governos e bancos, mas as demandas de residentes mantenedores das tradições.

**Implicações da investigação:** A musealização dos territórios de turismo comunitário, no interesse dos residentes, permite a comunicação das referências culturais significativas, favorecendo a salvaguarda de memórias e patrimônio coletivo às intempéries do tempo e descaso.

**Originalidade:** Só há um trabalho acadêmico de musealização de território de turismo comunitário (Guerra, 2016) no Brasil, nenhum sobre America Latina ou Peru. A abordagem não trata do museu no turismo comunitário, mas da musealização do percurso de natureza e paisagem cultural *in situ*.

### Referências:

Dirección General de Investigación y Estudios sobre Turismo y Artesanía. (2019). *Emprendimientos de Turismo Comunitario. Perfil del visitante y nivel de satisfacción*. Peru, Ministerio de Comercio Exterior y Turismo. <https://cdn.www.gob.pe/uploads/document/file/1021447/Emprendimientos-TurismoComunitario-2019.pdf>

Cañada, Ernest. (2015). La Comercialización del Turismo Comunitario en América Latina. *Anuario de Estudios Centroamericanos*, Universidad de Costa Rica, 41: 159-189.

<https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/anuario/article/view/21845/22035>

Guerra, Marília Falcone. (2016). *Musealização de territórios e turismo de base comunitária: reflexões sobre a comunicação e a salvaguarda do patrimônio da Reserva Extrativista do Mandira, Cananéia/SP*. Tese de Doutorado. São Paulo, MAE/USP.

Jurado, Amalia Cristina Casas, Domingo, Amparo Soler, & Pastor, Vicente Jaime. (2012). El Turismo Comunitario como instrumento de erradicación de la pobreza: potencialidades para su desarrollo en Cuzco (Perú). *Cuadernos de Turismo*, 30: 91-108. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39824503004>

Narloch, Charles, Machado, Deusana Maria da Costa, & Scheiner, Teresa. (2019). Musealização da natureza e *branding parks*: espetacularização, mitificação ou sustentabilidade?. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 14(3), 981-1002. <https://doi.org/10.1590/1981.81222019000300015>

## **Título: A representatividade feminina no legislativo municipal de Criciúma (2000-2020)**

(Jonathan Corrêa Becker, João Henrique Zanelatto, Gustavo Angeli, Carla Roberta Cardoso, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** O presente trabalho objetiva discutir e problematizar a representatividade feminina em cargos eletivos legislativos a partir da análise de candidatas eleitas e não eleitas em pleitos proporcionais e seus respectivos mandatos na Câmara Municipal da cidade de Criciúma (Santa Catarina - Brasil) entre os anos 2000 a 2020. O recorte da pesquisa estabelece como ano inicial para análise a primeira eleição municipal após a Lei 9504/1997, que instituiu as cotas para candidaturas de mulheres, estendendo-se até a eleição municipal mais recente. Os objetivos específicos estabelecidos são: analisar o perfil das mulheres candidatas e vereadoras eleitas na cidade de Criciúma, bem como suas trajetórias políticas, eleitorais e mandatos legislativos; examinar a vinculação das campanhas eleitorais femininas e seus respectivos mandatos com a problemática das relações sociais de gênero e desenvolvimento de políticas públicas em benefício das mulheres; analisar de forma qualitativa e quantitativa a performance eleitoral e atuação parlamentar de mulheres criciumenses.

**Metodologia /Abordagem:** A presente pesquisa se sustenta em uma metodologia qualitativa e quantitativa. Em um primeiro momento, a proposta metodológica para essa pesquisa se baseará na história oral, através de entrevistas estruturadas e não estruturadas com as mulheres eleitas e não eleitas para o legislativo municipal criciumense entre os anos de 2000 e 2020. A partir do material das entrevistas, os temas abordados serão entrelaçados a uma pesquisa bibliográfica e documental. Na pesquisa bibliográfica, utilizaremos a mídia impressa, que incluirá principalmente os arquivos do Jornal Tribuna Criciumense (posteriormente denominado A Tribuna e Tribuna de Notícias). Na pesquisa documental analisaremos arquivos públicos da Câmara Municipal de Criciúma, Prefeitura Municipal de Criciúma, Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, entre outros; além de arquivos particulares dos partidos e mulheres supracitadas.

**Conclusões / Resultados:** Partimos do pressuposto de que as mulheres da política criciumense foram importantes para o desenvolvimento socioeconômico regional - em especial, o desenvolvimento de políticas públicas e defesa dos direitos das mulheres. Problematizamos o lento avanço na representatividade feminina nos cargos eletivos municipais de Criciúma ao longo dos anos e a grande dificuldade, obstáculos à continuidade e manutenção ou ascensão nos cargos de figuras femininas relevantes para a política da cidade.

**Implicações da investigação:** A presente pesquisa vislumbra promover novos diálogos em torno da mulher e sua atuação política; transformações políticas e sociais relacionadas à representatividade feminina no âmbito do legislativo municipal de Criciúma; e, por fim, as barreiras para o efetivo cumprimento da igualdade de gênero, estabelecido como o 5º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - ODS.

**Originalidade:** Nos rastros do contexto histórico e social, observa-se a exclusão e o silenciamento das mulheres no cenário político. Apesar das transformações ocasionadas e reverberadas pelo movimento feminista e a conquista de direitos humanos, ainda é notório o apagamento da voz das mulheres e a sustentação de estereótipos da “mulher do lar” e do “homem da política”, pautados em uma concepção binária, patriarcal e machista. Apesar de diversas pesquisas sobre a representatividade feminina na política, há relativamente pouca literatura abordando o tema a partir da perspectiva da história oral da mulher. Em se tratando das mulheres do legislativo criciumense, não há ainda nenhum trabalho focado exclusivamente em suas trajetórias políticas.

### **Referências:**

- Karawejczyk, M. (2013). *As filhas de Eva querem votar: dos primórdios da questão à conquista do sufrágio feminino no Brasil (c. 1850-1932)*.
- Lerner, G. (2020). *A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens*. Editora Cultrix.
- Menuci, J. M. (2019). A efetividade da participação política de mulheres quanto à questões de gênero: mulheres eleitas promovem políticas públicas para mulheres?
- Triches, J., & Zanelatto, J. H. (2015). *História política de Criciúma no século XX*. UNESC.



## **Título: (Re) construindo identidades: o centenário da colonização italiana e a promoção do turismo cultural em Nova Veneza - SC**

(Egar Preis Junior, João Henrique Zanelatto, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Nova Veneza é um pequeno Município do Estado de Santa Catarina no sul do Brasil. Esta localidade tem sua história marcada pela colonização italiana de vênnetos, a partir de 1891. Aproveitando-se disso, em 1991, no centenário de colonização, a prefeitura Municipal em acordo com elites locais, passou a investir no “resgate” da identidade étnica italiana de sua população, que mais tarde passou a ser utilizada como artifício para a inserção no Mercado do turismo étnico. Assim, o presente estudo tem como objetivo principal, analisar o incremento da atividade turística no município de Nova Veneza a partir da Invenção de Tradições em prol do Turismo Étnico-Cultural. Para isso, primeiramente verificam-se os discursos que forjaram o “resgate” da italianidade, a partir da historiografia local produzida em meio ao centenário de colonização. Em seguida, busca-se estabelecer os motivos que levaram a necessidade de fomentar tal característica da população neoveneziana em 1991. Para por fim, repercutir sobre as transformações na narrativa acerca da etnicidade local, impulsionadas pelo turismo no século XXI.

**Metodologia /Abordagem:** Partindo da abordagem qualitativa, constrói-se em um primeiro momento a revisão bibliográfica sobre a temática pertinente à pesquisa, relacionando obras já produzidas acerca da história da colonização e o turismo em Nova Veneza, aos conceitos chave: identidade, presente em Bauman (2005); Etnicidade, de Poutignat e Streiff-Fenart (2011); E tradições inventadas de Hobsbawm (2018). Aliando a isso, conversa-se com informações coletadas em materiais digitais de portais de notícias e do site institucional de turismo do Município, além de entrevista realizada em 2017, com a secretária de cultura e turismo da cidade.

**Conclusões / Resultados:** Em relação aos motivos que conduziram a necessidade do “resgate étnico”, verificou-se dois fatores preponderantes: a política de nacionalização durante a Segunda Guerra Mundial, que visou homogeneizar a cultura brasileira, perseguindo expressões culturais de descendentes de italianos e alemães; E o interesse do Governo de Santa Catarina em suscitar projetos turísticos a partir do mosaico étnico do Estado apenas após 1980. Sobre a construção da identidade étnica em Nova Veneza, percebeu-se certa maleabilidade entorno da italianidade local, que em um primeiro momento focou na imagem do colonizador, tendo como base elementos ligados ao trabalho agrícola, a religiosidade católica e união familiar, percebidos na historiografia local. Para sucessivamente dar espaço a discursos ligados a gastronomia “típica” e posteriormente, à venezidade, alterando de forma significativa a organização no centro municipal, que passou a contar, entre outras coisas, com dezenas de restaurantes e monumentos como uma gôndola doada pelo governo de Veneza da Itália. Desta forma o “resgate” da etnicidade foi construído como um projeto político-econômico, incrementando novos elementos para atrair seu público consumidor, sendo este o principal motor da etnização do Município na atualidade.

**Implicações da investigação:** A pesquisa buscou contribuir para os debates sobre turismo e identidades étnicas, abordando a possibilidade da instrumentalização de tais conceitos em favor da perpetuação de grupos hegemônicos no sul brasileiro.

**Originalidade:** Por se tratar de um estudo interdisciplinar, trabalha-se com o turismo de um ponto de vista que ultrapassa a questão meramente econômica, na contramão das produções sobre o tema no Município.

### **Referências:**

BALDESSAR, Mons. Quinto Davide. Imigrantes: sua história, costumes e tradições. 2º ed. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FLORES, Maria Bernadete Ramos. Oktoberfest: Turismo, festa e cultura na estação do chopp. Coleção Teses, Volume VIII. Letras Contemporâneas, 1997.

HOBSBAWM, Eric. Introdução: A invenção das tradições. In: HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. (organizadores). A invenção das tradições. Tradução: Celina Cardim Cavalcante. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018, 12º ed., p. 7 - 24.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FERNART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. Tradução: Elcio Fernandes. 2º ed., São Paulo: Editora UNESP, 2011.

## DIREITO, DIREITO FISCAL E FISCALIDADE

### **Título: REFLEXOS DA COVID-19 NAS FINANÇAS PÚBLICAS BRASILEIRAS**

(Renata Gomes de Albuquerque Sá, Universidade de Coimbra)

**Objetivo:** Pretende-se averiguar os impactos das medidas financeiras adotadas pelo governo federal brasileiro, ao longo dos anos de 2020 e 2021 para o enfrentamento à COVID-19, com enfoque especial no direcionamento de recursos financeiros para a garantia do direito à saúde da população.

**Metodologia / Abordagem:** Os objetivos estão sendo alcançados através de pesquisas nos sítios de internet do governo brasileiro relacionados ao orçamento e gastos públicos, portal da transparência, e dos sítios de internet do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Destart-se, buscou-se fonte doutrinária sobre direito financeiro e finanças públicas, a fim de compreender e aplicar os conceitos destas áreas à situação prática e atual do mundo. Por fim, utilizou-se os métodos hipotético e dedutivo durante a investigação, com a proposição de um problema e a formulação de hipóteses e as consequências dela deduzidas.

**Conclusões / Resultados:** Pretende-se analisar quais medidas financeiras o Brasil adotou para enfrentar a pandemia do novo coronavírus, a exemplo de aplicação de verbas na saúde, a abertura de créditos suplementares e extraordinários, dentre outras, além da destinação de recursos financeiros prevista para esse importante setor no momento da elaboração do orçamento de 2021. Outrossim, serão avaliadas a adequação de tais medidas no contexto brasileiro, sua eficácia, além de seu impacto social no que tange à garantia do direito à saúde da população brasileira.

**Implicações da investigação:** Intenta-se avaliar, sob a ótica do direito financeiro e das finanças públicas, a adequabilidade das medidas financeiras e orçamentárias adotadas pelo governo brasileiro para enfrentar a situação de crise sanitária Diante da pandemia da COVID-19, especialmente no que tange aos investimentos emergenciais na área da saúde.

**Originalidade:** Trata-se de temática extretamente nova, que ainda não foi objeto de investigação jurídica profunda. A COVID-19 surgiu no ano de 2020 e trouxe grandes impactos em todos os países, diante da necessidade de isolamento social, fechamento de empresas, etc. Além disso, foram necessários investimentos governamentais emergenciais em vários setores da economia, especialmente na área da saúde e a análise que se pretende fazer neste trabalho é inovadora.

#### **Referências:**

BRASIL (2021). Portal da Transparência divulga gastos federais específicos para combate ao coronavírus - Portal da transparência.. Disponível em: < <http://www.portaltransparencia.gov.br/comunicados/603503-portal-da-transparencia-divulga-gastos-federais-especificos-para-combate-ao-coronavirus>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

BRASIL (2021). Gastos Públicos - Portal Brasileiro de Dados Abertos. Dados.gov.br. Disponível em: <<https://dados.gov.br/aplicativo/gastos-publicos>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

CARVALHO, Andre Castro (2010). Vinculação de Receitas Públicas. São Paulo: Quartier Latin.

CONTI, José Mauricio (2019). Levando o direito financeiro a sério: a luta continua. [livro eletrônico]. 3ª ed. São Paulo: Blucher. BRASIL (2021). Portal da Transparência divulga gastos federais específicos para combate ao coronavírus - Portal da transparência.. Disponível em:

< <http://www.portaltransparencia.gov.br/comunicados/603503-portal-da-transparencia-divulga-gastos-federais-especificos-para-combate-ao-coronavirus>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

BRASIL (2021). Gastos Públicos - Portal Brasileiro de Dados Abertos. Dados.gov.br. Disponível em: <<https://dados.gov.br/aplicativo/gastos-publicos>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

CARVALHO, Andre Castro (2010). Vinculação de Receitas Públicas. São Paulo: Quartier Latin.

CONTI, José Mauricio (2019). Levando o direito financeiro a sério: a luta continua. [livro eletrônico]. 3ª ed. São Paulo: Blucher.

### **Título: O ISS e as operações realizadas por meio do Airbnb**

(José Rodrigues Pita Neto, Lucas Buba de Siqueira Cavalcanti Veras, Maurício Dalri Timm do Valle, Centro Universitário Curitiba – Unicuritiba)

**Objetivo:** O objetivo geral da presente investigação consistirá em identificar se o critério material da norma de incidência tributária do Imposto Sobre Serviços (ISS) alberga a atividade exercida pelos anfitriões da plataforma digital *AirBnB* no ordenamento brasileiro. Especificamente, pretende-se caracterizar a natureza jurídica do negócio segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, bem como descrever o critério material possível para a incidência da exação em comento e, ao final, verificar a existência de eventual lacuna axiológica que impossibilite a tributação.

**Metodologia /Abordagem:** Tratar-se-á de pesquisa qualitativa de natureza básica, através do levantamento de dados pela técnica de pesquisa bibliográfica indireta, direcionada à jurisprudência dos Tribunais Superiores, assim como na investigação sobre o tratamento jurídico tributário desse fenômeno em outros países – Portugal e América Latina – no intuito de compreender o fenômeno das relações jurídicas advindas dos contratos firmados por meio da plataforma em questão, de modo a averiguar se subsumem-se às classificações legais de locação simples, por temporada ou de hospedagem. Além disso, serão buscados fundamentos na atual doutrina para delinear a hipótese de incidência tributária do ISS – especialmente no que se refere à prestação de serviços de hospedagem – e, com isso, analisar a taxatividade das listas de serviços constantes da Lei Complementar Federal nº 116/2003. Por fim, seguindo os parâmetros metodológicos lançados por Carlos E. Alchourrón e Eugenio Bulygin, realizar-se-á o cotejo entre as previsões legais mencionadas anteriormente e os citados contratos, na tentativa de aferir se o sistema jurídico brasileiro admite a sua tributação pelo ISS ou se existe determinada lacuna que deve ser sanada por meio do processo legislativo.

**Conclusões / Resultados:** Vislumbra-se que a jurisprudência recente do STJ se distanciou da interpretação de que a atividade dos anfitriões se enquadraria nos tipos legais de locação simples e por temporada, regidos pela Lei nº 8.245/91. O julgamento do Recurso Especial nº 1.819.075/RS elencou circunstâncias que, no caso concreto, caracterizam tais relações como contratos atípicos de “hospedagens de pessoas sem vínculo entre si, em ambientes físicos de padrão residencial, exercida sem inerente profissionalismo do proprietário ou possuidor do imóvel”. Tendo em vista que a decisão aparenta classificar o negócio como uma espécie de prestação de serviços, será relevante o aprofundamento da pesquisa, com apoio na doutrina, para melhor definir a hipótese de incidência do ISS e compreender se esses contratos atípicos estariam ou não albergados pelo seu critério material, tal qual previsto na legislação atual. A partir dessas considerações, aliadas às ferramentas lógicas utilizadas por Alchourrón e Bulygin, o resultado previsto para a investigação é a identificação de uma lacuna axiológica correspondente à falta de previsão legal que autorize a incidência do imposto nos casos em apreço.

**Implicações da investigação:** As contribuições presentes na atual pesquisa consistem na demonstração da aplicabilidade da exação ao serviço prestado pela plataforma digital ou apontar eventual lacuna contida na doutrina jurídica brasileira, acionando uma nova perspectiva ao campo legislativo para albergar uma nova hipótese de tributação, gerando um impacto significativo no setor de Turismo.

**Originalidade:** O presente tema apresenta uma maneira distinta de verificar se o critério material da regra matriz de incidência tributária do ISS é aplicável ao caso, através do raciocínio lógico-dedutivo desenvolvido por Alchourrón e Bulygin, levando ainda em consideração o posicionamento adotado pelo STJ.

#### **Referências:**

- Bulygin, E, Alchourrón, C.E. (2000). “Introducción a la metodología de las ciencias jurídicas y sociales” [versão eletrônica]. Recuperado em 12 maio, 2021, [http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/introduccion-a-la-metodologia-de-las-ciencias-juridicas-y-sociales--0/html/ff1ec610-82b1-11df-acc7-002185ce6064\\_23.html#I\\_0](http://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/introduccion-a-la-metodologia-de-las-ciencias-juridicas-y-sociales--0/html/ff1ec610-82b1-11df-acc7-002185ce6064_23.html#I_0)
- Bulygin, E, Alchourrón, C.E. (2021). Análisis lógico y derecho. Madrid: Editorial Trotta.
- Piscitelli, T. (2018). Tributação da economia digital. São Paulo: Thomson Reuters.
- Valle, M.D.T., Leonart, V.F.C. (2019). A incidência do ISS e ICMS sobre *streaming*. Revista Jurídica (pp. 614-647). Curitiba. Revista Jurídica – UNICURITIBA. Recuperado em 12 maio, 2021, <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/4121>
- Baptista, M.C., (2005). ISS: do texto à norma. São Paulo: Quartier Latin.

**Título:** *Teletrabalho internacional e fiscalidade: incentivos à contratação por parte de empresas não residentes*

(Marisa Ouro, Autoridade Tributária)

**Objetivo:** A presente comunicação tem como objetivo analisar, de uma ótica fiscal, o recrutamento, por parte de empresas internacionais, de teletrabalhadores residentes em Portugal. Procuo evidenciar o modo como as políticas de tributação das empresas poderão ser um fator de competitividade, ou um obstáculo à contratação internacional de teletrabalhadores. Com vista a potenciar essa competitividade, analiso algumas medidas fiscais passíveis de serem implementadas, analisando os seus prós e contras.

**Metodologia /Abordagem:** Em situações de crise mundial, a pressão da dupla tributação aumenta, o que tem efeitos nefastos ao nível do comércio internacional (Skaar). Uma das preocupações das empresas durante a pandemia foi a de evitar que os seus empregados, deslocados em jurisdições que normalmente não são aquelas em que trabalham, pudessem dar origem à criação de um estabelecimento permanente (OECD). A pandemia veio acelerar a adoção do teletrabalho por parte das empresas, mas é necessário clarificar as implicações relativas a impostos sobre o rendimento, caso os trabalhadores estejam em teletrabalho num país diferente do país em que se encontra a entidade empregadora, incluindo a questão das contribuições para a Segurança Social (OIT).

Com base neste quadro, pretendo averiguar se a legislação nacional está em condições de responder ao desafio do teletrabalho internacional, sob a perspectiva das empresas estrangeiras contratantes.

A metodologia adotada consistiu numa análise normativa e crítica do enquadramento legislativo nacional atual, tendo sempre presente a influência de iniciativas da OCDE, União Europeia e as Convenções de Dupla Tributação celebradas por Portugal.

**Conclusões / Resultados:** Em tempos de crise, é necessário que os Estados sejam criativos nas medidas que implementam para obter receita tributária. Por isso, ponderamos medidas que incentivem à contratação de trabalhadores remotos residentes em Portugal por parte de empresas não residentes. Terão de ser medidas que tenham bem presente o conceito de estabelecimento estável e, simultaneamente, que visem reduzir os custos de cumprimento dessas empresas. Ao mesmo tempo, e falando no caso português, é importante procurar que essas medidas não sejam consideradas como auxílios incompatíveis com o mercado interno por parte da Comissão Europeia.

**Implicações da investigação:** Considerando a atual crise económica que se vive, esta investigação chama a atenção para, na elaboração de políticas fiscais, se ter em linha de conta os constrangimentos fiscais das empresas estrangeiras aquando do recrutamento de teletrabalhadores residentes em Portugal.

**Originalidade:** O tema do teletrabalho internacional é bastante atual. Optou-se por uma abordagem diferente, consistente na sua interligação com a perspetiva da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas. São avançadas soluções concretas novas, mas tendo sempre presente aspetos pragmáticos e a preocupação de segurança jurídica para todas as partes envolvidas.

**Referências:**

OECD (2017). *Model Tax Convention on Income and Capital: Condensed Version 2017*. OECD Publishing. [http://dx.doi.org/10.1787/mtc\\_cond-2017-en](http://dx.doi.org/10.1787/mtc_cond-2017-en)

OECD (2021). *Updated guidance on tax treaties and the impact of the COVID-19 pandemic*. Disponível em <https://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/updated-guidance-on-tax-treaties-and-the-impact-of-the-covid-19-pandemic-df42be07/>.

OIT (2020). *Teletrabalho durante e após a pandemia da COVID-19 – Guia prático*. Genebra: Bureau Internacional do Trabalho. Disponível em [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms\\_771262.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_771262.pdf).

Skaar, A. (1991). *Permanent Establishment: Erosion of a Tax Treaty Principle*. Boston: Kluwer Law and Taxation Publishers.

**Título: As vantagens da arbitragem expedida e a sua aplicabilidade na arbitragem tributária portuguesa: por uma visão luso-brasileira-cabo-verdiana**

(Ana Paula Pasinato, Faculdade de Direito da Universidade de Brasília)

**Objetivo:** Definir a Arbitragem Expedida, caracterizada por ser um método complementar heterocompositivo, procurado por empresas de menor capacidade financeira; Analisar as vantagens portuguesas que permeiam a Arbitragem Tributária Expedida, principalmente por possuírem a atuação de apenas um árbitro; Avaliar o motivo pelo qual o País de Cabo Verde não aderiu à AT Expedida. Afinal, para as pequenas causas, é menos custosa a arbitragem tributária com árbitro único; Avaliar a necessidade de o Brasil seguir o modelo português, também no tocante à viabilidade de árbitro único, para resolver conflitos tributários de menor valor e/ou de menor complexidade; Apresentar e discutir os resultados obtidos.

**Metodologia /Abordagem:** O método desta pesquisa é o hipotético-dedutivo de Karl Popper. Parte-se da análise bibliográfica, da análise empírica, lançando-se mão de hipóteses, conjecturas e especulações, delas deduzindo conclusões.

**Conclusões / Resultados:** Conclui-se, com o estudo elaborado pela *School of International Arbitration*, da *Queen Mary University of London*, denominado por “*International Arbitration Survey*”, que, entre as desvantagens da arbitragem, estão o custo, a falta de celeridade, de eficiência e de sanções eficazes, quando aplicada de forma equivocada. Exemplo: Tribunal Arbitral composto por três árbitros quando basta, para o conflito, o procedimento simplificado com um árbitro. Esta investigação concorda com os 92% dos entrevistados no sentido de ser necessário constar, nas regras institucionais, procedimentos menos complexos para causas de baixo valor. Como a “*Fast-Track Arbitration*”. Afinal, não faz sentido privar o acesso à justiça por mera questão de custo. Ademais, o Regulamento da Corte de Arbitragem de Madrid, a *American Arbitration Association*, a *Small Claims Court* de Nova Iorque, os *Small Claims* da Inglaterra e tantos outros aderem aos mecanismos de arbitragem acelerada. Não é por menos que Portugal incluiu a possibilidade da Arbitragem Tributária Expedida. Logo, a arbitragem tributária não só pode, como deve ser utilizada nas pequenas causas. Prezando, de preferência e se devidamente acordado entre as partes, pela agilidade do procedimento, com os prazos menores, com a limitação das provas a serem apresentadas, ou, até mesmo, com a não produção de provas periciais e a não existência de oitivas de testemunhas.

**Implicações da investigação:** A questão é: Será que, de fato, a arbitragem tributária deve ser vista apenas as causas de elevado valor e/ou complexas? Caso não, seria, então, possível a aplicação da arbitragem em conflitos

tributários de pequeno valor e/ou não complexas? Logo, o custo da Arbitragem Tributária seria vantajoso frente ao custo caso o litígio fosse resolvido na via tradicional (Poder Judiciário)?

**Originalidade:** Em Cabo Verde, País na África, não há a possibilidade de Arbitragem Tributária Expedita e/ou Arbitragem Tributária com Árbitro Único. As causas de pequeno valor acabam por serem desprezadas.

Por sua vez, no sistema normativo brasileiro, não há qualquer enunciado prescritivo que possibilite o uso da AT. Muito menos outro meio complementar heterocompositivo menos custoso para causas tributárias de pequeno valor. Há, tão somente, Projetos, ainda no aguardo de aprovação legislativa.

Enquanto, em Portugal, a existência da Arbitragem Tributária é digna de inspirações. Principalmente a possibilidade da AT com árbitro único. Eis a razão desta investigação.

**Referências:**

DINIZ, Gustavo Saad; SIQUEIRA, Caio Henrique Carvalho de. Arbitragem como alternativa para solução de litígios de micro e pequenas empresas. *Revista de Arbitragem e Mediação*. São Paulo, v. 14, n. 54, p. 151-175, 2017.

DOMINGOS, Francisco Nicolau. *Os métodos alternativos de resolução de conflitos tributários*. Porto Alegre: Núris Fabris Ed., 2016.

FIGUEIRAS, Cláudia Sofia Melo. *Justiça Tributária*. Coimbra: Almedina, 2018.

POPPER, Karl. Os primórdios do racionalismo. In.: MILLER, David (org.), *Textos Escolhidos*. Tradução: Vera Ribeiro. Revisão de tradução: César Benjamin. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2010.

WALD, Arnold. FILHO, Arnold Wald. A OAB, a Arbitragem e o Acesso à Justiça. *Revista do Ministério Público do Rio de Janeiro*. n. 59, jan./mar. 2016. pp. 61-80. Disponível em: <[https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1275172/Arnoldo\\_Wald\\_Filho.pdf](https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1275172/Arnoldo_Wald_Filho.pdf)>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

**Título: A DEMOCRACIA COMO O VETOR PRINCIPAL DO DIREITO À CIDADE**

(Larissa Coelho Lima Dias, Bruno Vieira, Universidade da Amazônia)

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo principal traçar um caminho conceitual do referido direito, voltado à garantia da cidadania, urbanidade e equidade no espaço urbano, desde a sua gênese até a sua concepção contemporânea e recepção no ordenamento jurídico brasileiro, com ênfase na sua essência democrática e como este princípio contribui para a efetiva garantia do almejado direito à cidade.

**Metodologia /Abordagem:** Por meio do método de revisão bibliográfica, partindo da obra de Henry Lefebvre, este trabalho demonstra como o direito à cidade vem sendo interpretado no Brasil desde a sua gênese, chegando a ser a principal bandeira levantada pelos movimentos sociais pela reforma urbana, resultando na inclusão deste de direito na CF/88.

**Conclusões / Resultados:** De acordo como a revisão bibliográfica desenvolvida nesse artigo, conclui-se que a luta pelo direito à cidade no Brasil, situa-se na convergência e direitos sociais, obrigações positivas do Estado com os indivíduos de um lado, e do outro, a realização de direitos civis, obrigação negativa do Estado que garante a feição democrática, por meio da qual se garante a legitimação social das ações e demandas envolvendo a política urbana. A ideia de direito à cidade tem muita força. É um termo que envolve a concepção de cidadania, de pertencimento e, por isso, a de democracia urbana.

**Implicações da investigação:** A pesquisa realizada esclarece a definição de direito à cidade, o qual vem sendo cada vez mais referido nas plataformas dos movimentos sociais, nas legislações voltadas ao desenvolvimento do meio ambiente urbano e, ainda, em documentos internacionais. Dessa forma, esclarecer o que fundamentalmente o Direito à Cidade visa proteger, possibilita que a sua proteção e garantia possa ser cada vez mais reivindicada e, principalmente, reconhecida pelas intuições políticas e jurídicas. Pode-se perceber que a finalidade principal de tal direito conduz à produção de uma cidade cada vez mais igualitária, inclusiva, participativa e que, para isso, o poder público deve atuar por meio da garantia dos direitos sociais que compõe tal direito, com o estabelecimento de um diálogo constante com os cidadãos, previsão de espaços democráticos de gestão urbana e disponibilização de informações.

**Originalidade:** A originalidade está em detectar o vetor principal dentro do complexo espectro de direitos que estão abarcados na ideia de direito à cidade. Isso foi possível a partir da interpretação da obra de Lefebvre alinhada a investigação dos princípios que conduziram a introdução do capítulo da política urbana no Brasil somada às articulações dos movimentos sociais pela reforma urbana, e, ainda, as diretrizes do estatuto da cidade, permitindo vislumbrar que é fundamental para o direito à cidade que a gestão urbana seja exercida de maneira democrática.

**Referências:**

LEFEBVRE, Henry. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Centauro, 2001

HARVEY, David. *Cidades Rebeldes*. São Paulo: Martins Fontes, 2014

LIMA, Juliana. *50 anos de "O direito à cidade". E como o conceito ganha novos contornos*. Nexo jornal, 2020.

FERNANDES, Edésio. *Constructing the 'Right to the City' in Brazil*. In Social Legal Studies, 2007.  
MARCUSE, Peter. *O direito nas cidades e o direito à cidade? Santiago de Chile: Habitat International Coalition*, 2010.

**Título: GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM: um estudo de caso do Projeto BRT Metropolitano**  
(Walber Palheta de Mattos, Bruno Vieira, Universidade da Amazônia)

**Objetivo:** O Trabalho objetiva descobrir como se apresenta a governança interfederativa do transporte público de passageiros na região metropolitana de Belém, Estado do Pará, Brasil, analisando-se os elementos estruturantes da governança interfederativa e a governança interfederativa na região metropolitana de Belém e o BRT Metropolitano

**Metodologia /Abordagem:** Foi utilizada a metodologia do estudo de caso seguindo a modelagem tripartite do estudo de caso único, adotando a sistemática apontada por Yin (2001), cumprindo as etapas de definição de contexto, caso e unidades de análise, buscando a compreensão de um fenômeno com aspectos específicos relacionados na complexidade do tema que se entrelaçam no diálogo teórico, zetético, interdisciplinar e crítico, bem como aplicação da técnica de análise documental na definição dos elementos estruturantes da governança interfederativa e entrevista semiestruturada realizada com agentes políticos, técnicos, operadores e usuários há mais de cinco anos no transporte metropolitano, efetuando-se análise e conclusões sob a perspectiva legal e dos atores.

**Conclusões / Resultados:** Conclui-se como se encontra a governança interfederativa do transporte público na região metropolitana de Belém, havendo (in)efetividade da prestação do serviço público essencial, o qual demonstra-se a necessidade dos Municípios e demais atores políticos e sociais tomarem uma postura mais ativa na busca pela implementação da governança interfederativa no transporte público na região metropolitana como forma da garantia do serviço efetivo para a população.

**Implicações da investigação:** A relevância científica e social residem no emaranhado de direitos fundamentais que se entrelaçam nesse cenário, tais como a autonomia dos entes federativos nos espaços de sua competência, o direito de ir e vir dos municípios de diversas cidades e o transporte como direito social e um dos vetores de desenvolvimento e modelação do espaço urbano, além de meio para o acesso a outros direitos como saúde, educação e trabalho. sendo uma necessidade na garantia dos direitos fundamentais. A reflexão se coaduna com Harvey (2014) como um direito de acesso individual ou grupal, e, conseqüentemente, de mudar e se reinventar na proporção dos anseios e desejos da sociedade, consubstanciando-se num direito coletivo que ultrapassa a perspectiva de um direito individual, pois enseja necessariamente um exercício de poder coletivo sobre a dinâmica metropolitana. Assim, a interdisciplinaridade crítica é instrumento dialógico e dialético para suplantar a errônea ideia de completude, de autossuficiência e de pureza, da norma constitucional ou infraconstitucional, pois estas não constroem a realidade e os desafios do direito e de todas as suas implicações, precisando do aporte da interdisciplinaridade em colaboração para a busca do direito fundamental (BARROSO, 2008).

**Originalidade:** A governança interfederativa metropolitana, consiste num assunto que se enfrenta na atualidade com o problema da mobilidade urbana como um elemento essencial na rotina das regiões metropolitanas, que se configuram de diversas formas e especificidades nos mais diversos países do mundo, em especial no Brasil, no Estado do Pará, em Belém, em plena amazônia enfrenta um problema global, que é a governança do sistema de transporte público de passageiros, num cenário com diversos atores e interesses públicos, sociais, e empresariais.

**Referências:**

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e método. 2. ed. Trad. Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2001  
HARVEY, D. **Cidades rebeldes:** do direito à cidade à revolução urbana. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  
BARROSO. L. R. (Org.). **A nova interpretação constitucional:** ponderação dos direitos fundamentais e relações privadas. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

**Título: A bitributação previdenciária Brasil e Portugal**  
(Mário Marvão, Universidade da Amazônia)

**Objetivo:** Investigar e Estudar os acordos do Brasil e de Portugal a fim de encontrar forma de evitar a bitributação das contribuições previdenciárias.

**Metodologia /Abordagem:** O presente artigo será elaborado através do método dedutivo, recorrendo a análise das leis brasileiras e portuguesas, pesquisas bibliográficas, por meio de livros doutrinários e banco de dados do governo do Brasil e de Portugal, bem como, caso tenha, jurisprudência e decisões locais e estrangeira.

**Conclusões / Resultados:** O instituto do deslocamento temporário é deveras importante nas relações comerciais entre países que possuem acordo internacional de previdência social e encontra respaldo constitucional no art. 4º, inciso IX, da Constituição da República

Brasileira: cooperação entre os povos para o progresso da humanidade. Pela regra da proporcionalidade do valor do benefício pautado em acordo internacional, não é vantajosa ao trabalhador a bitributação, isto é, a incidência de contribuições previdenciárias tanto no regime previdenciário do país de origem como no do país em que o trabalhador se encontra deslocado. Já para a empresa, a obtenção de certificado de deslocamento temporário pode significar considerável redução de custos, com a isenção das contribuições sociais destinadas ao país onde seu empregado se encontra deslocado. Contudo, deve a empresa do trabalhador conhecer as regras do deslocamento temporário, bem como o procedimento para emissão do certificado, conforme será detalhado no presente estudo.

**Implicações da investigação:** A bitributação é um fenômeno decorrente do conflito de competências entre as nações, ou seja, quando dois países cobram tributos sobre um mesmo fato gerador. Explicando de modo mais simples, seria como se uma pessoa ganhasse um salário X e pagasse impostos duas vezes sobre o mesmo montante. Isso, além de ser bastante prejudicial para as finanças dela, também é ilegal. A dupla tributação afeta tanto os brasileiros e as empresas que atuam no mercado externo, quanto pessoas físicas que residem em terras brasileiras, mas que mantêm ativos no exterior. Exatamente por esse tipo de situação é que o Governo Federal vem buscando ampliar o número de acordos para evitar a bitributação.

**Originalidade:** A internacionalização da previdência social configura-se uma necessidade em face das transformações que vêm ocorrendo nas relações trabalhistas com a expansão da economia global, com a internacionalização dos contratos de trabalho, com pessoas que migram de um país para outro em busca de novas oportunidades profissionais, ou mesmo em situações que trabalhadores são deslocados pelas próprias empresas para trabalharem em filiais ou sucursais em outros países, como é o caso das empresas multinacionais. Os acordos internacionais de previdência social, bilaterais ou multilaterais, constituem atos jurídicos internacionais e devem seguir rito próprio, em cada país contratante, para sua tramitação. O processo envolve desde a negociação do texto do acordo pelos países envolvidos até à sua promulgação, que finalmente habilitará a entrada em vigor do ato internacional. No Brasil, o Poder Executivo, por meio do órgão responsável pela elaboração de políticas na área de previdência, é responsável pela negociação e assinatura dos acordos de Previdência Social. Depois disso, o instrumento internacional é submetido à apreciação do Congresso Nacional para a necessária ratificação e promulgação. O principal objetivo dos acordos internacionais de previdência social é garantir a totalização dos períodos de contribuição ou de seguro cumpridos nos países parte do acordo, para fins de assegurar os direitos de previdência social previstos no texto do acordo aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito.

Os acordos internacionais de previdência social preveem o instituto do deslocamento temporário que permite ao trabalhador, que se deslocar para outro país, continuar vinculado à previdência social do país de origem, respeitadas as regras e o período pré-estabelecido em cada acordo.

Uma das vantagens do acordo instituído no Brasil pelo Decreto nº 1.457, de 17 de abril de 1995, é o impedimento da bitributação das contribuições previdenciárias nos países acordantes durante o período em que o trabalhador estiver deslocado temporariamente, nos termos do Acordo aplicado.

#### **Referências:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. BRASIL. Disponível em:

<<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/estrangeiros>>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

BRASIL. Instituto Nacional da Previdência Social. Instrução Normativa nº 77/2017. Acesso em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/32120879/do1-2015-01-22-instrucao-normativa-n-77-de-21-de-janeiro-de-2015-32120750](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/32120879/do1-2015-01-22-instrucao-normativa-n-77-de-21-de-janeiro-de-2015-32120750)>. Acesso em: 10 de junho de 2021

BUENO, Vanessa. Segurança Social: Conheça o acordo internacional entre Portugal e Brasil. Disponível em: <<https://odireitosemfronteiras.com/2011/07/08/acordo-sobre-seguranca-social-entre-portugal-e-brasil/>>. Acesso em: 08 de junho de 2021.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Manual de Acordos Previdenciários. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2019/7/manual-de-acordos-previdenciarios/>>. Acesso em: 08 de junho de 2021.

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Convenção multilateral de segurança social da comunidade de países de língua portuguesa. Disponível em:

<[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwidgPHc1c\\_xAhUnqJUCHVabCM0QFjAAegQIBBAD&url=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Fprevidencia%2Fpt-br%2Fimages%2F2015%2F08%2F2015\\_07.24a\\_Acordo-CPLP-assinado.pdf&usq=AOvVaw3MfjkHyJqgb4BNMbIOJ3nd](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwidgPHc1c_xAhUnqJUCHVabCM0QFjAAegQIBBAD&url=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Fprevidencia%2Fpt-br%2Fimages%2F2015%2F08%2F2015_07.24a_Acordo-CPLP-assinado.pdf&usq=AOvVaw3MfjkHyJqgb4BNMbIOJ3nd)>. Acesso em: 11 de junho de 2021

MARTINEZ, Wladimir Novaes. Curso de Direito Previdenciário. 7. ed. São Paulo: Ltr, 2017

MELLA, Murilo. Acordo de Previdência Social Portugal e Brasil. Disponível em:

<<https://koetzadvocacia.com.br/acordo-de-previdencia-social-portugal-e-brasil-entenda-como-funciona/>>. Acesso

em: 09 de junho de 2021.

PORTUGAL. GOVERNODE PORTUGAL, INSTITUTO DE SEGURANCA SOCIAL.

Disponível em: <<http://www4.seg-social.pt/pensao-de-velhice>>. Acesso em: 11 de junho de 2021.

SOARES, João Marcelino. Expatriados e deslocamento temporário. Disponível em:

<[https://revistadoutrina.trf4.jus.br/index.htm?https://revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao081/Joao\\_Marcelino.html](https://revistadoutrina.trf4.jus.br/index.htm?https://revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao081/Joao_Marcelino.html)>. Acesso em: 09 de junho de 2021.

### **Título: A problemática dos terrenos para construção em sede de AIMI**

(Eduarda Alvites, Ana Filipe, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** O legislador português numa astuta resolução determinou a tributação, em sede de Adicional ao Imposto Municipal sobre Imóveis (“AIMI”), sobre a soma dos valores patrimoniais tributários de prédios urbanos de afetação habitacional de valor superior a 600 mil euros, pessoas singulares, ou o seu dobro, quando se trate de tributação conjunta. A questão que se coloca é a seguinte: é certo que estão excluídos da incidência do AIMI os prédios urbanos afetos a comércio, indústria, serviços, ou outros, mas existirá firme certeza de que o AIMI recai positivamente sobre terrenos para construção cuja afetação futura seja destinada a comércio, indústria, serviços, ou outros? O Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (“CIMI”), nomeadamente no seu artigo 6.º n.º 3, consagra um conceito muito particular de terreno para construção ao estabelecer que estes são terrenos cujo proprietário já adquiriu direitos de construir ou lotear, também assim são considerados, ou seja, terrenos para construção, aqueles que não beneficiem desses mesmos direitos, mas que tenham sido adquiridos para esse efeito e que, cumulativamente, tenham viabilidade construtiva.

O AIMI é um imposto [pessoal] de configuração especial, pois têm a sua receita consignada ao Fundo de Estabilização da Segurança Social e incide sobre a concentração de um segmento do património – imobiliário, v.g. prédios urbanos para habitação e terrenos para construção na esfera jurídica do sujeito passivo [designadamente pessoas singulares e pessoas coletivas]. A verdade é que sendo um imposto pessoal sobre o património dificulta a sua aceitação jurídica.

O AIMI é muitas vezes confundido como um imposto sobre as grandes fortunas, no entanto, incide exclusivamente sobre avultados patrimónios imobiliários. Ou, dito de outro modo, o legislador optou por tributar capacidades contributivas mais elevadas, avaliadas pela concentração património que não pode ser deslocalizado. Em suma, não estamos perante um imposto sobre as grandes fortunas.

**Metodologia /Abordagem:** Iremos, dada a controvérsia em sede de AIMI dos terrenos para construção com afetação futura a comércio, indústria, serviços, ou outros, proceder à análise da jurisprudência sobre a questão, através do uso do método dedutivo, monográfico e da técnica de pesquisa bibliográfica. Para a putativa qualificação do AIMI como imposto sobre as grandes fortunas - segunda questão objeto do nosso labor - utilizar-se-á, igualmente, a referida metodologia articulada com doutrina de referência.

**Conclusões / Resultados:** As conclusões demonstrarão que a querela suscitada sobre a consideração do valor patrimonial tributário dos “terrenos para construção” para a determinação da matéria tributável em AIMI, independentemente da sua afetação futura, é sustentada pelo Tribunal Constitucional. Quanto à fundamentação da segunda problemática a conclusão de não estarmos perante um imposto sobre as grandes fortunas, retirar-se-á da doutrina.

**Implicações da investigação:** O presente trabalho pretende analisar e discutir a solução jurisprudencial de considerar o valor patrimonial tributário dos terrenos para construção para a determinação da matéria tributável em AIMI. Por outro lado, demonstrará o que afasta o AIMI de um verdadeiro imposto sobre as grandes fortunas.

**Originalidade:** O tema do trabalho é pertinente, no sentido de aferir da primazia que se dá à arrecadação de receita em virtude de grandes crises económicas na medida em que é deste substrato que nasce o AIMI.

#### **Referências:**

Catarino, J. R. & Guimarães, V. B. (2020). Lições de fiscalidade (7ª. Ed.). Coimbra: Almedina.

Domingos, F. N. (2020). Imposto sobre as grandes fortunas: o caso português. In C. P. Taboada., G. O. Moratal., J. R. Catarino., J. C. Nabais., J. A. M. Pison., & M. S. Godoi (Eds.). Finanças Públicas, Direito Financeiro e Direito Tributário em Tempos de Pandemia (pp. 181-192). Belo Horizonte: D’Plácido.

Freitas, M. B. (2020). *O novo adicional ao AIMI*. (Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal). Disponível em [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/37337/1/ulfd136421\\_tese.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/37337/1/ulfd136421_tese.pdf)

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. D (2016). Manual de direito fiscal. Coimbra: Almedina.

Pires, J. M. F. (2015). Lições de impostos sobre o património e do selo (3ª. Ed.). Coimbra: Almedina



**Título: Parques Eólicos em IMI**  
(Ana Filipe, Eduarda Alvites, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** A problemática ambiental é um fenómeno que atinge proporções mundiais, por isso existem entidades e organismos internacionais com compromissos que vinculam vários países, nomeadamente Portugal, desenhados para uma sustentabilidade ambiental. No plano nacional, a defesa do ambiente reveste de proteção constitucional. Hoje não restam dúvidas de que a fiscalidade constitui um forte e precioso instrumento de tutela ambiental, permitindo um combate às externalidades negativas, nomeadamente as provocadas pelos setores energéticos. Os parques eólicos surgem como iniciativa de produção de eletricidade não poluente e são considerados pela Autoridade Tributária e Aduaneira (“AT”) prédios em sede de Imposto Municipal sobre Imóveis (“IMI”) e, conseqüentemente, tributados. Mais do que se discutir se são os parques eólicos considerados prédios em sede de IMI pelos cumulativos pressupostos económico, jurídico e físico, como o faz a jurisprudência (acórdão do Supremo Tribunal Administrativo proferido no âmbito do processo n.º 0140/15, de 5 de março de 2017), pretende-se aferir se existe fundamentação para tal tributação, tendo em conta que para além do referido imposto incide já sobre esta realidade uma taxa que reverte para os Municípios, de acordo com o Decreto-Lei n.º 339-C/2001, de 29 de dezembro (n.º 33 do Anexo II), com o mesmo desiderato pelo que, estar-se-á perante uma dupla tributação. Mais premissas acrescem à duplicidade de tributação dos parques eólicos, designadamente a de se averiguar a existência de uma atividade urbanística e da verificação da incidência subjetiva por quem explora a atividade, como o faz Lobo (2020). Não estaremos perante uma oportunidade de fazer prevalecer o meio ambiente em detrimento de mais uma forma de arrecadação de receita para o Estado? Entendemos que sim.

**Metodologia /Abordagem:** Dada a controvérsia dos parques eólicos, enquanto estruturas territoriais, considerados prédios para efeitos de IMI, a metodologia utilizada baseia-se na análise de jurisprudência e utilização da Circular n.º 2/2021, de 3 de março emitida pela Direção de Serviços do IMI - AT. Utilizar-se-á a metodologia analítica e dedutiva com doutrina de referência para resposta à segunda questão – qual a fundamentação para a tributação dos parques eólicos para efeitos do IMI?

**Conclusões / Resultados:** As conclusões demonstrarão que a questão suscitada sobre a consideração dos parques eólicos como prédios para efeitos de IMI é hoje pacífica. Todavia - questão distinta - consiste nos fundamentos para a tributação dos parques eólicos para efeitos de IMI. A nosso ver, não existe fundamentação para a cobrança.

**Implicações da investigação:** O presente trabalho pretende da análise da fundamentação de tributação dos parques eólicos em IMI, demonstrar que prevalecendo a tese de proteção do meio ambiente, portanto não tributar os parques eólicos, irá atrair-se investimento e uma maior produção de energia elétrica de forma sustentável.

**Originalidade:** O tema do trabalho é pertinente, no sentido de aferir da primazia que se dá à arrecadação de receita em relação à proteção do meio ambiente, e é de conteúdo atual tendo em conta o debate mundial do fenómeno ambiental.

**Referências:**

- Catarino, J. R. & Guimarães, V. B. (2020). Lições de fiscalidade (7ª. Ed.). Coimbra: Almedina.
- Fernandes, A. J. P. (2018). *A tributação da energia e dos recursos naturais. Ferramenta de política ambiental vs meio de obtenção de receita*. (Dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal). Disponível em [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/37179/1/ulfd135694\\_tese.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/37179/1/ulfd135694_tese.pdf)
- Lobo, C. B. (2019). Finanças e fiscalidade do ambiente e da energia. Coimbra: Almedina.
- Machado, J. E. M. & Costa, P. N. D (2016). Manual de direito fiscal. Coimbra: Almedina.
- Pereira, A. G. (2020). Aerogeradores, prédios para efeitos de imposto municipal sobre os imóveis? Práticas decisórias e perspetivas jurisprudenciais. *Revista Electrónica de Fiscalidade da AFP, II* (2), 1-35.
- Circular n.º 8/2013 sobre os parques eólicos - avaliação e tributação em sede de IMI*. Autoridade Tributária e Aduaneira (04-09-2013).
- Circular n.º 2/2021 sobre as centrais eólicas/parques eólicos e centrais solares – avaliação e tributação em IMI*. Autoridade Tributária e Aduaneira (03-03-2021).
- Decreto-Lei n.º 339-C/2001 de 29 de dezembro de 2001. Regime aplicável à atividade de produção de energia elétrica.
- Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro de 2003 (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro de 2011), Código do IMI.

**Título: A tributação do carbono como forma de financiamento do Orçamento Europeu: análise à luz do GATT**

(Micaela Andreia Monteiro Lopes, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

**Objetivo:** A saída do Reino Unido da União Europeia e a criação do fundo de recuperação económica pós-pandemia potenciaram uma profunda reflexão sobre a criação de novas fontes de receita, entre as quais se encontra a possibilidade de aplicar um imposto sobre o carbono às importações de bens de países terceiros que não cumpram as exigências ambientais estabelecidas pela União Europeia. Ao longo da última década, e essencialmente por imposição da União Europeia no que à preservação ambiental diz respeito, as indústrias têm redirecionado as suas políticas de investimento para as tecnologias verdes, razão pela qual somos levados a crer que uma das medidas passará inevitavelmente pela tão aclamada tributação verde, mais especificamente, pela tributação do carbono. Porém, estamos cientes que a maior complexidade de uma tributação desta natureza se prende com a sua compatibilidade com as diretrizes da Organização Mundial do Comércio, essencialmente no que toca ao princípio da não discriminação (Alogna *et al.*, 2021). Após um período de intensas negociações, a 30 de outubro de 1947, em Genebra, vinte e três países assinaram o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (*General Agreement on Tariffs and Trade* - GATT), impulsionando a criação daquela que viria a ser, décadas depois, a Organização Mundial do Comércio (OMC). Mas, colocam-se desde já, as seguintes questões: permitirá o GATT o *carbon related border tax adjustments*? Manter-se-ão as condições de concorrência, exigidas pela OMC, entre os produtos europeus e os de países terceiros? Será uma verdadeira desproteção dos países em desenvolvimento? Encontrar-se-á o Órgão de Solução de Controvérsias capaz de resolver conflitos comerciais originados pelo incumprimento de medidas ambientalistas? (Hausner, 2021).

**Metodologia /Abordagem:** Devido à especificidade do presente tema, inexistiu, a nível nacional, um número elevado de estudos atinentes ao mesmo, pelo que a nossa análise foi baseada em textos doutrinários e jurisprudência de cariz internacional. De relevante importância mostram-se os pareceres do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social Europeu, dos quais destacamos os seguintes: o parecer sobre «Mercados do carbono: emergência (2020/C 429/17)» e o parecer sobre «Mecanismos fiscais para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> (2020/C 364/03)». Recorremos, ainda, aos documentos oficiais (tais como publicações, textos jurídicos, estudos e análises económicas e decisões do Órgão de resolução de Litígios) disponibilizados pela OMC.

**Conclusões / Resultados:** A União Europeia tem reunido esforços para que seja exequível a tributação da importação de produtos quando a fabricação dos mesmos envolva a emissão de grande quantidade de dióxido de carbono. Pretende-se, assim, proceder a uma “punição” das indústrias mais poluidoras, encorajando os parceiros comerciais europeus a reduzirem a sua emissão de dióxido de carbono (Pirlot, 2017). Já há muito que alguns países, nos quais se inclui a França, propõem uma atitude deste tipo, contudo, levantam-se vozes em sentido oposto, essencialmente por parte de países mais industrializados, como é o caso da Alemanha. Assim, o objetivo de tornar a Europa no primeiro continente neutro em carbono até 2050 não será facilmente alcançável.

**Implicações da investigação:** Esta tributação, nos moldes como se encontra a ser atualmente defendida pela União Europeia, é revestida de enorme complexidade técnica, seja quanto à determinação da quantidade de carbono presente nos produtos importados (a tecnologia do *blockchain* poderia ser aqui mobilizada), seja quanto à quantificação do imposto a aplicar (Burns, Paul, Sewerin, 2019). Além disso, ter-se-á de considerar que esta medida conduzirá a uma diminuição do rendimento disponível das empresas, que poderá ter como consequência a diminuição de postos de trabalho e que, ao atingir empresas norte americanas, aprofundará, certamente, a guerra comercial da União Europeia com os Estados Unidos da América.

**Originalidade:** O tema encontra-se em debate na União Europeia, inexistindo, porém, um estudo atual sobre o mesmo. O confronto entre a manutenção de um mercado livre, a preservação do ambiente e as formas de financiamento do Orçamento Europeu é inevitável e conduzir-nos-á a profundas discussões jurídico-económicas que pretendemos com a nossa comunicação clarificar.

**Referências:**

- Alogna, I., Bakker, C., & Gauci, J. (Eds.), (2021). *Climate Change Litigation: Global Perspectives*. Leiden, Países Baixos: Brill-Nijhoff.
- Burns, C, Paul, T., Sewerin, S. (2019). *The Impact of the Economic Crisis on European Environmental Policy*. Oxford, Reino Unido: Oxford University Press.
- Hausner, Manuel W. (2021). *Including Consumption in Emissions Trading - Economic and Legal Considerations*. Cheltenham, Reino Unido: Edward Elgar Publishing.
- Pirlot, Alice (2017). *Environmental Border Tax Adjustments and International Trade Law*. Cheltenham, Reino Unido: Edward Elgar Publishing.

**Título: A tributação incidente sobre as atividades desempenhadas por plataformas de hospedagem e anfitriões no Brasil**

(Luiza Vidal Vago, PUC Minas Gerais)

**Objetivo:** São os objetivos da pesquisa que se pretende desenvolver:

Estudo do modelo de negócios das plataformas de hospedagem com vistas ao entendimento de sua atuação especialmente no Brasil (empresa subsidiária). Abordagem dos diferentes serviços prestados através da plataforma (hospedagem e outros ligados ao turismo);

Análise da natureza jurídica da atividade econômica desempenhada pelas plataformas de hospedagem;

Análise da natureza jurídica da atividade econômica desempenhada pelos anfitriões que disponibilizam lares através de plataformas de hospedagem, levando em consideração as características do negócio jurídico celebrado entre anfitriões e hóspedes;

Análise, com base na legislação e jurisprudência brasileiras, da sujeição dos anfitriões a obrigações tributárias no Brasil, especialmente quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISSQN”). Comparação dessas atividades com atividades típicas de hotéis e afins;

**Metodologia /Abordagem:** Considerando que a pesquisa está em desenvolvimento, descrevemos a seguir a metodologia que se pretende adotar.

A pesquisa será bibliográfica quanto à coleta de dados e será uma investigação científica, quanto à produção de resultado. Do ponto de vista de sua operacionalização o primeiro passo da pesquisa consiste em estudar a atividade econômica especificamente desenvolvida por plataformas de hospedagem e modelo de negócios predominantemente utilizado. Em seguida, a pesquisa seguirá para o estudo da natureza jurídica das atividades desempenhadas pela plataforma e pelos anfitriões que a utilizam. Com base nas definições e conclusões que terão sido alcançadas já nesse momento, pretende-se analisar se e de que forma, com base na legislação e jurisprudência brasileiras, as atividades desenvolvidas pela plataforma e pelos anfitriões sujeitam-se à tributação no Brasil, e que tipo de reforma legislativa seria necessária ou adequada em prol dos princípios tributários da igualdade, capacidade econômica e segurança jurídica.

**Conclusões / Resultados:** Pretende-se concluir-se:

Anfitriões são (ou não) sujeito passivo de obrigações tributárias no Brasil, especialmente do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISSQN”) à semelhança da tributação a que estão sujeitos hotéis, pousadas e afins; e São ou não necessárias reformas legislativas quanto ao tema.

**Implicações da investigação:** A pesquisa pretende contribuir ao debate acadêmico e também com propostas legislativas sobre a tributação das atividades desempenhadas por plataformas de hospedagem e por meio de plataformas de hospedagem.

**Originalidade:** O tema é ainda muito incipiente na doutrina brasileira e não há trabalhos de fôlego com revisão bibliográfica exaustiva com os objetivos (proposta de reformas legislativas) propostos em nossa pesquisa.

**Referências:**

GALUPPO, Marcelo Campos. Da idéia à defesa: monografias e teses jurídicas. 2ª ed. Belo Horizonte: Mandamento, 2008.

GALLANGHER, Leight. A história do Airbnb: como três rapazes comuns agitaram uma indústria, ganharam bilhões e...criaram muita controvérsia. São Paulo: Buzz Editora, 2018.

FARIA, Renato Vilela; MONTEIRO, Alexandre Luiz Moraes do Rêgo; SILVEIRA, Ricardo Maitto da. Tributação da economia digital: desafios no Brasil, experiência internacional e novas perspectivas. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

OEI, Shu-Yi; RING, Diane M. Can Sharing Be Taxed?, 93 WASH. U. L. REV. 989 (2016). Disponível em: [https://openscholarship.wustl.edu/law\\_lawreview/vol93/iss4/7](https://openscholarship.wustl.edu/law_lawreview/vol93/iss4/7). Acesso em: 07/02/2021.

## EMPREENDEORISMO

**Título: O ENFRENTAMENTO DA COVID 19 A PARTIR DA EFFECTUATION/CAUSATION**  
(Schirley De Farias Lolli, Carina Nunes, Melissa Watanabe, Jaime Dagostim Picolo, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Compreender as ações adotadas por empreendedores do setor gastronômico para o enfrentamento de medidas de restrição decorrentes da pandemia de Covid 19

**Metodologia /Abordagem:** O objetivo da pesquisa remete a compreensão do processo de tomada de decisão do gestor em meio a incerteza, deste modo, o quadro teórico adotado para seu desenvolvimento será o modelo *Causation/Effectuation* (Sarasvathy, 2001). O modelo *Effectuation* é amparado no modo como as decisões são tomadas pelo empreendedor, a partir de uma série de possíveis escolhas e cenários. Já o modelo *Causation*, é embasado em objetivos previamente estabelecidos. Normalmente o modelo *Effectuation* é utilizado para a análise da abertura de novas empresas. No entanto, observou-se que as medidas para o enfrentamento da Covid-19, refletiram radicalmente na operação de alguns empreendimentos, sobretudo nos setores de bares e restaurantes. Para se adaptar às mudanças, os empreendedores precisaram rever seus modelos de negócios devido às contingências ambientais apresentadas. Com base no exposto, esta pesquisa terá um caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, com amostra não probabilística por conveniência. Será por meio de entrevistas em profundidade com proprietários de empreendimentos do setor gastronômico da região Sul de Santa Catarina. Utilizará um instrumento de coleta de dados elaborado a partir das dimensões de análise sugeridas por Lemos (2016).

**Conclusões / Resultados:** Espera-se que esta pesquisa possa auxiliar na ampliação da compreensão sobre como as empresas do setor gastronômico foram afetadas pelas medidas de restrição, quais medidas foram adotadas pelos empreendedores do setor e quais os critérios utilizados para a tomada de decisão.

**Implicações da investigação:** O setor gastronômico foi fortemente afetado pelas medidas de restrição adotadas em decorrência do enfrentamento da pandemia de Covid 19. Para manterem seus empreendimentos em funcionamento, os empreendedores tiveram que se adaptar às mudanças de tal forma que a gestão da crise, o comportamento do empreendedor e sua tomada de decisão foram fundamentais para a sustentabilidade do negócio.

**Originalidade:** O trabalho irá auxiliar na maior compreensão sobre as medidas estratégicas e tomada de decisão adotadas por empreendedores para o enfrentamento das medidas de restrição ocasionadas pela Covid 19.

### Referências:

- Landström, H. (2020). The evolution of entrepreneurship as a scholarly field. *Foundations and Trends® in Entrepreneurship*, 16(2), 65-243.
- Lemos, A. Q. (2016). *EFFECTUATION E CAUSATION: um estudo sobre o processo decisório empreendedor em redes de micros e pequenos supermercados* (Doctoral dissertation).
- Sarasvathy, S. D. (2001). Causation and Effectuation: Toward a Theoretical Shift from Economic Inevitability to Entrepreneurial Contingency. *The Academy of Management Review*, 26 (2), 243–263.

## ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Título:** *Responsabilidade Social Empresarial, Envolvimento da Comunidade e Território: Abordagem Multicasos no Alentejo*

(Maria Luísa Silva, Marc Jacquinet, Universidade Aberta)

**Objetivo:** Analisar a atitude das empresas relativamente a práticas de RSE; Evidenciar a relação entre aquelas práticas de RSE, as estratégias de sustentabilidade empresarial e comunidades; Caracterizar a comunicação de RS e as abordagens de envolvimento dos stakeholders; Conhecer as expectativas dos stakeholders relativamente ao desempenho de cada umas das empresas em matéria de RS; Verificar que alinhamento existe entre as organizações em estudo, a última estratégia de desenvolvimento desenhada para o Alentejo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Metodologia /Abordagem:** Pesquisa documental, bibliográfica, Estudo de Casos Múltiplos, Metodologia Qualitativa, Paradigma científico do realismo crítico.

**Conclusões / Resultados:** As empresas estudadas reconhecem benefícios da RS para os territórios e estão disponíveis para integrar alguma rede de organizações ou cluster de empresas da região para potenciar iniciativas de RS tendo em vista o desenvolvimento do território que integram. Somos levados a concluir sobre a relação existente entre responsabilidade social empresarial, comunidade e território. Entendemos que há trabalho a desenvolver nestas empresas, principalmente em metade delas e que poderá potenciar benefícios da sua atuação não só para a sua sustentabilidade como também para o território em que se inserem. Estas empresas afirmam estar disponíveis para colaborar em rede e/ ou cluster e afirmam a importância de algumas medidas de política pública para a implementação de práticas de RSE.

**Implicações da investigação:** Esperamos ter contribuído para uma melhor compreensão das práticas de RS das empresas, os fatores, as motivações, os benefícios e os obstáculos que as condicionam, a relação entre aquelas práticas, as estratégias de sustentabilidade empresarial, as comunidades e o desenvolvimento dos territórios, compreendendo, igualmente o papel decisivo da comunicação na gestão e no relacionamento entre as empresas e os seus públicos de interesse e, neste estudo, de modo particular, com a comunidade.

Quanto a estudos futuros, seria interessante que a partir das sugestões dos Stakeholders e da vontade expressa por todas as empresas e por mais de 50% dos respondentes ao inquérito que aplicamos se encetassem relações com vista ao incremento do trabalho em rede para desenvolver ações concertadas que colmatem as necessidades identificadas e se prossiga no caminho do desenvolvimento do território, a partir do envolvimento das comunidades locais.

Interessante seria desenvolver um estudo em que se pudessem analisar as várias dimensões da RS das organizações, mas partindo da análise das várias perceções de outros grupos de Stakeholders, mesmo no que concerne à ligação das empresas com a comunidade, nomeadamente os trabalhadores que vivem nas comunidades, comparando e analisando possíveis diferenças.

**Originalidade:** A atualidade do tema, a novidade dos ângulos de análise adotados, as características únicas da região Alentejo justificam o interesse pelo estudo que pretende concluir sobre aspetos importantes ligados às empresas e à sua relação com a comunidade e o território.

### Referências:

Casali, A. (2009). Um Modelo do Processo de Comunicação Organizacional na Perspetiva da Escola de Montreal. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org). Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos V.1. São Paulo: Saraiva, 107-134.

Del Baldo, M. (2015). A state of the art of CSR diffusion in Italy: limits and potentials. In S. O. Idowu, R. Schmidpeter, and M. F. Fifka, Corporate Social Responsibility in Europe. United in sustainable diversity. Switzerland: Springer International Publications, pp. 435-468.

Freeman, R. (1984). Strategic management: A Stakeholder approach. Cambridge: Cambridge University Press. Livro Verde: Promover um Quadro Europeu para a Responsabilidade Social das Empresas, Comissão Europeia, 2001

Tönnies, F. (1944). *Communauté et société* (trad. do alemão para o francês por J. Leif), PUF, 1944, pp. 3-5, 9-11, 19-23, 39-41, 45-47, 49-53. Tradução de Carlos Rizzi

**Título: A gestão da diversidade nas organizações e a sua relação com o compromisso afetivo dos colaboradores: o papel da justiça organizacional e da satisfação no trabalho**  
(Maria Catarina Rosa, Ana Patrícia Duarte, Instituto Universitário de Lisboa)

**Objetivo:** A gestão da diversidade e inclusão constitui um dos temas abordados no âmbito da responsabilidade social das organizações, tendo ganho relevância acrescida nos últimos anos (Rabl et al., 2020), nomeadamente com a ocorrência de fenómenos como a internalização dos mercados ou movimentos migratórios, que acentuam a diversidade existente nas sociedades com reflexo na força laboral disponível. Não obstante a sua atualidade, o tema tem sido pouco explorado na literatura sendo necessário examinar mais aprofundadamente como as organizações gerem esta matéria e que consequências daí derivam. Por gestão da diversidade entende-se o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo diferenças relativas ao sexo, idade, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, deficiência, e muitas outras (Comissão Europeia, 2015). Adotando uma abordagem centrada no trabalhador, o presente estudo pretendeu compreender como a perceção de práticas de gestão da diversidade (PGD) implementadas pelas organizações se relaciona com as atitudes dos trabalhadores face ao trabalho, nomeadamente justiça organizacional percebida, satisfação no trabalho e compromisso afetivo com a organização. Pretendeu-se ainda explorar se as variáveis justiça organizacional e satisfação no trabalho intervêm enquanto mediadoras sequenciais da relação entre perceção de PGD e compromisso afetivo com a organização.

**Metodologia /Abordagem:** Para testar empiricamente o modelo de investigação proposto realizou-se um estudo de desenho correlacional e corte transversal com base na aplicação de inquéritos a uma amostra não probabilística de conveniência composta por 168 trabalhadores de diferentes organizações. O inquérito distribuído *online*, entre abril e maio de 2020, incluía escalas de avaliação das variáveis de interesse, nomeadamente PGD (Correia, 2017), justiça organizacional (Niehoff & Moorman), satisfação no trabalho (Lima et al., 1994) e compromisso afetivo (Meyer & Allen, 1997), além de questões socioprofissionais. Estas medidas apresentaram bons níveis de consistência interna.

**Conclusões / Resultados:** O teste das hipóteses foi realizado via macro PROCESS para SPSS. Os resultados indicam que a perceção dos trabalhadores sobre as PGD das suas organizações se encontra positivamente associada ao laço afetivo com a organização, quer direta quer indiretamente por via do aumento da perceção de justiça e satisfação no trabalho. As duas variáveis medeiam de forma completa a relação existente entre PGD e compromisso afetivo. Com base nos resultados, concluiu-se que a existência de PGD incrementa a perceção de justiça organizacional, a qual contribui para que os trabalhadores se sintam mais satisfeitos com a sua situação de trabalho, e subsequentemente, mais afetivamente ligados à organização em que trabalham.

**Implicações da investigação:** Esta pesquisa procurou acrescentar valor à comunidade académica e profissional, reforçando o conhecimento sobre os consequentes da implementação de PGD nas organizações ao nível dos trabalhadores. Os efeitos positivos das PGD junto dos recursos humanos, tão frequentemente apontados como o principal ativo das organizações, poderão ser usados como argumento para estimular a implementação destas práticas, fomentar reais políticas de diversidade e inclusão, e a médio-longo prazo contribuir para o alcance de uma sociedade justa e inclusiva indissociável do alcance de um padrão de desenvolvimento sustentável.

**Originalidade:** Dois aspetos contribuem para a originalidade do estudo. O primeiro é o tema do estudo, ainda amplamente por explorar na literatura de gestão. O segundo a integração das quatro variáveis de interesse num modelo de dupla mediação sequencial que permite analisar a cadeia de efeitos entre as mesmas, algo pouco frequente na pesquisa existente.

**Referências:**

- Comissão Europeia (2015). *Practical guide to launch and implement a Diversity Charter*. <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/d757b218-6302-4ff6-a11a-f24133b3305b>
- Correia, M. (2017). *Diversidade no local de trabalho: estudo de caso numa empresa do setor público*. Tese de Mestrado não publicada em Psicologia Social e das Organizações. Lisboa: Iscte
- Lima, L., Vala, J. & Monteiro, M. (1994). A satisfação organizacional: Confronto de modelos. In J. Vala, M. Monteiro, L. Lima & A. Caetano (eds), *Psicologia social e das organizações: Estudos em empresas portuguesas* (pp.101-122). Oeiras: Celta
- Meyer, J.P., & Allen, N.J. (1997). *Commitment in the Workplace: Theory, Research, and Application*. Sage.
- Niehoff, B. P. & Moorman, R. H. (1993). Justice as a mediator of the relationship between methods of monitoring and organizational citizenship behavior. *Academy of Management Journal*, 36, 527-556.
- Rabl, T., del Carmen Triana, M., Byun, S. Y., & Bosch, L. (2020). Diversity management efforts as an ethical responsibility: How employees' perceptions of an organizational integration and learning approach to diversity affect employee behavior. *Journal of Business Ethics*, 161(3), 531-550.

**Título: Determinantes do Relato Ambiental nas Empresas Cotadas em índices bolsistas europeus**  
(Carlos Mata, Ana Fialho, Teresa Eugénio, ESCE/IPS)

**Objetivo:** Este é um estudo longitudinal tem como principais objetivos avaliar o nível de relato ambiental e identificar os determinantes que influenciam esse relato, após a adoção das *International Accounting Standard* (IAS/IFRS), nas empresas cotadas nos principais índices bolsistas (PSI20, DAX, OMX) em Portugal, Alemanha e Finlândia.

**Metodologia /Abordagem:** Para alcançar os objetivos definidos, consideramos todas as empresas com cotação a 31 de dezembro dos anos em análise: 2005, 2008, 2010, 2014, 2015 e 2017. Posteriormente, fomos verificar se as empresas identificadas possuíam os dados disponíveis na Worldscope Database.

Na escolha do período e dos anos em analisar teve por base as seguintes razões: o ano de 2005 foi o primeiro ano da obrigatoriedade da aplicação das IAS/IFRS pelas empresas cotadas; os anos 2008, 2010 e 2014 a crise financeira; para avaliar o comportamento das empresas em relação ao relato ambiental após a crise financeira. Optou-se por mais 2 anos pós-2014, para dar resposta à questão: será que o padrão de divulgação se alterou no ano seguinte?. O ano de 2017 foi escolhido porque corresponde à entrada em vigor da Diretiva 2014/95/EU que veio exigir às grandes empresas europeias cotadas, desde 1 janeiro de 2017, a divulgação de informação sobre a pegada ambiental.

Para obtenção dos dados recorremos à metodologia de análise de conteúdo dos relatórios e contas consolidado das empresas selecionadas, dado que esta é a metodologia adotada na maioria dos estudos que visam a análise da informação ambiental divulgada pelas empresas nos seus relatórios e contas (Mata et al., 2018).

Para o efeito, a grelha de análise para o cálculo do índice de relato obrigatório teve por base Barbu et al. (2014) que considera as IAS/IFRS que estão relacionadas com a informação ambiental, definidas em 16 categorias, decompostas por informação monetária e/ou descritiva.

Na seleção dos países, foi considerada a Teoria das Variedades de Capitalismo (Hall e Soskice, 2001). Assim, agrupamos os países nos seguintes grupos: Latinos: Portugal; Continentais: Alemanha Nórdicos: Finlândia.

Tendo em consideração a literatura, pretendemos analisar a relação entre o nível de relato ambiental e várias características das empresas (Barbu et al., 2014; Clarkson et al., 2011): país de origem; dimensão; setor de atividade; rentabilidade; internacionalização; endividamento; idade da empresa e empresa de auditoria.

A Teoria da Legitimidade e a Teoria dos Stakeholders têm sido amplamente utilizadas em estudos sobre relato social e ambiental (Mata et al., 2018). Segundo Cho e Patten (2007) a teoria da legitimidade sugere que o relato ambiental é influenciado pelo nível de pressão política e social que as empresas enfrentam face ao seu desempenho ambiental. Assim, em reação a essas pressões, as empresas relatam mais informação ambiental de modo a preservar a sua imagem e a sua legitimidade. Já a Teoria dos *Stakeholders* é outra perspetiva teórica frequentemente utilizada, onde as empresas devem ser capazes de responder às regulamentações e construir um diálogo de confiança, envolvimento e construtivo com os seus *stakeholders*, com o objetivo de desenvolver uma vantagem competitiva. O conceito de legitimidade e a procura de legitimação têm sido focados pela Teoria Institucional. Esta teoria tem por base a premissa de que as organizações tendem a usar o relato ambiental para responder a várias pressões institucionais. DiMaggio e Powell (1983) consideram que as organizações apenas conseguem sobreviver através de uma mudança isomórfica, que ocorre por via de três mecanismos: isomorfismo coercivo; isomorfismo normativo e isomorfismo mimético.

**Conclusões / Resultados:** A análise demonstra que:

- as empresas de setores de atividade sensíveis ao ambiente possuem índices de relato ambiental superior aos índices das empresas de setores não sensíveis ao ambiente;
- as empresas da Finlândia apresentam índices de relato ambiental mais elevados do que as empresas de Portugal e Alemanha;
- as empresas que estão cotadas em mais do que uma bolsa internacional apresentam índices de relato ambiental superiores às empresas que estão apenas numa bolsa;
- quanto maior é a dimensão da empresa mais elevado é o índice de relato ambiental.

Os resultados demonstram que as empresas procuram legitimar as suas atividades e responder à sua maior exposição/pressão dos *stakeholders* através do relato ambiental, de acordo com as Teorias da Legitimidade e dos *Stakeholders*. Os resultados sugerem ainda que a legislação nacional não influencia as práticas de relato ambiental das empresas cotadas.

**Implicações da investigação:** Este estudo permite compreender os determinantes que influenciam as práticas e nível de relato ambiental nos relatórios e contas das empresas cotadas em três países, face a três períodos chave na Europa: a implementação das regras das IAS/IFRS, desde 2005, obrigatoriamente para as empresas cotadas; a crise financeira entre os anos de 2008 e 2014; a implementação da Diretiva 2014/95/EU que exige às grandes empresas europeias cotadas, desde 1 janeiro de 2017, que divulguem informações sobre a sua pegada ambiental.

**Originalidade:** Existe uma vasta literatura que discute os determinantes que influenciam as práticas de relato ambiental utilizando a análise de conteúdo dos relatórios e contas, tendo por base o Global Reporting Initiative.

Contudo, ainda existem poucos estudos que utilizam as IAS/IFRS para analisar as práticas de relato ambiental das empresas cotadas.

**Referências:**

Barbu, E., Dumontier, P. Feleaga, N. e Feleaga, L. (2014). Mandatory environmental disclosures by companies complying with IASs/IFRSs: The cases of France, Germany and the UK, *The International Journal of Accounting*, Vol. 49, nº 2, pp. 231-247

Cho, C. e Patten, D. (2007). The role environmental disclosures as tools of legitimacy: a research note, *Accounting, Organizations and Society*. Vol 32, pp. 639-647.

Clarkson, P., Overell, M. e Chapple, L. (2011). Environmental reporting and its relation to corporate environmental performance, *ABACUS*. Vol. 47, pp. 27-60.

Diretiva 2014/95/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, que altera a Diretiva 2013/34/UE no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas e grupos

DiMaggio, P. e Powell, W. (1983). The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*. Vol. 48, pp. 147-160.

Hall, P. A., & Soskice, D. (Eds.). (2001). *Varieties of capitalism: The institutional foundations of comparative advantage*, OUP Oxford.

Mata, C., Fialho, A. e Eugénio, T. (2018). A decade of environmental accounting reporting: What we Know?, *Journal of Cleaner Production*, nº 198, pp. 1198-1209.



## FINANÇAS

**Título: O uso do *confirming* em PME's: Evidência no setor das farmácias em Portugal**  
(Nilsa Gonçalves, Maria Leonor Silva, Instituto Politécnico de Santarém)

**Objetivo:** A investigação explora as características das farmácias que utilizam *confirming*, uma ferramenta de financiamento utilizada por PMEs que implementam uma gestão racional da tesouraria. Determina as variáveis económico-financeiras que explicam essa utilização: liquidez, solvabilidade e rentabilidade.

**Metodologia /Abordagem:** O estudo assenta nos princípios teóricos de gestão do fundo de maneio. Considerou-se uma amostra de 382 farmácias portuguesas. Os dados foram recolhidos em duas bases de dados (BCP e Informa D&B). A metodologia consistiu em análise univariada, testes de diferenças de médias e regressão binária *logit*.

**Conclusões / Resultados:** As farmácias que utilizam *confirming* são maiores. Existe uma relação estatisticamente significativa com a dimensão. Os resultados sugerem que a probabilidade de utilização de *confirming* pelas Farmácias portuguesas é influenciado por variáveis representativas do tamanho, da liquidez, do ROA e do ROE, mas não pela solvabilidade.

**Implicações da investigação:** A investigação contribui para a gestão de fundo de maneio das farmácias. Dirige-se aos gestores com recomendações úteis de apoio à decisão neste âmbito.

O carácter interdisciplinar da investigação resulta da ponte estabelecida entre as vantagens do recurso ao *confirming* e a otimização da liquidez.

**Originalidade:** A investigação é original quanto à metodologia (regressão binária *logit*), período de análise (2017/2018), variáveis (construídas a partir de dados das demonstrações financeiras), setor (farmácias) e ótica (fator).

### Referências:

Falcão, Joana (2014). Reverse Factoring A step forward in the supply chain finance. Dissertation of Master of Science in Finance, Universidade Católica Portuguesa.

Gonçalves, A. (2011). O Contrato de *confirming* ou Contrato de Gestão de Pagamentos a Fornecedores. Coimbra: Almedina.

Klapper, Leora (2006) The role of factoring for financing small and medium enterprises. Journal of Banking & Finance, (30), 3111-3130. doi:10.1016/j.jbankfin.2006.05.001

Oliveira, Vitor (2018). " O *confirming* como fonte de financiamento da atividade comercial O caso de aplicação numa empresa do ramo têxtil. " Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Finanças.

Tanrisever, Fehmi and Cetinay, Hande and Reindorp, Matthew and Fransoo, Jan C., Value of Reverse Factoring in Multi-stage Supply Chains (2015).

**Título: A Criação de Valor e a Opinião sobre a Continuidade Empresarial**  
(Cândido Peres, Mário Antão, Catarina Carvalho, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** Apresentar uma revisão literária sobre o valor económico, a sua criação e contributo para a sustentabilidade empresarial, bem como sobre as principais práticas utilizadas quer na sua avaliação como na formulação do juízo e emissão de opinião sobre a continuidade empresarial.

Estudando o processo de avaliação da performance empresarial, pretendemos em concreto observar o contributo da análise financeira que na sua vertente tradicional bem como na mais desenvolvida para a construção da opinião sobre a continuidade empresarial.

Identificar o potencial ponto de encontro entre o estudo da previsão de falência empresarial e o da continuidade. Avaliar em que medida a crescente preocupação e investimento na investigação da falência e recuperação empresariais têm contribuído para a utilização dos instrumentos que tem vindo a desenvolver, bem como a disseminação tanto no ambiente académico como profissional.

Por fim também a refletir e observar daqueles que são os principais drivers na construção do juízo e emissão de opinião sobre a continuidade empresarial, avaliando a sua evolução, bem como procurando contribuir para a sua melhoria.

**Metodologia /Abordagem:** O enquadramento teórico foi construído através de uma revisão da bibliografia de referência disponível relativamente aos temas em discussão, seguida da necessária explanação dos conceitos mais importantes, com uma abordagem direcionada à identificação das potenciais ligações entre eles.

**Conclusões / Resultados:** Além da reflexão sobre a análise económico financeira, a performance e continuidade empresarial e a criação de valor, como principal conclusão observou-se que na formulação e fundamentação da opinião ou juízo sobre a continuidade não se observa uma prática de emprego de métricas objetivas, sustentadas em indicadores da análise financeira resilientes, como os modelos de previsão de falência empresarial, demonstrando ainda um largo caminho a percorrer, em particular no que concerne ao recurso a mais do simplesmente a experiência ou indicadores elementares de análise univariável, para que esses sejam um efetivo instrumento de apoio na determinação da continuidade empresarial.

**Implicações da investigação:** Despistar a influencia e possível utilização de prática ou indicadores de antevisão da saúde empresarial ou de medida de valor económico criado na determinação da opinião sobre a continuidade das empresas.

Complementar estudos já desenvolvidos para a economia ibérica, permitindo o aprofundamento da investigação sobre a falência, sustentabilidade e criação de valor, com o potencial de despoletar melhorias na aplicação das técnicas descritas.

Enfatizar a difusão e divulgação destas, sublinhando a sua importância na vida das empresas e efetivando a sua utilização instrumental pela gestão.

Procura-se estabelecer as bases para a observação da existência de evidências, ainda que numa vertente preliminar de revisão literária, quanto ao recurso a metodologias mais avançadas e resilientes de análise económico-financeira, melhores técnicas e suas particularidades a fim de possibilitar o estudo destes efeitos na formulação do juízo e emissão de opinião sobre a continuidade empresarial.

**Originalidade:** A busca pela identificação e antecipação de situações de dificuldades financeiras ou quebra de continuidade empresarial, apresenta-se como tema actual além de particularmente importante situações de crise e dado o crescente número de encerramentos de empresas.

**Referências:**

- Geiger, M. A., Gold, A. e Wallage P. (2019). A Synthesis of Research on Auditor Reporting on Going- Concern Uncertainty: An Update and Extension. Foundation for Auditing Research.
- Macedo, V. (2017). A Continuidade e as Técnicas de Previsão de Falência – O Caso Das Sociedades Portuguesas. Lisboa: Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Dissertação de Mestrado.
- Peres, C. J. (2014). A Eficácia dos Modelos de Previsão de Falência Empresarial: Aplicação ao Caso das Sociedades Portuguesas. Lisboa: Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Dissertação de Mestrado.
- Peres, C., Antão, M. e Vasconcelos, J. (2019). Avaliação de Performance e Estratégia Empresarial: Desafios e Oportunidades de Criação de Valor. XXXIII Congresso Internacional de Economia Aplicada. Vigo.
- Ryu, T. G. e Roh, C. (2007). The Auditor's Going-Concern Opinion Decision. International Journal of Business and Economics, 6(2), pp. 89-101.

**Título: *Indústria Transformadora Portuguesa: a evolução da rentabilidade e a estrutura de capital***  
(Tiago Rendas, Cândido Peres, IST)

**Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar a evolução da rentabilidade e origens de fundos da Indústria Transformadora Portuguesa, sector que segundo o Ministério da Economia (2021) representa um quarto do volume de negócios do tecido empresarial português, no período compreendido entre 2010 e 2018, não sem antes realizar uma análise teórica destas áreas da análise financeira.

**Metodologia / Abordagem:** O quadro teórico desta investigação foi elaborado através da recolha dos indicadores tradicionalmente utilizados na análise económico-financeira, em concreto, os rácios financeiros. Para o efeito, foram considerados os indicadores de rentabilidade e estrutura de capital sugeridos por Breia *et al.* (2014) e sobre eles efetuada uma revisão teórica. Relativamente à aplicação do caso prático, foi verificado que o conjunto das Indústrias Alimentares (CAE 10), Indústria do Vestuário (CAE 14) e Fabricação de produtos metálicos (CAE 25) perfazem aproximadamente metade das empresas presentes na Indústria Transformadora, pelo que se consideram uma boa representação da mesma.

Através da base de dados SABI da Bureau van Dijk, foi recolhida uma amostra das empresas portuguesas pertencentes aos CAE 10, 14 e 25 e com informação financeira disponível e auditada nos exercícios referentes ao período de 2010 a 2018. Foi também recolhida a informação financeira da Empresas Médias Setoriais das referidas secções através dos quadros do setor do Banco de Portugal (2021).

Finalizada a recolha dos dados, foi efetuado o cálculo dos indicadores incidente sobre as empresas da amostra e Empresas Médias Setoriais e elaborada uma análise comparativa e evolutiva entre ambas.

**Conclusões / Resultados:** A análise à estrutura de capital, ainda que permita detetar uma tendência crescente do recurso à utilização de fundos próprios no seu financiamento, demonstra que a globalidade das origens provém de Capital Alheio. Exceção feita na Fabricação de produtos metálicos, que apresenta uma estrutura de capital relativamente constante, repartida de forma aproximadamente igual entre Capital Alheio e Próprio.

Especificando o Capital Alheio em função da longevidade temporal de liquidação do mesmo, conclui-se que o curto prazo representa geralmente mais do dobro do longo prazo, revelando uma maior pressão sob a tesouraria destas entidades. Ainda assim, a Fabricação de produtos metálicos apresenta uma utilização de origens de fundos de longo prazo superior às restantes. Na rentabilidade esperava observar-se resultados crescentes, dado o início do horizonte temporal em análise coincidir com a grave crise económica impactando fortemente a atividade empresarial, seguindo-se os anos de recuperação. Porém, apenas a Indústria do Vestuário apresenta um crescimento sustentado sendo que as restantes descrevem um desempenho algo errático.

**Implicações da investigação:** Pela importância da Indústria Transformadora, afigura-se relevante o seu estudo, pelo que se pretende analisar a evolução da sua rentabilidade assim como concluir a estrutura de capital que a caracteriza. Esta investigação pretende rever conceitos teóricos relacionados com a temática, assim como analisar a evolução da Indústria Transformadora em Portugal na última década.

**Originalidade:** Uma vez não existir um estudo aprofundado sobre a performance desta indústria nos últimos anos, esta investigação vem dar um contributo acerca da sua evolução, assim como efetuar uma revisão da literatura acerca da rentabilidade e estrutura de capital.

**Referências:**

Banco de Portugal (2021). Quadros do setor. Disponível em <https://www.bportugal.pt/QS/qsweb/Dashboards>, consultado a 22 de março de 2021.

Breia, Arménio; Mata, Mário; Pereira, Vítor (2014). *Análise Económica e Financeira: Aspetos Teóricos e Casos Práticos*. Rei dos Livros.

Fabozzi, Frank (2013). *Encyclopedia of Financial Models*, Volume II. John Wiley & Sons.

Samonas, Michael (2015). *Financial Forecasting, Analysis, and Modelling: A Framework for Long-Term Forecasting*. John Wiley & Sons.

Ministério da Economia (2020). *Síntese Setorial: Indústrias Transformadoras - Secção C*. Disponível em <https://www.gee.gov.pt/pt/publicacoes/estatisticas-tematicas/estatisticas-setoriais>, consultado a 11 de maio de 2021.

## HOTELARIA E TURISMO

**Título: Sustentabilidade Ambiental: o reaproveitamento de resíduos de óleo de cozinha para a produção de sabão em restaurantes turísticos da Praia da Atalaia, na cidade de Aracaju, no Nordeste Brasileiro**  
(Luiz Carlos Gonçalves, Fabiana Faxina, Instituto Federal de Sergipe)

**Objetivo:** Verificar a percepção dos colaboradores da cozinha de restaurantes quanto ao reaproveitamento do óleo residual de cozinha e sobre a sustentabilidade ambiental; Sensibilizar os colaboradores de cozinha sobre o reaproveitamento do óleo residual utilizado nas preparações culinárias para a produção de sabão; Capacitar os colaboradores para a produção de sabão a partir do uso de óleo residual de cozinha.

**Metodologia /Abordagem:** O turismo é uma importante atividade econômica, que gera impactos positivos e negativos para uma determinada região (Dias, 2005). Ressalta-se, nesse trabalho, que os impactos negativos decorrentes de gestão inadequada da atividade turística, podem gerar danos ao meio ambiente (Beni, 2001). A alimentação, que envolve também os serviços de restaurantes tem um papel de fundamental importância na atividade turística gerando resíduos que devem ser corretamente descartados para minimizar os danos ambientais. Segundo Krause (2013), o óleo residual de cozinha utilizados na preparação de pratos pode ser reciclado para a produção de sabão. Para Cardona (2014) pequenas práticas sustentáveis tais como economia de energia, uso racional da água, gerenciamento dos resíduos sólidos, entre tantos outros, não só contribuem para a preservação do meio ambiente, como também acabam gerando benefícios econômicos, sociais e culturais para empresas e a comunidade (Cardona, 2014). Para tanto, a educação ambiental apresenta-se como um ferramenta para adoção de práticas sustentáveis. Foram selecionados seis restaurantes turísticos cadastrados na Associação de Bares e Restaurantes (ABRASEL) do estado de Sergipe, localizados na Praia de Atalaia, no município de Aracaju/SE. Para cada restaurante, participaram 04 colaboradores indicados pelo gerente administrativo da empresa, totalizando 24 participantes. O trabalho teve duração de dez meses, sendo dividido em quatro etapas, a saber: Etapa 1) Aplicação de questionário, com utilização do GoogleForms, através de aparelho celular. Nessa etapa foram obtidos dados sobre a percepção dos colaboradores quanto reaproveitamento de resíduos e sustentabilidade. Etapa 2) Palestra sobre o tema de Educação Ambiental e Reaproveitamento de Resíduos com o objetivo de sensibilizar os participantes (24 colaboradores participantes da pesquisa). A palestra foi ministrada pelo aluno bolsista e o professor-coordenador da pesquisa. Etapa 3) Elaboração da ficha técnica de sabão para padronização da receita e cálculo do custo. Essa etapa foi realizada pelo aluno bolsista da pesquisa, no laboratório de alimentos e bebidas do curso de Turismo do Instituto Federal de Sergipe; Etapa 4) Oficinas de produção do sabão com utilização do óleo residual. Foi realizada uma oficina para cada equipe de participantes dos restaurantes, que produziu 3 kg de sabão em pedra e 3 litros de detergente líquido. Ao final de cada oficina, os produtos foram apresentados aos respectivos gerentes administrativos dos restaurantes e suas equipes.

**Implicações da investigação:** O presente estudo permitiu verificar que os colaboradores dos restaurantes estudados não possuem conhecimentos acerca do descarte inadequado dos resíduos gerados pelos restaurantes, sobretudo do óleo de cozinha e seus impactos negativos na atividade turística, decorrentes da poluição ambiental. A palestra apresentou casos e situações de poluição ambiental geradas por atividades turísticas sem planejamento de sustentabilidade. Os participantes ficaram sensibilizados com os impactos negativos provocados pelo descarte do óleo de cozinha descartado de forma inadequada, como por exemplo na pia de cozinha ou enterrados na areia da praia, no entorno dos restaurantes. Nas oficinas realizadas para o preparo de sabão foi possível observar o interesse dos colaboradores, que consideraram a produção bastante simples, havendo comentários sobre como estavam satisfeitos com o resultado final do produto e também sobre como poderiam colaborar efetivamente para a proteção do meio ambiente com o reaproveitamento do resíduo gerado no restaurante. Na ocasião, foi sugerido aos participantes que fossem multiplicadores da produção de sabão e detergente para os demais colaboradores do restaurante e também de outros estabelecimentos que não tiveram a oportunidade de participar da pesquisa. Os gerentes administrativos e as equipes de cozinha que viram os resultados também ficaram bastante satisfeitos e demonstraram interesse em aprender a técnica de fazer sabão e detergente, a partir do reaproveitamento do óleo.

**Originalidade:** Não foi observada na literatura, estudos sobre o reaproveitamento de resíduos de óleo de cozinha junto aos colaboradores de restaurantes na cidade de Aracaju, nos quais utiliza-se palestras de sensibilização, seguida de oficina de produção de sabão. A metodologia utilizada na pesquisa foi de abordagem simples, porém com um resultado efetivo para a contribuição na sustentabilidade das atividades turísticas locais.

### Referências:

- Beni, M. C. (2001). Análise estrutural do turismo. 6º ed. atual. São Paulo: Editora SENAC.
- Cardona, Soares, A. (2017). Educação ambiental: um caminho para a sustentabilidade nas instituições de ensino superior. Dissertação de Mestrado- Universidade Federal da Paraíba- Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente. João Pessoa, PB.. 115 f.
- Dias, R; C, M. (2005). Fundamentos do Marketing Turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Krause; W.R., Bahls, A.D.S.M.A. (2013). Orientações Gerais para uma Gastronomia Sustentável. Revista Turismo Visão e Ação. Vol. 15, nº 3, 434-450

**Título: *Amorosidade e Responsabilidade Ecológica: Sinalizadores do Futuro do Turismo nas Cataratas do Iguaçu***

(Simone Maria Sandi, Maria Luiza Cardinale Baptista, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Discutir o conceito de amorosidade e sua relação com a Responsabilidade Ecológica, no contexto da pesquisa sobre o futuro do turismo na região das Cataratas do Iguaçu.

**Metodologia /Abordagem:** O texto é relato parcial de pesquisa sobre o Turismo na região das Cataratas do Iguaçu, a partir da estratégia metodológica Cartografia dos Saberes (Baptista, 2014), com orientação holística, plurimetodológica e qualitativa. A estratégia é desenvolvida em uma teia-trama de saberes, envolvendo: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva. Como procedimentos operacionais: levantamento bibliográfico, documental e midiático, para informações sobre o turismo na região. O quadro teórico envolve pressupostos da visão ecológica complexa, também relacionada ao Turismo (Beni & Moesch, 2017). Amorosidade corresponde à ética da relação e do cuidado, conforme proposição de Maturana (2002). Já Responsabilidade Ecológica é uma proposição de Baptista, que amplia a noção da Responsabilidade Social, no sentido de consideração do ecossistema todo. O termo foi apresentado a primeira vez, pela autora, no CITURS, 2016, em La Coruña, Espanha. Instiga a conscientização do sujeito-turista, no sentido de se responsabilizar pelas suas ações envolvendo o ecossistema do lugar.

**Conclusões / Resultados:** A pesquisa está em desenvolvimento. Percebe-se uma trama de aspectos interligados e que precisam ser considerados na interação e convivência do conjunto do local turístico: plantas, animais, trabalhadores especializados na preservação e conservação daquele ambiente, trabalhadores responsáveis pelo Parque Nacional do Iguaçu e acolhimento dos turistas. Maturana (2002) traz a ideia do amor, como reconhecimento do outro como o legítimo outro na convivência. Baptista (2019) acrescenta que o sentimento de amorosidade também é um convite ético ao mundo do outro, ocorrendo de tal forma que a ‘vivência com’ pode enriquecer a experiência turística. Baptista afirma que o outro é tudo o que é não eu, o que significa que o outro, em relação ao qual é preciso ser responsável, não necessariamente compõe o *socius*, mas é o outro em sentido amplo, ecológico, com fatores de dimensões múltiplas: ambientais, econômicas, políticas e sociais.

**Implicações da investigação:** Esta pesquisa contribui para refletir sobre a interação ética e amorosa de todos os envolvidos no sistema turístico nas Cataratas e a responsabilidade ecológica assumida por cada um. Lovelock (1991) define a Terra como um imenso organismo vivo, em que tudo está interligado, o que ressalta a importância da atuação de cada elemento vivo. As águas das Cataratas banham terras do Parque Nacional do Iguaçu, Patrimônio Mundial da Humanidade, de ampla extensão de mata atlântica e biodiversidade. O ser humano é considerado o maior predador da Natureza, precisa harmonizar-se com ela, especialmente em cenários como o das Cataratas do Iguaçu e da região.

**Originalidade:** Associação entre temática e estratégia metodológica. Ainda não há estudos com a proposição de responsabilidade ecológica para o turismo vinculado à região das Cataratas do Iguaçu. A Cartografia dos Saberes é uma estratégia metodológica alinhada aos pressupostos da Ciência Contemporânea, complexa e ecológica, que permite o aprofundamento do assunto com uma visão holística.

**Referências:**

- Baptista, M. L. C. (2014) Cartografia de saberes na pesquisa em turismo: proposições metodológicas para uma ciência em mutação. *Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 6 (3), 342-355. Recuperado em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/issue/view/157/showToc>.
- Baptista, M. L. C. (2019). Afetivações, amorosidade e auto-poiese: sinalizadores para narrativas sensíveis de destinos turísticos, em perspectiva ecológica. In D. A. Soster & F. Piccinin (Orgs.), *Narrativas Midiáticas Contemporâneas: Sujeitos, Corpos e Lugares* (pp. 59-78). Santa Cruz do Sul: Editora Catarse.
- Beni, M. C.; & Moesch, M. M. (2017). A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. *Turismo-Visão e Ação*, 19 (3), 430-457. DOI:10.14210/rtva.v19n3.p430-457.
- Lovelock, J. (1991). *As eras de Gaia - A biografia da nossa Terra viva*. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- Maturana, H. (1998). *Emoções e linguagem na educação e política*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

**Título: *Gastronomia e desenvolvimento sustentável: Produção de conhecimento nos Programas Stricto Sensu em Turismo no Brasil***

(Sara Massotti Bonin, Raquel Finkler, Suzana Maria de Conto, Universidade Caxias do Sul)

**Objetivo:** Analisar como o desenvolvimento sustentável na gastronomia é internalizado nas dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo no Brasil.

**Metodologia /Abordagem:** Realizou-se a busca na Plataforma Sucupira (Plataforma Sucupira, 2019) dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo. O estudo, de caráter bibliográfico e descritivo, consiste na análise das dissertações e teses que estão disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, 2019). A palavra-chave “gastronomia”

foi utilizada como fonte de consulta. O período de busca foi de 2015 a 2018. O critério de definição desse período está relacionado à divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas (ONU).

**Conclusões / Resultados:** Identificaram-se 10 instituições de ensino superior que ofertam 16 cursos (11 de mestrado e cinco de doutorado) em 11 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo no Brasil. Utilizando-se o critério para a busca refinada (período de 2015 a 2018 e o Turismo como área de conhecimento), verificou-se o total de 50 produções, sendo três dissertações (Copara 2015; Binz, 2018; Maffessoni, 2018) que internalizam o desenvolvimento sustentável na gastronomia.

Copara (2015) analisou as dimensões sócio-econômico e cultural da sustentabilidade presentes no Festival Gastronômico Mistura visando sua possível contribuição para o desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares e seus reflexos no turismo. Foi destacado que as dimensões culturais e socioeconômicas foram os pilares mais fortes do evento e como medida para reduzir os impactos ambientais ou ecológicos, o incentivo da organização do evento de valorizar os produtos orgânicos. Maffessoni (2018) verificou a contribuição do Queijo Serrano, como produto local, para o desenvolvimento do turismo sustentável (com enfoque na geração de emprego e promoção da cultura) no município de Bom Jesus, Rio Grande do Sul. Destacou-se que por meio desse produto local, poderá haver melhoria na qualidade de vida da comunidade, fomento da cadeia produtiva de turismo e incremento da oferta turística da cidade. Binz (2018) analisou as práticas sustentáveis e seus determinantes na gastronomia de meios de hospedagem, evidenciando a inexistência de indicadores, principalmente de desperdício de alimentos. Destaca a necessidade de maior atenção ao setor de alimentos e bebidas, uma vez que constatou a carência de ações específicas de sustentabilidade na área de produção e distribuição de alimentos.

**Implicações da investigação:** Considerando as relações que se estabelecem entre gastronomia e turismo e o compromisso dos setores da sociedade com a Agenda 2030, evidencia-se o importante papel da academia na produção de conhecimento alinhada aos ODS. É importante e necessário que o setor gastronômico, em parceria com os programas de pós-graduação em turismo, determine seus indicadores de sustentabilidade, no sentido de avaliar seu desempenho e buscar de forma efetiva alcançar os ODS, reduzindo os desperdícios de alimentos e potencializando soluções aos problemas complexos e globais.

**Originalidade:** Constatou-se a escassez de estudos que internalizem o desenvolvimento sustentável na gastronomia. Dada a relevância da Agenda 2030, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de novos saberes no Turismo, especialmente relacionados à gastronomia.

#### **Referências:**

- Binz, P. (2018). Gestão da gastronomia sustentável em meios de hospedagem (Dissertação de Mestrado, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brasil).
- Capes (2019). Catálogo de teses e dissertações. Recuperado de <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>
- Copara, A. M. (2015). Festival “Mistura” (Lima/Peru): nova janela de inclusão dos agricultores familiares pelo turismo gastronômico (Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil).
- Maffessoni, E. C. (2018). A produção do queijo serrano no município de Bom Jesus (RS) na perspectiva do turismo previsto nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Dissertação de Mestrado, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brasil).
- Plataforma Sucupira (2019). Plataforma Sucupira. Cursos Recomendados e reconhecidos. Recuperado de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvAliacao=27&areaConhecimento=61300004>

#### **Título: MANAGEMENT ACCOUNTING PRACTICES IN HOTELS IN NIGERIA**

(Taiwo Ibrahim Adeyemo, Ana Rita Silva, Juan Correia, University of Algarve)

**Objetivo:** The hospitality industry impact on the global economy has grown fast in the recent past. This industry has several specific characteristics that allow to conclude that the information provided by management accounting (MA) systems plays an important role in the management of hotels. Managers are now more aware that the quality of the information provided by MA systems is crucial to support the decision-making process (Elston, 2018). Due to the high level of competitiveness in the hospitality industry, and the fact that MA may facilitate the improvement of performance in hotels, studying MA issues in the hospitality industry is paramount (Downie, 1997). This work seeks to examine the state of MA in hotels in Nigeria. It analyses the level of adoption and benefits derived from a broad set of traditional and contemporary MA techniques and seeks to ascertain their relevance to the decision-making process. The use of the Uniform System of Account for the Lodging Industry (USALI) is also investigated. Finally, the study tries to find if there are any significant differences between MA techniques adopters and non-adopters.

**Metodologia /Abordagem:** Data was collected through a structured questionnaire, comprising mainly closed-ended questions, directed at classified hotels of varying sizes located in Nigeria. A purposeful sampling technique was applied to come up with a sample size of 200 hotels. The respondents were hotel managers, accounting managers and financial managers. Out of the 200 questionnaires that were distributed, 103 usable questionnaires were returned. The data collected was used to generate descriptive statistics, and the dependent and independent variables were tested using bivariate and multivariate statistical analysis.

**Conclusões / Resultados:** The findings of the study reveal that USALI adoption rate is quite satisfactory and that the decision to adopt the USALI was made mainly by the financial executive/controller. Traditional MA techniques, such as budgeting for controlling cost, budgeting for coordinating activities of the various parts of the organization and product profitability analysis, were found to be more widely adopted than recently developed MA tools. However, contemporary MA techniques such as customer profitability analysis, benchmarking and balanced scorecard are also used. The results also indicate that the use of MA techniques at hotels is positively associated with hotel size, intensity of competition and cost structure.

**Implicações da investigação:** This study provides a unique insight into the usage of MA tools by hotels in the Nigeria context, the purpose for which they are used, the perceived effectiveness of the tools and the benefits derived from using these tools.

**Originalidade:** This study is the first study to investigate the state of MA in hotels in Nigeria. It therefore fills in the gap in knowledge by uniquely investigating some key MA techniques that are critical for the survival of hotels. Unlike the prior Nigeria studies which examine the usage of one MA techniques at a time, the current study examines the usage of traditional, contemporary MA and the USALI at once.

**Referências:**

- Downie, N. (1997). The use of accounting information in hotel marketing decisions. *International Journal of Hospitality Management*, 16(3), 305-312.
- Enoch, O. K., (2015) Management accounting reports and hospitality industry development in Nigeria. *European Journal of Applied Business Management*, 1 (2), 83-99.
- Faria, A. R. (2012) Sistemas de Contabilidade de Gestão no Sector Hoteleiro do Algarve: *Planeamento ou Improvisação*, Faro: Universidade do Algarve.
- Paiva, I. S., Reis, P., & Lourenço, I. C. (2016) Research in hospitality management and accounting: a research synthesis and analysis of current literature and future challenges. *Problems and Perspectives in Management*, 14 (4), 83-91.
- Pavlatos, O. & Paggios, I., (2009). Management accounting practices in the Greek hospitality industry. *Managerial Auditing Journal* 24 (1), 81–98.

**Título:** TURISMO SUSTENTÁVEL – OS IMPACTOS E DESAFIOS AOS OPERADORES TURÍSTICOS  
(Ana Luís Alves Lopes, Fernando Miguel Seabra, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivos a: compreensão da evolução da oferta turística sustentável em Portugal e na região de Lisboa; compreensão da adesão de potenciais clientes nacionais e internacionais, considerando o tipo de turismo em questão; verificação da viabilidade do posicionamento do turismo sustentável para os operadores turísticos, em termos de competitividade das próprias empresas e verificação e proposta de alterações na promoção nacional e internacional do turismo sustentável.

**Metodologia /Abordagem:** Quanto à metodologia de investigação, operacionalizou-se uma componente qualitativa correspondente à realização de entrevistas (ao LISBOA NEYA HOTEL, ao INSPIRA SANTA MARTA HOTEL e à Confederação do Turismo de Portugal) e uma componente quantitativa, através da realização de inquéritos à população em geral, neste caso em concreto baseado numa amostra de conveniência.

**Conclusões / Resultados:** Os resultados permitiram um cruzamento de dados interessante, percecionando-se um crescimento de “turistas verdes”, porém o turista tradicional continua a ter maior destaque. A questão inerente na escolha de qualquer produto/serviço turístico continua a ser o preço e, portanto, o turismo sustentável é preterido por muitos indivíduos. Não obstante, pôde verificar-se uma relevância atribuída aos rótulos sustentáveis, o que poderá ser um excelente começo para mudança de padrões de consumo.

Em termos de oferta turística sustentável Portugal possui diversos alojamentos deste tipo, porém o modelo de negócio nem sempre é o mais eficiente. Quer com isto dizer-se que existe espaço suficiente para albergar novas ofertas de serviços sustentáveis, preferencialmente em meios urbanos. Por último, em termos de promoção nacional e internacional do turismo sustentável português, embora o Turismo de Portugal tenha vindo a desempenhar uma boa promoção do mesmo, deverá continuar a realizar-se um trabalho reforçado nesta área, reformulando alguns aspetos inerentes como a adaptação da realidade do turismo à procura dos novos turistas e à realidade do planeta. Deveria igualmente apostar-se na consciencialização dos indivíduos através de ações e medidas tomadas pelas entidades do turismo. A consciencialização poderá ser conseguida por exemplo através da evidência dos diversos selos/rótulos sustentáveis, dos quais são exemplo o *EU Eco Label*, a *Green Key*, o

programa HOSPES – Associação Hoteleira de Portugal, entre outros. O mesmo destaque deverá ser dado às plataformas existentes direcionadas para a sustentabilidade, nomeadamente para a *GreenLeaders* do *TripAdvisor*, a *Bookdifferent* e a *SleepGreen – Hotels for a Better Future*, as quais se poderiam destacar nos motores de busca.

**Implicações da investigação:** O turismo assume-se como uma atividade impulsionadora do desenvolvimento económico de Portugal e o maior desafio aos operadores turísticos será desenvolver a capacidade para incluir na sua atividade o domínio da sustentabilidade, circunstância que lhes garanta benefícios futuros, detendo uma gestão sustentável e sendo suficientemente inovadores, permitindo-lhes, desta forma, manterem-se competitivos no mercado em que se inserem.

**Originalidade:** Com este trabalho de investigação procurou-se contribuir para a necessária articulação entre o desenvolvimento da indústria do turismo e o respeito pelas questões inerentes à sustentabilidade.

A importância de um desenvolvimento harmonioso do turismo capaz de conjugar crescimento económico, criação de emprego e sustentabilidade justifica a realização de trabalhos de investigação cujos objetivos se centrem nesta procura de equilíbrios potenciadores de competitividade.

**Referências:**

Cunha, L. (2009). *Introdução ao Turismo* (4ªed.) Lisboa: Editorial Verbo.

Gössling, S. (2016). Tourism, Information Technologies and Sustainability: an Exploratory Review. *Journal of Sustainable Tourism*, 25 (7), 1024-1041.

Pikkemaat, B., Peters, M. & Bichler, B.F. (2019). Innovation research in tourism: Research streams and actions for the future. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 41, 184-196.

TravelBi, Turismo de Portugal (2018). Anuário das Estatísticas do Turismo | 2016. Disponível em <https://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Paginas/anuario-das-estatisticas-do-turismo-2016.aspx>. [Consultado a 11 de novembro de 2019].

World Tourism Organization & United Nations Development Programme (2017). *Tourism and the Sustainable Development Goals – Journey to 2030*, UNTWO, Madrid.

**Título: Visibilidade de ações de sustentabilidade em restaurantes: Regiões Turísticas Hortênsias e Uva e Vinho no Rio Grande do Sul - Brasil**

(Vera Lúcia Steiner, Raquel Finkler, Suzana Maria de Conto, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Realizar um levantamento dos restaurantes cadastrados no Mapa do Turismo do Ministério do Turismo – MT (BRASIL, 2019) e analisar as informações sobre ações de sustentabilidade disponibilizadas em seus *sites*.

**Metodologia /Abordagem:** A pesquisa é de caráter exploratório/descritivo. A coleta de dados ocorreu em novembro/2019 por meio da consulta ao MT/CADASTUR - Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas atuantes no turismo, sendo este facultativo (BRASIL, 2019). A busca limitou-se aos estabelecimentos localizados nas Regiões Turísticas do Estado do Rio Grande do Sul-Brasil: Hortênsias e Uva e Vinho. A partir dos estabelecimentos cadastrados na categoria “restaurantes, cafeterias, bares e similares”, buscou-se informações sobre as ações de sustentabilidade disponibilizadas em seus *sites*.

**Conclusões / Resultados:** Na Região Turística Hortênsias, constituída por seis municípios, foram identificados 27 restaurantes cadastrados no MT: 74% estão localizados nos municípios de São Francisco de Paula e Gramado. Há três restaurantes que em seus *sites* descrevem ações relacionadas a um dos pilares da sustentabilidade (Caxias do Sul, São Francisco de Paula e Gramado). Na Região Uva e Vinho, com 29 municípios, identificaram-se 95 restaurantes cadastrados no MT, onde apenas 32 (33,7%) apresentam alguma informação sobre sustentabilidade no *Website* (*site*, 78,1%; *Facebook*, 18,1% e correio eletrônico, 3,1%). Kremer, Costa e Mondo (2013) apontam que 89% dos restaurantes pesquisados não divulgam suas ações de responsabilidade ambiental. Destaca-se que nos municípios de Nova Prata (quatro restaurantes mencionam informações sobre comida artesanal), Pinto Bandeira (um bistrô divulga cardápio de menus sazonais, uso de ingredientes próprios ou provenientes de pequenos produtores locais e adoção dos princípios do *Slow Food*) e Garibaldi (um restaurante divulga princípios do *Slow Food* e um *tour* pela “roça”). Martins, Gurgel e Martins (2016) comentam que o movimento *Slow Food* permite impulsionar o desenvolvimento do turismo gastronômico por meio de experiências autênticas relacionadas à cultural local e à qualidade no sabor. Yurtseven (2011) afirma que os turistas sustentáveis frequentam restaurantes que utilizam produtos alimentícios locais, realizam compras de produtos naturais e de procedência orgânica e valorizam a cultura tradicional. Namkung e Jang (2013) apontam que as práticas sustentáveis podem ser uma variável da melhoria da qualidade, entretanto a análise de outras variáveis (comida, serviço e clima) podem evidenciar os efeitos das práticas na qualidade percebida. Recomenda-se aos empreendimentos, em virtude da importância da comunicação e da sua influência nos clientes, a divulgação de suas ações de sustentabilidade em mídias sociais e o registro e controle do número de visitas ao *site* como um indicador da gestão em restaurantes.



**Implicações da investigação:** O estudo permitiu identificar restaurantes registrados no MT-CADASTUR e a forma como os estabelecimentos se comunicam com clientes e a sociedade quanto às suas ações de sustentabilidade. A partir do diagnóstico da região turística, destacam-se possibilidades de aprimoramento com vistas a atrair novos públicos que consideram a sustentabilidade como um diferencial nas suas escolhas.

**Originalidade:** A pesquisa permitiu identificar empreendimentos que divulgam nas suas mídias suas ações de sustentabilidade. O estudo permite subsidiar associações/sindicatos/empreendimentos das Regiões Turísticas no aprimoramento dos processos de gestão, especialmente da comunicação externa.

**Referências:**

Brasil (2019). Ministério do Turismo. Cadastur. Recuperado de

<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio>

Kremer, E.C., Costa, J.I.P., & Mondo, T.S. (2013). Análise das ações de responsabilidade ambiental implementadas nos restaurantes do Centro de Florianópolis. *Revista de Investigación en Turismo e Desarrollo Local*, 6(14), 1-20. Recuperado de <https://www.eumed.net/rev/trydes/index.htm>

Martins, U.M.O., Gurgel, L.I., & Martins, J.C.O. (2016). Experiências com a gastronomia local: um estudo de caso sobre movimento Slow Food e o turismo gastronômico na cidade de Recife – Brasil. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 14(1), 229-241. Recuperado de <http://www.pasosonline.org/es/>

YURTSEVEN, H.R. (2011) Sustainable gastronomic tourism in Gokceada (Imbros): Local and authentic perspectives. *International Journal of Humanities and Social Science*, 1(18), 17-26. Recuperado de <http://www.ijhssnet.com/journal/index/589:vol-1-no-18-special-issueabstract3&catid=16:journal-abstract>

NAMKUNG, Y.; JANG, S.C.S. (2013) Effects of restaurants green practices on brand equity formation; Do green practices really matter?. *International Journal of Hospitality Management*, (33), 85-95. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0278431912000928>

## LÍNGUAS E LITERATURAS APLICADAS

**Título: Expectativas e necessidades na aprendizagem de inglês para fins específicos nas áreas das ciências empresariais**

(Ana Sofia Carvalho, ISCAL/ IPL)

**Objetivo:** Num contexto globalizado em que a língua inglesa assume um papel incontornável enquanto veículo comunicacional entre interlocutores de origens linguísticas e culturais variadas, mas que operam profissionalmente numa esfera internacional, a aprendizagem de inglês para fins específicos (IFE) reveste-se de particular relevância. O objetivo principal deste trabalho de investigação prendeu-se com a análise das perceções, expectativas e necessidades dos alunos enquanto utilizadores de inglês para fins específicos em futuro contexto profissional, resultando numa contribuição legítima para a conceção mais informada de programas e materiais que sirvam as necessidades destes alunos e futuros profissionais nas áreas de ciências empresariais. Paralelamente, considera-se que o contributo e uma análise das perceções e expectativas de professores de inglês para fins específicos, professores das áreas de ciências empresariais e a comunidade empresarial enquanto futuro empregador destes estudantes são aspetos vitais para que o objetivo principal seja cumprido.

**Metodologia /Abordagem:** A discussão em torno da língua inglesa enquanto língua global (Crystal, 2003) ou a evolução do conceito de inglês para fins específicos, com a identificação de características absolutas e variáveis e a análise de necessidades (Dudley-Evans & St. John, 1998) constituem elementos fundamentais no quadro teórico da investigação. Considerou-se que o estudo de caso (Yin, 2009) seria a abordagem metodológica mais adequada e para a recolha de dados recorreu-se ao inquérito por questionário, à observação direta e informal e a entrevista semiestruturada (Cohen, Manion e Morrison, 2007). Os grupos considerados para este trabalho de investigação provêm de uma instituição de ensino superior pública, o ISCAL, em particular os estudantes da unidade curricular de Inglês Financeiro, de dois anos letivos distintos (a amostra mais representativa), professores de inglês para fins específicos e professores de ciências empresariais, e de uma empresa na área da consultoria de gestão, onde foram considerados os dirigentes (na perspetiva de futuros empregadores) e funcionários que frequentaram cursos de formação em inglês para fins específicos (formandos). Fez-se uma análise descritiva dos inquéritos por questionário e que contribuiu para determinar necessidades dos estudantes e as expectativas dos empregadores.

**Conclusões / Resultados:** Destacam-se algumas conclusões: no caso dos estudantes, a motivação figura como um elemento determinante no processo de aprendizagem, o recurso a materiais autênticos (Hyland 2007), embora didatizados, é considerado uma mais-valia que aproxima o contexto de aprendizagem da experiência real no mundo de trabalho, as competências em expressarem-se oralmente e por escrito permanecem as mais deficitárias e que beneficiariam de um maior investimento no processo de aprendizagem; no caso das empresas (futuros empregadores) reforça-se a crescente relevância da competência em língua inglesa, especificamente inglês para fins específicos, adequado à área profissional, como um fator decisivo no momento da contratação e sucesso profissional.

**Implicações da investigação:** Considera-se que um melhor entendimento das necessidades dos alunos e expectativas de empregadores em termos de inglês para fins específicos resultará numa conceção mais informada dos conteúdos e materiais disponíveis nesta área e maior sucesso na aprendizagem.

**Originalidade:** A investigação em inglês para fins específicos permanece um tema pouco explorado em Portugal e que pode trazer um contributo válido à área de investigação de línguas para fins específicos.

### **Referências:**

- Cohen, L., & Manion, L., & Morrison, K. (2007). *Research Methods in Education* (6<sup>a</sup> ed.). New York: Routledge
- Crystal, D. (2003). *English as a Global Language* (2.<sup>a</sup> ed.). Cambridge: Cambridge University Press.
- Dudley-Evans, T., & St. John M.J. (1998). *Developments in English for Specific Purposes: A multi-disciplinary Approach*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hyland, K. (2007). English for Specific Purposes: Some influences and impacts. In J. Cummins & C. Davison (Ed.), *International Handbook of English Language Teaching* (Part 1, Chap. 26, pp. 391-402). New York: Springer International Handbooks of Education.
- Yin, R. K. (2009). *Case study research: Design and methods* (4.<sup>a</sup> ed.) Thousand Oaks: Sage.

## MARKETING

**Título: Influence of Business Intelligence on the engagement of customers through social media management: An analysis of the four-and five-star hotels in the Algarve**  
(Carolina Gomes, Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo)

**Objetivo:** The main goal of this investigation is to evaluate the influence of a business intelligence (BI) system on the customer engagement strategy of four-and five-star hotels at Algarve. This specific case aims to verify if user-generated content previously collected can be used to improve customer engagement through social media (SM). Therefore, the research seeks to: a) to perform a systematic review of the literature on BI and SM; b) examine the relationship between BI and SM and c) explore how four- and five-star hotels at the Algarve use data mining and BI analytics methods to engage customers in the SM channels.

**Metodologia /Abordagem:** This research will apply a mix-method approach. Firstly, a literature review regarding the state of the art about Business Intelligence and Social Media will be made. The literature review will allow to identify and explore key concepts and theories supporting the research. Secondly: a) literature review based on published academic articles will be performed; b) data sample will be divided into two parts: 1<sup>st</sup> data collection. The data collection will consist of interviews with the hotel managers using Zoom meetings and Microsoft Teams or Google forms; c) 2<sup>nd</sup> data analysis. Two software programs will support the data analysis, Nvivo (for qualitative data analysis) and SPSS (for the quantitative analysis of the demographic profile of the respondents).

**Conclusões / Resultados:** This research findings will allow to examine how the use/implementation of a business intelligence system to collect, compile, organize and analyze external raw data can be used, by any firm or organization, to engage customers through SM channels. By extracting useful insights from customer's interactions, key information can be explored. Hotel managers can predict the customer's wants, adjust their unique value proposition and create more assertive strategies through SM platforms. Findings should show that through social media channels, it is possible to improve customer engagement by relying on BI systems, which positively impacts the hotel's marketing strategy.

**Implicações da investigação:** The present investigation intends to show the real impact of the use of BI tools allied to SM on a business daily basis process to show to the managers the benefits of collecting, extracting and analyzing external data from online databases and acting upon that. It also pretends to boost the development of the technological field within the hospitality sector by sharing the benefits of using the tools studied and demystifying the difficulties.

**Originalidade:** This is a pioneering work in analyzing the relationship between the influence of Business intelligence on the engagement of customers through social media management of the four-and five-star hotels in the Algarve. The boom of social media put individuals online, connected, willing to experience new things and to share them. Nowadays the activities that make up the tourism sector are faced by customers as unique and unforgettable experiences. People want to live them firsthand and share it live. To go beyond customer's expectations, it is mandatory to predict their unknown needs. To do that it is necessary to follow the market trends and have real time information and that is only achievable by innovating.

### Referências:

- Campos A. C., Mendes, J., Valle, P. O. D., & Scott, N. (2018). Co-creation of tourist experiences: A literature review. *Current Issues in Tourism*, 21(4), 369–400. <https://doi.org/10.1080/13683500.2015.1081158>
- Cantinho, G. M. R., Correia, M. B. & Ramos, C. M. Q. (2016). As redes sociais online nos hotéis de 4 e 5 estrelas do Algarve. *Tourism and Hospitality International Journal*, 7(1), 27-48.
- Dedeoğlu, B. B., Taheri, B., Okumus, F., & Gannon, M. (2020). Understanding the importance that consumers attach to social media sharing (ISMS): Scale development and validation. *Tourism Management*, 76, 103954. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2019.103954>
- Mariani, M., Baggio, R., Fuchs, M., Höepken, W., (2018). Business Intelligence and big data in hospitality and tourism: a systematic literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*. [10.1108/IJCHM-07-2017-0461](https://doi.org/10.1108/IJCHM-07-2017-0461)
- Mariani, M., (2019). Big data and analytics in tourism and hospitality: a perspective article. *Tourism Review*. [10.1108/TR-06-2019-0259](https://doi.org/10.1108/TR-06-2019-0259)

**Título: Scientific production and conceptual evolution of the application of eye-tracking methodology in marketing research: A co-word analysis**

(Francisco Muñoz Leiva, Department of Marketing and Market Research, Faculty of Business Administration and Economics)

**Objetivo:** This study applies a bibliometric analysis to the whole research that has applied eye-tracking technology in the marketing discipline. The aims of the study are to (i) identify the structure of the relationships between past and current research topics, and (ii) provide a longitudinal perspective on eye-tracking as a research tool for academics, covering the period 1992–2020.

**Metodologia /Abordagem:** Concretely, a co-word analysis was carried out, drawing from a sample of more than 900 documents (journal articles and book chapters) extracted from the Web of Science (WoS) bibliographic database. SciMAT and VOSviewer software was used.

**Conclusões / Resultados:** The eye-tracking methodology has been applied in marketing research particularly with more intensity over the last decade due to scholarly interest in studying the visual attention of consumers and users in behavioral studies. More broadly, over the last 30 years, there are five major thematic areas identified in the present analysis: (a) eye-tracking–movements–communication, (b) web–online, (c) HCI–gaze–perception, (d) brand–attention–modeling, and (e) choice–labeling.

**Implicações da investigação:** This work demonstrates visually the thematic evolution of this field of knowledge and provides pointers to guide future academic research in marketing using eye-tracking. For example, future studies involving eye-tracking will reach deeper into human behavior, and researchers may therefore use its applications in conjunction with the study of emotions or may even endeavor to employ this technology to predict consumer behavior. We can observe that *perception* is an internally-underdeveloped subject, about which many questions still remain, for example concerning the relationships between beliefs, attention, and recall. Some limitations and other potential future research themes are discussed at the end of the paper.

**Originalidade:** The study provides the first-ever longitudinal review of the state-of-the-art in eye-tracking as a study tool for marketing scholars, taking a holistic perspective of this field of knowledge spanning a 30-year period. The work is the first to identify the structure of the relationships between past and current research topics, and the first to predict future research trends in the marketing scholarship applying eye-tracking as a research tool.

**Referências:** -----

## RECURSOS HUMANOS

### **Título: Supported employment como direcionador à inclusão social das pessoas com deficiência no mercado de trabalho**

(Tamara Sarate Bobsin, Sílvio Parodi, PPGDS-Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Objetivo deste trabalho é analisar o gerenciamento intraorganizacional da inclusão das pessoas com deficiências no mercado de trabalho na região sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, e o alinhamento com preceitos do *supported employment* (SE). De forma específica, avaliaram-se as políticas e práticas adotadas por essas organizações, no processo de inclusão das PcD, comparando-as aos preceitos do EA; processos de qualificação, integração e adaptação das PcD; e os de autonomia, adequação e apoio às PcD no ambiente de trabalho.

**Metodologia /Abordagem:** Este estudo é amparado pelo método indutivo, abordagem qualitativa, com objetivos descritivo e exploratório, tendo como estratégia de investigação entrevistas semiestruturadas. O roteiro utilizado para as entrevistas foi elaborado a partir das categorias de análise construídas com base na literatura. Foram objeto de análise empresas da amostra com sede no município de Criciúma com mais de 100 funcionários. A partir do levantamento de 52 empresas, por acessibilidade, participaram da pesquisa cinco empresas de diferentes segmentos industriais. Foram entrevistas as gestoras de RH das respectivas empresas. Por meio de questionário semiestruturado, as entrevistas foram gravadas, degredação e analisadas. As empresas foram identificadas como A; B; C; D e E, mantendo-se sigilo na identificação de seus relatos.

**Conclusões / Resultados:** A pesquisa aponta o movimento das empresas no desenvolvimento de políticas e práticas para inclusão de PcD no mercado de trabalho. Entretanto, ainda há significativo distanciamento entre práticas das empresas e preceitos do SE. Não há programas e políticas formais, com ampla disseminação interna, acerca dos direcionadores para PcD. Em sua maioria, o gerenciamento dos processos internos é informal, sem uma política específica para a inclusão de PcD, apresentando variação entre as organizações que compõem a amostra.

**Implicações da investigação:** Este estudo auxilia no direcionamento de eventuais dificuldades de empresas quanto a práticas na inclusão de PcD, contribui na definição de diretrizes voltadas para melhorar as políticas existentes, bem como em relação ao desenvolvimento de novas práticas que visem a inclusão de PcD. No campo teórico o estudo integra temas pertinentes a inclusão social às políticas públicas, por meio da metodologia do SE. Em nível de políticas públicas, este trabalho sinaliza a importância de reavaliar programas de inclusão social desde a educação de base, compreendendo outras dimensões. No âmbito prático, pode auxiliar na definição de diretrizes voltadas para melhorar as políticas existentes ou no desenvolvimento de novas práticas que visem a inclusão no mercado de trabalho. Mediante a difusão da metodologia SE, o estudo pode nortear organizações disseminando padrões para gerenciamento da inclusão de PcD no mercado de trabalho.

**Originalidade:** A metodologia ES é pouco difundida e conhecida no país. Este estudo entende que metodologia do SE, enquanto programa possibilitador na inclusão das PcD no ambiente de trabalho formal, presta significativa contribuição aos programas sociais. Revela a deficiência das organizações na compreensão da inclusão das PcD. Pois, apresentam-se passivas, inclusive, no cumprimento da legislação. Esta investigação revela, o alargamento do entendimento da função social das empresas, moldada pela metodologia do SE, pode induzir programas internos mais humanizados.

#### **Referências:**

- Campbell, K., Bond, G. R., & Drake, R. E. (2011). Who Benefits From Supported Employment: A Meta-analytic Study. *Schizophrenia Bulletin*, 37(2), 370–380.
- Doose, S. (2012). Supported employment in Germany. *Journal of Vocational Rehabilitation*, 37(3), 195–202.
- Matos, N. R. V. (2013). *Emprego Apoiado: Uma análise psicossocial da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Santos, S. (2016). Colocação do trabalhador com deficiência intelectual na empresa com a metodologia do emprego apoiado. *Rev. Eletrônica do Curso de Pedagogia da PUC Minas*, 8(2), 1-17.
- Wehman, P. (2012). Supported Employment: What is it? *Journal of Vocational Rehabilitation*, 37(3), 139–142.

### **Título: Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.: Engagement – Estudo Empírico no Serviço de Gestão de Recursos Humanos (SGRH)**

(Sandrina Isabel Neto Marques, Joaquim Pinto Contreiras, Universidade do Algarve)

**Objetivo:** Avaliar os índices de *engagement* apresentados pelos profissionais do Serviço de Gestão de Recursos Humanos do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E. (CHUA), fornecendo assim informação possibilitadora de orientações e melhorias às chefias do serviço.

**Metodologia /Abordagem:** A população do presente estudo é constituída pelos profissionais do Serviço de Gestão de Recursos Humanos, do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), constituída por 34 indivíduos, mostrados de forma não probabilística, por conveniência. A recolha dos dados foi feita através de questionários, anónimos e de autorresposta. O presente estudo é de tipo não experimental *post-facto*, tendo uma natureza transversal. Os questionários eram constituídos por duas partes distintas: Questionário sociodemográfico, constituído por nove questões, sendo cinco delas de resposta fechada; Escala de Comprometimento face ao Trabalho (baseado nos trabalhos de Schaufeli & Bakker, 2004) adaptada à população portuguesa por Simões e Gomes (2012), pretendendo-se avaliar o perfil de comprometimento dos indivíduos face ao seu trabalho, isto é, os níveis de energia e de identificação que revelam em termos das suas ocupações profissionais. A variável principal é assim o Comprometimento face ao Trabalho, tendo esta sido cruzada com algumas variáveis sociodemográficas, sendo elas: género; idade; estado civil; habilitações literárias; antiguidade; categoria profissional e exercício de cargos de chefia e/ou coordenação.

**Conclusões / Resultados:** Analisados os resultados, verifica-se que de modo geral, tanto em todas as dimensões do *engagement* (vigor, dedicação e absorção) como à escala global são evidenciados valores médios de conotação positiva. A obtenção de resultados elevados para a dimensão absorção aponta para trabalhadores que estão amplamente concentrados e envolvidos nas suas tarefas laborais, disfrutando de um prazer intrínseco que permite um estado de atenção plena, sem esforço e com a sensação de distorção do tempo de trabalho (Schaufeli et al., 2002), sendo que de acordo com o estudo realizado foi nesta dimensão que se encontraram as médias mais elevadas. Dos resultados obtidos através da análise entre o género e as diversas dimensões do *engagement*, verificou-se que o género feminino evidencia pontuações mais elevadas. Relativamente à idade, os dados sugerem que os indivíduos com mais idade parecem ter níveis de comprometimento face ao trabalho mais elevados, o que vem comprovar a teoria de autores como Salanova & Schaufeli (2008) que demonstram que o *engagement* se relaciona positivamente com a idade, demonstrando que trabalhadores mais velhos por norma apresentam maiores níveis de *engagement*. Igualmente no que concerne à antiguidade, parece existir uma relação entre os resultados encontrados pelo presente estudo e a literatura, que nos demonstra que trabalhadores com mais tempo de serviço demonstram geralmente maiores índices de *engagement* do que trabalhadores mais recentes nas organizações, pois tendem a evidenciar menor intenção de saída das instituições e conseqüentemente a criar uma maior ligação com o seu trabalho. Quando elaborada a análise face à ligação entre o *engagement* e o desempenho de cargos de chefia, é possível verificar que indivíduos com cargos de chefia são detentores de maiores níveis de *engagement*. Pese embora o presente estudo indicar não existirem diferenças significativas entre as categorias profissionais, vários estudos contrariam este resultado. Autores como Holland, Cooper e Sheehan (2017) demonstram que os técnicos superiores tendem a revelar níveis de *engagement* mais elevados, uma vez que é esta categoria profissional que apresenta cargos de maior responsabilidade. O presente estudo demonstra que o comprometimento face ao trabalho apresenta níveis moderados e os dados sugerem que algumas variáveis podem influenciar este comprometimento.

**Implicações da investigação:** O *engagement* no trabalho tem sido identificado na literatura como promotor de bem-estar nos indivíduos e como potenciador de elevados desempenhos, no que respeita às tarefas laborais. Conclui-se que trabalhadores com *engagement* elevado estão muito mais satisfeitos com o trabalho, sentem-se mais comprometidos e leais à organização em que trabalham, têm um comportamento mais pró-ativo, com elevada iniciativa pessoal, bem como níveis de motivação mais elevados para aprender novas coisas e assumir novos desafios no trabalho, sendo de todo o interesse das organizações preservar estes colaboradores.

**Originalidade:** A originalidade do estudo prende-se com a realização nos SRH de um hospital central. Pretende-se igualmente a aplicação do mesmo estudo ao universo global do setor administrativo deste Centro Hospitalar, de forma a perceber se os resultados são concomitantes com os restantes serviços do CHUA.

#### **Referências:**

- Holland, P., Cooper, B. & Sheehan, C. (2017). Employee voice, supervisor support, and engagement: the mediating role of trust. *Human Resource Management*, 56 (6), 915–929, Doi:10.1002/hrm.21809
- Salanova, M.; Schaufeli, W. (2008) A cross-national study of work engagement as a mediator between job resources and proactive behavior. *The International Journal of Human Resource Management*, 19, p. 116- 131.
- Schaufeli, W., Salanova, M., González-Romá, V. & Baker, A. (2002). The measurement of engagement and burnout: a two sample confirmatory factor analytic approach. *Journal of Happiness Studies*, 3, 71–92.
- Schaufeli, W., & Bakker, A. (2004). *UWES, Utrecht Work Engagement Scale - Preliminary Manual [Version 1.1]*. Occupational Health Psychology Unit, Utrecht University.
- [https://www.wilmarschaufeli.nl/publications/Schaufeli/Test%20Manuals/Test\\_manual\\_UWES\\_English.pdf](https://www.wilmarschaufeli.nl/publications/Schaufeli/Test%20Manuals/Test_manual_UWES_English.pdf)
- Simões, C. & Gomes, A. (2012). *Escala de Comprometimento face ao trabalho*. Universidade do Minho: Escola de Enfermagem e Escola de Psicologia.

## SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### **Título: Turismo de bem-estar e sustentabilidade na produção do conhecimento**

(Francielle Almeida Amorim, Suzana Maria de Conto, Gisele Silva Pereira, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** Verificar relações que são estabelecidas entre turismo de bem-estar e a sustentabilidade nos artigos constantes no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, 2021).

**Metodologia /Abordagem:** A pesquisa é de caráter bibliográfico/descritivo. Foi realizada a busca avançada com os termos exatos “turismo de bem-estar” e “sustentabilidade”, nos idiomas português e inglês, constantes no Título e/ou Assunto com Data de Publicação nos últimos 20 anos. A coleta de dados ocorreu em maio/2020.

**Conclusões / Resultados:** Foram localizadas apenas duas produções. O estudo de Romão, Machino e Nijkamp (2018) aponta que este novo segmento de mercado abre oportunidades relevantes para o desenvolvimento de áreas rurais, onde se encontram recursos para a atratividade de viajantes que buscam o turismo de bem-estar. Os autores comentam que os serviços de bem-estar podem ser combinados com os valores culturais das comunidades, o que está intimamente relacionado com o conceito de sustentabilidade (como padrões de consumo ecologicamente corretos ou atuação em benefício das comunidades locais). O estudo de Xumei, Zhaoping, Fang, Yayan e Qin (2019) aponta que o desenvolvimento do turismo também pode levar à perturbação ambiental e desperdício de recursos, quando a exploração turística inadequada ocorre em uma área sensível. Os autores sinalizam que uma avaliação de adequação é necessária para determinar o melhor modo de desenvolvimento do turismo de bem-estar. Os autores ainda apontam que a avaliação da aptidão espacial do turismo envolve o uso de uma ampla variedade de métodos de diferentes campos da ciência, dentre eles a identificação de critérios e indicadores de sustentabilidade. Constata-se que, em geral, os estudos são recentes e escassos. Destaca-se a necessidade de novos olhares na produção de conhecimento sobre o turismo de bem-estar e suas relações com o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a definição de estratégias sustentáveis nos serviços turísticos.

**Implicações da investigação:** O estudo permitiu verificar que a internalização da sustentabilidade no turismo de bem-estar ainda é escassa, apontando lacunas no conhecimento, sendo necessárias novas investigações para o desenvolvimento do setor. Como descrito por Voigt e Pforr (2017), o turismo de bem-estar é a soma de todos os fenômenos resultantes de uma jornada de indivíduos cujo motivo, no todo ou em parte, é manter ou promover sua saúde e bem-estar e que ficam pelo menos uma noite em uma instalação projetada especificamente para possibilitar e melhorar holisticamente o bem-estar físico, psicológico, espiritual e/ou social das pessoas, e que idealmente também leva em consideração o bem-estar ambiental e comunitário de maneira sustentável.

**Originalidade:** O turismo de bem-estar configura-se como um significativo tema de estudo em prol da construção e do desenvolvimento de políticas e práticas para a promoção da saúde humana e do fortalecimento da sustentabilidade turística. Nessa direção, é importante compreender como os princípios da sustentabilidade vem sendo internalizados nas pesquisas sobre turismo de bem-estar. O estudo aponta para a necessidade de produção de conhecimento sobre o turismo de bem-estar e suas relações com o desenvolvimento sustentável.

### **Referências:**

Brasil. (2021). Portal de Periódicos da Capes/Mec. Recuperado de <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez314.periodicos.capes.gov.br>

Romão, J., Machino, K., & Nijkamp, P. (2018). [Integrative diversification of wellness tourism services in rural areas - an operational framework model applied to east Hokkaido \(Japan\)](#). Asia Pacific journal of tourism research. 23(7), 734-746. Recuperado de

[https://www.researchgate.net/publication/325853011\\_Integrative\\_diversification\\_of\\_wellness\\_tourism\\_services\\_in\\_rural\\_areas\\_-\\_an\\_operational\\_framework\\_model\\_applied\\_to\\_east\\_Hokkaido\\_Japan](https://www.researchgate.net/publication/325853011_Integrative_diversification_of_wellness_tourism_services_in_rural_areas_-_an_operational_framework_model_applied_to_east_Hokkaido_Japan)

Voigt, C.; Pforr, C. Wellness Tourism: A Destination Perspective, London: Routledge, London, 2017.

Xumei, P., Zhaoping, Y., Fang, H., Yayan, L., & Qin, L. (2019). Evaluating Potential Areas for Mountain Wellness Tourism: A Case Study of Ili, Xinjiang Province. *Sustainability*, 11(20), 5668. Recuperado de <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/20/5668>

**Título: Processos de logística inversa na recolha e valorização de embalagens de produtos de grande consumo – Os sistemas de incentivo à reciclagem de embalagens de bebidas de plástico não reutilizáveis**  
(Inês Alves Vaz Serra, Fernando Miguel Seabra, ISCAL/IPL)

**Objetivo:** O objetivo geral desta investigação é demonstrar a importância e os contributos na recolha de embalagens, bem como analisar medidas para melhorar o sistema de recolha de forma a que este seja mais eficaz por forma a melhorar o processo de logística inversa do sistema de recolha.

Em sequência foram definidos os seguintes objetivos específicos:

Analisar a utilização do processo de logística inversa na cadeia de abastecimento no âmbito do sistema de recolha de embalagens não reutilizáveis; - Identificar alterações a promover junto do consumidor para melhorar os processos; Identificar situações que devam ser melhoradas a diferentes níveis do processo de logística inversa; Identificar as limitações que podem existir que constituem um obstáculo ao processo de logística inversa; Identificar que situações podem ser alvo de melhorias ao nível dos diferentes intervenientes organizacionais no processo.

**Metodologia /Abordagem:** Foi utilizada uma metodologia com uma vertente de natureza qualitativa baseada na realização de três entrevistas e uma vertente quantitativa operacionalizada através de um questionário ao consumidor. Procede-se ainda a análise documental e à participação em conferências.

**Conclusões / Resultados:** É necessário desenvolver modelos de negócio que se sustentem numa economia circular. O desenvolvimento do sistema de recolha de embalagens não reutilizáveis PET veio contribuir para a recolha deste resíduo fazendo com que o consumidor tenha uma recompensa pela separação para a reciclagem e contribuindo também para que as embalagens depositadas sejam entregues ao gestor de resíduo em melhores condições. Com base nas entrevistas e questionário foi possível verificar que a componente de recompensa para o consumidor incentiva a separação para a reciclagem.

A economia circular para que seja aplicada requer várias alterações aos modelos de negócios usualmente implementados. É necessário a participação de todos os intervenientes no processo: Inovação por parte das empresas; formação dos trabalhadores para este novo paradigma de funcionamento da economia; colaboração entre empresas na cadeia de abastecimento e sensibilização do consumidor e sua participação ativa no processo.

**Implicações da investigação:** Esta investigação contribui para uma mais clara perceção da(s) forma(s) como a temática do ambiente está a ser abordada pelas empresas, consumidores e Estado.

Procurar-se compreender também a importância de sistemas de recompensa ao consumidor, na recolha de embalagens PET, no âmbito de sistemas de logística inversa destas embalagens de plástico.

**Originalidade:** A escolha deste tema corresponde à preocupação perante a atual situação do ambiente, em especial o uso excessivo de embalagens de plástico em geral, e garrafas de plástico em particular.

A investigação procura aliar métodos quantitativos e qualitativos por forma a melhor compreender o contexto em estudo e formas de impulsionar a economia circular.

**Referências:**

Ellen MacArthur Foundation (2017). *The New Plastics Economy: Rethinking the future of plastics & catalysing action*. Disponível em: [https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/publications/NPEC-Hybrid\\_English\\_22-11-17\\_Digital.pdf](https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/publications/NPEC-Hybrid_English_22-11-17_Digital.pdf). Consultado em 13 de outubro de 2018.

Ellen MacArthur Foundation (2016). *A Nova Economia do Plástico Repensando o Futuro do Plástico Sumário Executivo*. Disponível em: [https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/NPEC-portuguese\\_1.pdf](https://www.ellenmacarthurfoundation.org/assets/downloads/NPEC-portuguese_1.pdf). Consultado em 30 de agosto de 2020.

Moura, B. (2006). *Logística: Conceitos e Tendências*. Lisboa: Centro Atlântico,Lda.

Resolução do Conselho de Ministros n.º190-A/2017. *D.R. I Série*. 236 (11-12-2017) 6584-(54) a 6584-(73).

Silva, V.L., Teixeira, T., Francisco, A.C. & Picinin, C.T. (2019). Vantagens, barreiras e estratégias para economia circular: uma abordagem teórica. *Exacta*, 17(4),238-255. doi: 10.5585/ExactaEP.v17n4.8519.

**Título: O escotismo e a agenda 2030: pontos de convergência e o desenvolvimento da consciencia ambiental dos jovens no brasil**

(Ricardo Luiz Angelotti, PPGDS-Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar as relações existentes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as ações realizadas pelo movimento escoteiro. O intuito é demonstrar os pontos de convergência que podem contribuir na formação de uma consciencia ampla sobre sustentabilidade, aliada às premissas do programa educativo do movimento escoteiro a fim de compreender como o escotismo pode amplificar o entendimento e a aplicação por meio da ação dos jovens.

**Metodologia /Abordagem:** A presente pesquisa será de natureza qualitativa, que segundo as definições de Richardson (1999), se caracteriza pela tentativa de compreender de forma detalhada os significados e características de uma determinada situação. Utilizando-se da pesquisa documental, serão analisados os sítios



eletrônicos da Organização Mundial dos Escoteiros e da União dos Escoteiros do Brasil. Para Kripka et al. (2015), tal procedimento representa uma ampla análise de diversos materiais já estudados ou não. Essa extração de informações se dá de forma descritiva que, conforme Gil (2008), tem a característica de descrever um determinado fenômeno. Os dados serão coletados das publicações oficiais que estiverem disponíveis nos sítios eletrônicos durante o período de julho de 2021 até setembro de 2021. Para analisar os dados será utilizada a análise de conteúdo de acordo com as definições de Bardin (1979), utilizando a técnica da análise temática onde tem-se a busca pela compreensão do conceito central. Essa conceituação central, identificada na análise temática das publicações dos órgãos escoteiros será comparada com as ODS da Agenda 2030, buscando assim relações objetivadas nessa pesquisa.

**Conclusões / Resultados:** Espera-se apresentar como resultado da presente pesquisa os mecanismos utilizados que permitem o desenvolvimento dos objetivos da Agenda 2030 no movimento escoteiro. De que forma a Organização Mundial dos Escoteiros e a União dos Escoteiros do Brasil difundem, comunicam e incentivam a aplicação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável junto aos jovens que participam dos grupos escoteiros em suas comunidades. Demonstrando assim que uma entidade de educação extraescolar pode se tornar um canal de potencialização de jovens mais capacitados e preocupados com a sustentabilidade de forma local e global.

**Implicações da investigação:** As implicações dessa pesquisa para a sociedade irão permitir que se identifiquem formas de atuar junto aos jovens, para que se desenvolvam futuros cidadãos com um melhor entendimento da busca por ações mais sustentáveis no cotidiano. Como descrito no Objetivo 4 da Agenda 2030 é necessário que se *amplie a oportunidade das pessoas, promovendo o seu empoderamento e a capacitação para os desafios futuros*. Nessa visão a organização mundial dos escoteiros também afirmam que, o escotismo é uma oportunidade de aprendizado ao longo da vida. E como o fundador do movimento, Baden-Powell, escreveu “o escoteiro deve deixar o mundo um pouco melhor do que encontrou” nesse sentido é necessário que o jovem desenvolva suas competências para isso e no presente momento isso passa pelo entendimento e aplicação dos objetivos da Agenda 2030. O papel de uma entidade extraescolar com a amplitude global do movimento escoteiro se apresenta como alicerce para que se multipliquem ações educativas junto aos jovens para o alcance de um desenvolvimento sustentável como uma premissa básica dos seus cotidianos, podendo assim, convergir cada um dos 17 ODS para a realidade desses jovens.

**Originalidade:** Em termos de originalidade a pesquisa passa pelo entendimento da educação extraescolar, onde o movimento escoteiro se enquadra, como um mecanismo de desenvolvimento dos 17 objetivos da Agenda 2030. O estudo das ações do movimento escoteiro por meio das suas publicações identifica-se como um ambiente de pouca pesquisa, principalmente envolvendo o desenvolvimento sustentável. A relação de instituições extraescolares com a busca da aplicação da Agenda 2030 pode ser benéfica para que se desenvolvam outros espaços que irão permitir a multiplicação do conhecimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### **Referências:**

Baden-Powell, Robert. (1908). Scouting for boys. London: H.Cox.

Organização das Nações Unidas (ONU). (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Thomé, N. (2006). Movimento escoteiro: projeto educativo extra-escolar, Revista HISTEDBR-Online, Campinas, n.23, p.171-194.

União dos Escoteiros do Brasil. (2020). Escotismo e Desenvolvimento Sustentável. <https://www.escoteiros.org.br/sobre-nos/escotismo-e-desenvolvimento-sustentavel/>

World Scouting Bureau. (2018). Scouts por los ODS: 50 millones de Scouts haciendo la mayor contribución juvenil del mundo a los Objetivos de Desarrollo Sostenible. <https://www.scout.org/es/node/543097#>

#### **Título: Amartya Sen e a abordagem das capacidades: estudo bibliométrico sobre tendências da produção científica e suas relações com a Agenda 2030**

(Michelle Cianci Ostetto Alves, Miguelangelo Giancesini, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Analisar as tendências de produção científica sobre as abordagens das capacidades na teoria de Amartya Sen e sua relação com a Agenda 2030

**Metodologia /Abordagem:** Será realizado estudo bibliométrico na base de dados *Web of Science*. O recorte temporal abrangerá os anos de 2000 a 2020. Inicialmente, se pretende identificar os periódicos e a evolução das publicações no período mencionado. Em seguida, os métodos de pesquisas e suas principais características. Posteriormente as regiões com maior número de publicações e autores que mais publicam. Por fim, buscar-se-á conhecer os principais tópicos abordados, bem como identificar suas relações com a Agenda 2030 - a partir dos

17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) - as principais contribuições teóricas e empíricas oferecidas por estes estudos analisados por meio da taxionomia de Colquitt e Zapata (2007).

**Conclusões / Resultados:** Espera-se identificar um intervalo temporal de auge de produções sobre a temática bem como os periódicos e autores que mais publicaram trabalhos sobre o assunto em questão. Busca-se conhecer os principais tópicos abordados nos trabalhos e suas relações com agenda 2030 e suas principais contribuições teóricas e empíricas para as áreas organizacionais. Espera-se por fim identificar se as pesquisas sobre as abordagens das capacidades apresentaram interesse crescente na academia e quais suas principais tendências para futuras pesquisas.

**Implicações da investigação:** Este trabalho buscará identificar quais as principais contribuições teóricas e empíricas oferecidas pelos artigos analisados, tendo igualmente por foco às organizações. Dentre os contributos estão os subsídios para ampliar a compreensão da literatura sobre as abordagens das capacidades de Amartya Sen que se relacionem com a agenda 2030 e o apontamento dos principais tópicos de interesse de pesquisas, levantando novas questões para investigação.

**Originalidade:** A originalidade da proposta reside na identificação da produção científica contemporânea sobre a abordagem das capacidades de Amartya Sen e relacioná-la a Agenda 2030. Ademais, por verificar as contribuições teóricas e empíricas sobre a abordagem das capacidades por meio de uma taxionomia.

**Referências:**

Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução história e questões atuais. Em *Questão*, 12 (1), 11-32.

Nussbaum, M. C. (2011). *Creating capabilities: The human development approach*. Cambridge, MA: Belknap Press.

Colquitt, J. A. & Zapata-Phelan, C. P. (2007). Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. *The Academy of Management Journal*, 50 (6), 1281-1303.

ONU. BRASIL. Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, 2016. Disponível em [http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf). Acesso em 24 de março de 2021.

Sen, A. (1999). *Development as freedom*. New York: Alfred A. Knopf.

**Título: Ecoaquisições e desenvolvimento sustentável: estudo sobre compras públicas sustentáveis e as licitações do município de MACAPÁ**

(Albino Brito, Miguelangelo Giancesini, Silvio Parodi, PPGDS-Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** O objetivo geral da investigação foi o de analisar os editais das licitações realizadas pelo município de Macapá, capital do estado do Amapá, Brasil, no período de 2014 a 2019, com foco em características de Ecoaquisições. Para consecução do objetivo geral, foram igualmente definidos os seguintes objetivos específicos: *a)* conhecer o *estado da arte* resultante da produção científica acerca das compras públicas sustentáveis; *b)* mapear a produção brasileira sobre a temática no ambiente acadêmico, abrangendo as áreas de pesquisa e universidades; e *c)* evidenciar, no âmbito de suas licitações, o comportamento do executivo macapaense no que tange às Ecoaquisições, incluindo incentivos e barreiras para o seu avanço.

**Metodologia /Abordagem:** Do ponto de vista teórico e metodológico, trata-se de um estudo de caso, realizado por meio de análise bibliográfica, bibliométrica e documental, culminando na execução de um levantamento do tipo descritivo exploratório nos editais de licitação do município de Macapá. As bases de dados pesquisadas foram: *Scopus e Web Of Science*; Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES); e Banco de dados e editais de licitações de Macapá, abrangendo o período de 2014 a 2019.

**Conclusões / Resultados:** Como resultados, foram apresentados em três capítulos o “estado da arte” proveniente da produção científica acerca das compras públicas sustentáveis; o mapeamento da produção brasileira sobre a temática no ambiente acadêmico, abrangendo as áreas de pesquisa e universidades; e o comportamento do executivo municipal no período mencionado, observando a relevância da implementação de uma consciência sustentável por meio de suas aquisições, descrevendo as possíveis limitações existentes para a inserção de critérios que privilegiam avanços socioambientais em suas licitações, identificando as boas práticas constituídas para a consecução desses valores, bem como subsidiando futuros estudos na área.

Em que pese ter se verificado um incremento no número de editais que carregam em seu teor termos que sinalizam a preocupação com a sustentabilidade ambiental, se constatou que o município de Macapá pouco avançou na promoção de Ecoaquisições no período analisado, havendo relativa simplicidade na maioria dos editais avaliados, que aparentam atender mais à formalidade legalista do que encontrar os avanços decorrentes da inovação legislativa em vigor desde 2010.

**Implicações da investigação:** Em que pese a forma tradicional do método aplicado, as contribuições residem na compilação do referencial, que pode subsidiar estudos em outros estados e municípios. Entretanto, entende-se

que outras contribuições podem ser mais relevantes que a metodológica, quais sejam, para a gestão pública e mesmo para a sociedade. Neste sentido, sugere-se que a administração pública, não só a de Macapá, mas toda aquela que pretenda aprimorar seu atendimento e comprometimento com a agenda ambiental, recorra ao que é praticado pelas organizações que estão na vanguarda de práticas ambientalmente responsáveis, uma vez que já possuem manuais, guias e catálogos para tal.

**Originalidade:** Trata-se de uma pesquisa inédita ao *locus* em questão. Com levantamento de material referencial, que serviram de base para estudos futuros e para auxiliar a Administração Pública da região.

**Referências:**

Betioli, L. S., Uehara, T. H. K., Laloe, F. K., Appugliese, G. A., Adeodato, S., Ramos, L., & Neto, M. P. M. (2015). *Sustainable procurement: The power of public and private consumption for an inclusive green economy* (p. 144). São Paulo: Program for Public Administration and Citizenship.

Brammer, S., & Walker, H. (2011). Sustainable procurement in the public sector: An international comparative study. *International Journal of Operations and Production Management*, 31(4), 452–476. <https://doi.org/10.1108/01443571111119551>

Governos Locais pela Sustentabilidade -ICLEI-Brasil. (2015). *Manual Procura+ Um Guia para Implementação de Compras Públicas Sustentáveis* (3rd ed., p. 87). São Paulo: ICLEI-Brasil. Retrieved from [http://sams.test.iclei.org/fileadmin/user\\_upload/SAMS/Documents/PUBLICACOES/Manual\\_Procura\\_BR\\_final.pdf](http://sams.test.iclei.org/fileadmin/user_upload/SAMS/Documents/PUBLICACOES/Manual_Procura_BR_final.pdf)

Advocacia Geral da União – Brasil. (2020). *Guia Nacional de Contratações Sustentáveis* (3ª ed.). Brasília. Retrieved May 13, 2021, from <https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/consultoria-geral-da-uniao-1/modelos-de-convenios-licitacoes-e-contratos/modelos-de-licitacoes-e-contratos/licitacoes-sustentaveis>

Miola, A., & Schiltz, F. (2019). Measuring sustainable development goals performance: How to monitor policy action in the 2030 Agenda implementation? *Ecological Economics*, 164. <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2019.106373>

**Título: Educação ambiental versus forças adversas de mercado: práticas empresariais que desafiam o que as escolas ensinam acerca de consumos de produtos sustentáveis**

(Márcio Juberto Felisberto, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Identificar as práticas empresariais usadas para resolver as questões ambientais; Auxiliar as empresas na adaptação de práticas ambientais; analisar a possibilidade de cocriação como ferramenta auxiliar a solução desse questionamento.

**Metodologia /Abordagem:** Analisar através de um estudo bibliográfico como as grandes empresas do Brasil atuam na solução de problemas ambientais.

**Conclusões / Resultados:** O presente resumo prevê a realização de uma proposta crítica sobre como lidar com as dificuldades ambientais e analisar como a cocriação poderá auxiliar na solução de determinados problemas encontrados relacionados a questões ambientais nas empresas. A inovação sobre a relação entre os elementos de cocriação e percepção de confiança, especialmente em um contexto de inovação disruptiva que irá auxiliar nas melhorias necessárias às empresas.

**Implicações da investigação:** Dificuldade das empresas em executar os processos preventivos ambientais.

**Originalidade:** Dificuldades culturais das empresas.

**Referências:**

BRAMBILLA, Flávio Régio, HANTT, Ana Flávia, MENEGHELLO, Lucas de Carli, VOLMER, Roberto da Silva; Cocriação e confiança percebida: relações em um cenário de inovação disruptiva de serviço. *CPMark - Caderno Profissional de Marketing – UNIMEP*, 2017 v.5, n.3 ISSN: 2317-6466.

**Título: Análise da sensibilização para compras públicas sustentáveis em Criciúma (SC – Brasil) à luz da Lei 14.133/2021**

(Nícola Hilário Martins, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Em um cenário de mudanças no modelo de contratações por órgãos públicos a partir da nova lei geral de licitações – Lei 14.133/2021 – o desenvolvimento e incentivo a compras públicas sustentáveis surge em consonância com o item 12 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em Criciúma, município do Sul do estado de Santa Catarina, Brasil, em uma percepção inicial dos processos licitatórios, não há incentivo a compras públicas sustentáveis. Propõe-se, portanto, analisar a sensibilidade dos responsáveis pelo setor de logística e compras da Prefeitura Municipal de Criciúma na aplicação de compras públicas sustentáveis à luz da nova lei de licitações. Uma das novas modalidades de licitação é conhecida como “diálogo competitivo” e este poderá ser o espaço onde melhor poderão ser abordadas as compras públicas sustentáveis.

**Metodologia /Abordagem:** Em um primeiro momento, o trabalho focará em revisão bibliográfica sobre os conceitos de compras públicas sustentáveis e da elaboração da nova lei de licitações do Brasil, bem como na estruturação do setor de logística da Prefeitura de Criciúma. Por conseguinte, entrevista qualiquanti com o responsável pelo setor para analisar o grau de sensibilidade do mesmo em relação às compras públicas sustentáveis.

**Conclusões / Resultados:** Em uma análise empírica e não estruturada, crê-se na possibilidade de não compreensão geral do tema por parte do setor e nem nas novas possibilidades colocadas a partir da Lei 14.133/2021, principalmente no que diz respeito à modalidade de “diálogo competitivo”. Por fim, pode-se propor a realização de pesquisas de aprofundamento futuro, bem como elaboração de hipóteses a serem apuradas, principalmente levando em consideração outros objetivos de desenvolvimento sustentável que poderão ser explorados em pesquisas futuras.

**Implicações da investigação:** A agenda pública e política está, cada vez mais, sendo afetada, positivamente, por ações voltadas à sustentabilidade. A pesquisa, portanto, aborda dois temas bastante importantes e convergentes, a nova lei de licitações e as compras públicas sustentáveis. As novas possibilidades, a sensibilização dos gestores públicos ao tema. A escolha do campo de pesquisa ser o município de Criciúma leva em conta ser uma cidade de médio porte no Brasil, com cerca de 220 mil habitantes e com um orçamento anual de mais de R\$ 1 bilhão, com a realização de grandes compras.

**Originalidade:** Com o advento da Lei 14.133/2021, as pesquisas relacionadas ao tema ainda são escassas. A modalidade de “diálogo competitivo” ainda está pouco difundida e seu potencial ainda não foi explorado. Compreender esta modalidade e seu impacto em compras públicas sustentáveis tendo como espaço de pesquisa a Prefeitura Municipal de Criciúma contribuirá para a evolução do tema.

#### **Referências:**

ALPERSTEDT, G. D.; QUINTELLA, R. H.; SOUZA, L. R. Estratégias de gestão ambiental e seus fatores determinantes: uma análise institucional. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 170-186, jun. 2010.

BIDERMAN, Rachel et al. **Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção de desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

BRASIL. Lei de nº 14.133 de 1º de abril de 2021. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm)> Acesso em: 14 de mai de 2021.

MENEGUZZI, R. **Conceito de licitação sustentável**. In: SANTOS, M.; BARKI, T. (Coord.). *Licitações e contratações públicas sustentáveis*. Belo Horizonte: Fórum, 2011. p. 19-36.

OLIVEIRA, B. C.; SANTOS, L. M. **Compras públicas como política para o desenvolvimento sustentável**. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 189-206, fev. 2015.

### **Título: Contribuições locais para consecução dos objetivos da Agenda de 2030: experiências de uma Universidade Comunitária**

(Zanoni Elías, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Analisar as experiências de uma Universidade localizada no Sul do Brasil - enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES) – com foco em ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos conforme a Agenda 2030. Dos objetivos específicos, procura-se-á: elencar quais dos 17 ODS estão presentes direta ou indiretamente nas atividades da organização; investigar quais são os programas, projetos e/ou ações que existem atualmente na instituição; elucidar a importância para a comunidade local, relacionando-os com a Agenda 2030; e por fim, avaliar possíveis pontos negativos e como melhorar os mesmos, caso forem identificados.

**Metodologia /Abordagem:** A universidade que será foco deste estudo está localizada no Sul do estado de Santa Catarina. De acordo com a Lei 12.881/2013, a referida Universidade se caracteriza como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, isto é, não possui fins lucrativos e está fundamentada nos pilares ensino, pesquisa e extensão. A coleta de dados para análise será feita a partir de documentos e relatórios disponibilizados pela própria universidade, disponíveis em seu website. A correlação será feita com o documento oficial da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, levando em consideração todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Conclusões / Resultados:** Espera-se identificar a importância da Universidade principalmente para a sociedade local, reverberando sua influência para a sociedade como um todo. Perceber de tais atividades vão ao encontro da possibilidade das Instituições Comunitárias de Ensino Superior expressarem papel importante na comunidade, pois possibilitam a troca constante dos saberes populares e acadêmicos. Os programas de Clínicas Integradas são

um concreto exemplo de contribuição direta na melhora da qualidade de vida da comunidade. Além disso, não apenas social como economicamente, a instituição gera mais empregos e oferece diversos serviços gratuitos.

**Implicações da investigação:** Esse estudo ressalta a importância de Instituições Comunitárias de Ensino Superior, o seu valor socioeconômico, além de trazer bons exemplos de projetos e programas sociais que façam a conexão da comunidade com o ambiente acadêmico e que visem os avanços da sociedade como um todo, caminhando em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Originalidade:** Instituições Comunitárias e Desenvolvimento Sustentável.

**Referências:**

Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013 (2013). Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12881-12-novembro-2013-777421-publicacaooriginal-141829-pl.html>

Relatório Balanço Social (2019). *Responsabilidade Social*. Criciúma, SC. Recuperado de [http://www.unesc.net/portal/resources/official\\_documents/18920.pdf?1600982046](http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/18920.pdf?1600982046)

Schmidt, J. P. (Org.) (2009). *Instituições Comunitárias: instituições públicas não-estatais*. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC.

**Título: Educação ambiental como instrumento para o alcance da sustentabilidade social e ambiental nas escolas públicas**

(Jessika Milena Silva Machado, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Descrever a origem e o conceito da sustentabilidade social e ambiental; relatar a importância da educação ambiental nas escolas públicas; e, por fim, analisar se a educação ambiental é um instrumento para a concretização da sustentabilidade social e ambiental nas escolas públicas do Estado de Santa Catarina.

**Metodologia /Abordagem:** Quanto à metodologia, registra-se que o tratamento dos dados e a elaboração da pesquisa são realizados com base no método indutivo, e as técnicas utilizadas são a do referente, das categorias, dos conceitos operacionais e da pesquisa bibliográfica.

**Conclusões / Resultados:** A educação ambiental, a priori, deve ser uma disciplina na grade curricular das escolas públicas do Estado de Santa Catarina, pois além de propiciar uma mudança de mentalidade para a implementação das políticas sustentáveis, aumenta a participação das crianças e adolescentes na construção de um futuro justo e igualitário (sustentabilidade social), e, em consequência, alcança a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida de todos (sustentabilidade ambiental).

**Implicações da investigação:** É cediço que um ser humano sustentável consegue solucionar seus conflitos internos e externos, sendo necessário estabelecer um chamado urgente à cooperação e à esperança, de modo que a sustentabilidade seja posicionada como um denominador comum de todas as formas de vida. Não há ambiente mais favorável para estabelecer as aludidas interações senão as escolas, através da educação ambiental.

O tema ora abordado faz alusão aos Objetivos 4 - Educação de Qualidade; 10 – Redução das desigualdades da Agenda 2030.

**Originalidade:** Analisar o número de escolas públicas estaduais que existem no Estado de Santa Catarina, verificando assim, o impacto que a educação ambiental pode trazer para o dia-a-dia dos alunos, bem como para toda comunidade, uma vez que a ação advinda da cooperação mútua traz benefícios para todos.

**Referências:**

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm).

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

CANEPA, Carla. Educação ambiental: ferramenta para a criação de uma nova consciência planetária. In: MILARÉ, Paulo; MACHADO, Paulo Affonso Leme (Coord). **Direito ambiental: fundamentos do direito ambiental**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. Sustentabilidade e educação ambiental: controvérsias e caminhos do caso brasileiro. **Sinais Sociais**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 26, p. 1-160, set./dez. 2014.

**Título:** *A participação democrática na construção de um plano local sustentável: O PTDRS do Alto Solimões* (Igor Gomes Duarte Gomide dos Santos, Cinara dos Santos Costa, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Verificar a eficácia da participação popular democrática prevista no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) da Mesorregião Alto Solimões no Estado do Amazonas por meio da catalogação das demandas sociais construídas ao longo do tempo, especialmente as relacionadas ao turismo sustentável e ao desenvolvimento da produção local. Compreender se e como tais demandas registradas influenciam a tomada de decisões do gestor, com objetivo de buscar melhorias e adaptações na mecânica de construção do PTDRS, a partir da análise destas demandas e dos procedimentos burocráticos pelos quais elas são inseridas na Administração Pública.

**Metodologia /Abordagem:** O estudo será realizado por meio da catalogação das demandas relacionadas ao turismo sustentável e ao desenvolvimento da produção local realizadas nos encontros de escuta ativa da população local, organizados pelos diversos órgãos públicos responsáveis pelo gerenciamento do PTDRS, e análise acerca do procedimento burocrático para sua implementação ou arquivamento. Assim, por meio dos critérios de discricionariedade da Administração Pública, pretende-se verificar se as demandas populares influenciam a tomada de decisões e, quando não o fazem se as justificativas para sua não-implementação, caso existam, correspondem ao previsto no PTDRS e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e normas regulamentadoras pátrias para oferecer soluções específicas para aquela localidade (SACHS, 1986). Neste sentido, Santos (2012) concluiu que 73% dos colegiados territoriais apresentam, independentemente de previsão explícita no PTDRS, preocupações ambientais.

**Conclusões / Resultados:** Prevê-se concluir que, embora o PTDRS seja um avanço considerável na construção popular pelo desenvolvimento local sustentável (SANTOS, 2012), a efetividade democrática prevista pelo Plano ainda encontra obstáculo nos procedimentos burocráticos estatais e na discricionariedade da Administração Pública. Embora a população seja ouvida e suas manifestações, requisições e considerações sejam catalogadas (BITTENCOURT, 2015), a tomada de decisões ainda ocorre sem possibilidade de interlocução direta da comunidade local ou intervenção de seus representantes para qualificar o debate.

**Implicações da investigação:** A análise acerca da eficácia da participação popular. Buscar maior eficácia na participação democrática para os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável, possibilitando à população que, para além de apresentar as demandas, participe ativamente do processo decisório é fundamental para construir a emancipação e autonomia destas populações e construir coletivamente formas de convivência que sejam ambiental e socialmente sustentáveis, o que vai ao encontro da Agenda 2030 e as Metas ODS.

**Originalidade:** A produção científica usualmente tangencia os PTDRS como o contexto geral de uma política pública de desenvolvimento local, havendo poucos trabalhos acerca dos PTDRS e o Programa Territórios da Cidadania em geral, a partir do qual os PTDRS são desenvolvidos. Estes trabalhos foram desenvolvidos entre 2008 e 2014, não havendo a divulgação de um estudo que trate de consequências e impactos da construção do PTDRS, especialmente em sua dimensão democrática, no longo prazo.

**Referências:**

BITTENCOURT, Daniela Venceslau. Administração e gestão social: aspectos dimensionais do desenvolvimento sustentável em municípios sergipanos. 2015, 112 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Sergipe. Sergipe, 2015.

SACHS, Ignacy. Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento. São Paulo: Vértice, 1986.

SANTOS, Dario Nunes dos. Documento contendo subsídio para orientar a ação da SDT/MDA na articulação com políticas públicas ambientais e nas ações de capacitação para gestão dos planos territoriais de desenvolvimento rural sustentável - PTDRS, com foco nos projetos estratégicos ambientais. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – ICCA. 2012. Disponível em: <[http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/pc\\_produto\\_dario.pdf](http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/pc_produto_dario.pdf)> Acesso em 10/05/2021.

**Título:** *Créditos estudantis: mobilidade social ou ilusão? Uma análise preliminar dos créditos universitários subsidiados em Brasil e Portugal* (Igor Gomes Duarte Gomide dos Santos, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Comparar e contrastar os modelos de crédito subsidiado existentes em Brasil e Portugal para financiar o acesso ao Ensino Superior em ambos países, de modo a aferir a sua sustentabilidade, considerada como o investimento nos estudos e retorno trazido no horizonte futuro (DYNARSKI; KREISMAN, 2013) e os critérios de concessão e pagamento de tais programas;

Identificar a sustentabilidade das dívidas assumidas por estudantes ao assumirem tais dívidas e se a assunção deste débito possibilita a consecução dos objetivos de sua concessão: a mobilidade social dos requerentes.

**Metodologia /Abordagem:** A abordagem deste estudo se dará, em um primeiro momento, pelo estudo dos regramentos da concessão de créditos estudantis subsidiados em Brasil e Portugal, de modo a compreender como se dá efetivamente o subsídio, bem como as taxas de juros aplicáveis, os tetos de valores a serem financiados, a forma de pagamento e as condições de suspensão ou minoração de exigibilidade do crédito.

Em segundo momento, se buscará visualizar a sustentabilidade destas condições em casos práticos, levando em conta não apenas o caráter de retorno de investimento, mas acerca dos impactos e redução de consumo que o débito estudantil provoca nas famílias (SERRA; LIMA, 2018), fatores que podem inviabilizar a mobilidade social a despeito de um potencial aumento salarial obtido pelo título universitário.

**Conclusões / Resultados:** Espera-se compreender se os subsídios ao crédito estudantil ofertados no Brasil e em Portugal efetivamente produzem efeitos que senão anulam, ao menos amortizam os impactos negativos da própria concessão de crédito aos estudantes, possibilitando que o estudo universitário financiado seja sustentável e promova a mobilidade social à qual ele se destina.

Segundo dados coletados pela imprensa, a inadimplência no Brasil alcançou, em 2018, 58% dos contratos de financiamento (O GLOBO, 2019); em Portugal, a inadimplência no mesmo período alcançou 4% (PROTESTE, 2020). Acredita-se que esta distinção dá-se por diversos fatores internos à própria contratação e aos termos do financiamento contratado.

**Implicações da investigação:** O superendividamento estudantil é um problema que tem se avolumado em diversos países que adotam políticas de subsídio de crédito estudantil em instituições de Ensino Superior Privado, que tem levado ao descenso social de estudantes beneficiários destes financiamentos, não apenas em nível patrimonial mas em qualidade de vida. Assim, é necessário compreender quais são os componentes que obstaculizam o cumprimento da Meta 4.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com a acessibilidade a um Ensino Superior de qualidade.

**Originalidade:** Embora hajam diversos estudos comparando as formas de financiamento do Ensino Superior em Brasil e Portugal, a preocupação com a sustentabilidade de tais programas ainda é recente. Desta forma, por meio desse estudo será possível visualizar, dentro dos parâmetros de cada programa nacionais quais são os aspectos internos e externos que dificultam o alcance da Meta 4.3 da ODS

#### **Referências:**

DYNARSKI, S.; KREISMAN, D. Loans for educational opportunity: making borrowing work for today's students. The Hamilton Project, 2013.

O GLOBO. Atraso no FIES bate recorde, e dívida chega a R\$13 bilhões. O Globo, Rio de Janeiro, 26 abr 2020. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/atraso-no-fies-bate-recorde-divida-chega-r-13-bilhoes-23606029>>. Acesso em 13 mai 2021

PROTESTE, Deco. (A)crédito no estudo. Jornal de Negócios, Lisboa, 15 set 2020. Disponível em <<https://www.jornaldenegocios.pt/mais/analises-deco/detalhe/acredito-no-estudo>>. Acesso em 13 mai 2021

SERRA, G. P.; LIMA, G. L. Sustentabilidade do endividamento estudantil em uma macrodinâmica liderada pela demanda. **Revista Economia e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 2 (63), p. 493-523, mai-ago 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ecos/v27n2/1982-3533-ecos-27-02-0493.pdf>>. Acesso em 14 mai 2021.

#### **Título: Economia compartilhada: uma análise cientométrica e da evolução e impacto temático do campo de pesquisa**

(Erico Souza Costa, Melissa Watanabe, Jaime Dagostim Picolo, PPGDS-Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Apresentar o panorama evolutivo do campo de estudo economia compartilhada, consumo colaborativo e economia sob demanda na literatura científica.

**Metodologia /Abordagem:** De caráter bibliométrico a pesquisa se baseou na coleta de informações bibliográficas nas plataformas Web of Science® e Scopus® abrangendo recorte temporal de 1979 a 2019. Para a análise, empregou-se a ferramenta SciMAT®, no mapeamento científico sob estrutura longitudinal, para a análise de impacto e evolução temática do campo e temas relativos às publicações (COBO *et al.*, 2011). Esta ferramenta gera mapas a partir de informações bibliográficas por meio do emprego de protocolos, que a partir de parâmetros pré selecionados pelo pesquisador permitem a análise de coocorrência de palavras-chave sob os aspectos de análise de rede, de desempenho, temporalidade e análise longitudinal (COBO *et al.*, 2012; COBO, 2016).

**Conclusões / Resultados:** Os resultados sugerem que a intensificação do interesse acadêmico no campo temático se dá a partir de 2013. Tem como principal foco de discussões o compartilhamento de carona sob uma ótica de consumo compartilhado de caráter articulador a perspectiva de desenvolvimento sustentável sendo este uma constante no período investigado. Verificou-se que com o aumento no número de publicações entre 2014 a 2015 o campo temático apresentou amadurecimento conceitual, em função da disseminação de novos questionamentos de pesquisas sobre a temática economia compartilhada. Concomitantemente as ramificações

identificadas na evolução temática é observado que se trata de um campo temático que engloba pesquisadores de diversas áreas de pesquisas.

**Implicações da investigação:** A pesquisa contribui oferecendo background do campo temático, ampliando a compreensão do mesmo e possibilitando o planejamento estratégico de futuras pesquisas. Duas redes de cluster temático foram identificadas, uma na ótica de compartilhamento de carona e outra envolvendo atividades econômicas colaborativas. Pela ótica de compartilhamento de carona observa-se a evolução na percepção de lógica de consumo compartilhado, a qual é possível verificar a convergência de duas áreas de pesquisa focadas nos aspectos de compartilhamento de carona. Uma atrelada aos aspectos de desenvolvimento sustentável apoiados pela ótica de compartilhamento e outra às questões de gerenciamento de tráfego urbano. Já na ótica de economia colaborativa os aspectos de maior impacto se dão pelos temas em discussão abrangendo o comportamento dos consumidores.

**Originalidade:** A originalidade desta pesquisa se apresenta pela aplicação metodológicas de investigação sobre o tema. Apesar do crescimento no número de publicações, não foi localizado estudo que trate do impacto e evolução temática das pesquisas sobre as concepções de consumo compartilhado, colaborativo e sob demanda.

**Referências:**

Cobo, M. J. (2016). *SciMAT, Science Mapping Analysis Tool*. <https://sci2s.ugr.es/scimat/>

Cobo, M. J., López-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). Science mapping software tools: Review, analysis, and cooperative study among tools. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 62(7), 1382–1402. <https://doi.org/10.1002/asi.21525>

Cobo, M. J., López-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2012). SciMAT: A new science mapping analysis software tool. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63(8), 1609–1630. <https://doi.org/10.1002/asi.22688>

**Título: A inovação aberta no âmbito do movimento Foodtech no Brasil**

(Dejenane de Souza Monteiro, Miguelangelo Giancesini, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** O estudo tem como objetivo distinguir os processos de inovação aberta e tecnologias no âmbito do movimento foodtech no Brasil, como foco em Alimentos à Base de Plantas Análogos à Carne, que em português português classificamos pioneiramente pela sigla ABPAC, baseados na sigla em inglês PBMA (*Plant-based meat alternatives*). Tais produtos apresentam similaridade em relação às características organolépticas e químicas de produtos de proteína animal convencional (Bohrer, 2019). Destaca-se nesse estudo o alinhamento ao objetivo 2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”. A tecnologia e inovação são meios estratégicos para o desenvolvimento de processos de transformação de alimentos com características nutritivas, saudáveis e sustentáveis.

**Metodologia / Abordagem:** A metodologia pretendida para esse estudo será de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, e, fins exploratório e descritivo. As dimensões foram baseadas em um estudo sobre ecossistemas de *startups* e seu impacto nos processos de inovação aberta - *open innovation* (OI), sendo 6 temas abordados: 1º o papel das redes de startups; 2º os atores interagindo com startups em processos de OI; 3º ecossistemas de startups e seu impacto nos processos de OI; 4º a dimensão empreendedora nos processos de OI de startups; 5º o papel dos financiamentos e das instituições financeiras; 6º atuação de startups em contexto de OI. (Spender, Corvello, Grimaldi & Rippa, 2017). Os critérios de seleção dos participantes da pesquisa foram definidos como sendo *startups* em *foodtech*, que desenvolvem produtos ABPACs, a saber: 100 Foods, Behind the Foods, Biorigin, Fazenda Futuro e The New Butchers. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas que serão realizadas via remota com os empreendedores.

**Conclusões / Resultados:** O mercado para PBMA apresenta-se promissor, conta com um processo produtivo já conhecido e vem sendo aprimorado com uso de novas tecnologias. (Choudhury, Singh, Seah, Yeo & Tan, 2020). Segundo Tunes (2019), no Brasil a empresa pioneira em lançar produtos PBMA foi a foodtech Fazenda do Futuro, o produto começou a ser comercializado no ano de 2019 como ‘Futuro Burger’, fez uso de inteligência artificial, com combinações de proteínas e lipídeos de origem vegetal. Os resultados esperados nesse estudo estão relacionados ao funcionamento das *startups*, no que diz respeito às interações dos grupos de trabalho, às motivações, bem como, investimentos e processos inovativos.

**Implicações da investigação:** O Brasil pode ter vantagens competitivas em relação aos produtos de proteínas à base de plantas, pois a agropecuária é um dos setores mais expressivos na economia do país, corresponde a cerca de 21% do Produto Interno Brasileiro (PIB). Além disso apresenta clima e ecossistema diverso em toda a extensão territorial, faz uso de tecnologias para garantir a produtividade oriunda de ao menos duas safras anuais (Dias, Jardim & Sakuda, 2019). Diante do exposto aprecia-se que em virtude das características dos produtos



PBMA e do potencial produtivo brasileiro, essa pesquisa é importante sobre o ponto de vista da produção de conhecimento, que poderá, em alguma medida, embasar ações futuras para outras pesquisas, desenvolvimento e inovação sobre ABPACs.

**Originalidade:** Os estudos sobre ABPACs são recentes e pouco explorados, não foram encontrados até o momento, estudos sobre o tema inovação aberta em ABPACs no Brasil.

**Referências:**

- BOHRER, B. M. (2019). An investigation of the formulation and nutritional composition of modern meat analogue products. *Food Science and Human Wellness*, v. 8, n. 4, p. 320–329. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213453019301144>. doi:org/10.1016/j.fshw.2019.11.006
- Choudhury, D., Singh, S., Seah, J. S. H., Yeo, D. C. L. & Tan, L. P. (2020). Commercialization of Plant-Based Meat Alternatives. *Trends in Plant Science*, v. 25, n. 11, p. 1055–1058. Recuperado de <https://europepmc.org/article/med/32896491>. doi:10.1016 / j.tplants.2020.08.006
- Dias, C. N., Jardim, F. & Sakuda, L. O. (Orgs.) Radar AgTech Brasil (2019). Mapeamento das Startups do Setor Agro Brasileiro. Embrapa, SP Ventures e Homo Ludens: Brasília e São Paulo. Recuperado de <https://www.radaragtech.com.br>.
- Spender, J. C., Corvello, V., Grimaldi, M. & Rippa, P. (2017). Startups and open innovation: a review of the literature. *European Journal of Innovation Management*, v. 20, n. 1, p. 4–30, 20. Recuperado de <https://www.emerald.com/insight/content>. doi/10.1108/EJIM-12-2015-0131
- Tunes, S. (2019). Bife de laboratório. *Revista FAPESC*. Recuperado de <https://revistapesquisa.fapesp.br/bife-de-laboratorio/>

**Título: CONTRIBUIÇÕES DE IGNACY SACHS PARA A CONSTRUÇÃO DA AGENDA 2030**

(Carina Nunes, Melissa Watanabe, Miguelangelo Giancesini, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar as contribuições oriundas dos trabalhos de Ignacy Sachs para a construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

**Metodologia /Abordagem:** Com vistas ao objetivo proposto, será adotada a abordagem de pesquisa qualitativa. Os meios de investigação serão exploratórios e fins de investigação serão descritivos. O trabalho será realizado com base em dados secundários, em dois momentos distintos. Em um primeiro momento serão identificados os principais fatos da carreira da Sachs a partir da obra *A Terceira Margem* (Sachs, 2009), bem como de artigos publicados em periódicos e arquivos audiovisuais oriundos de congressos e entrevistas. Em um segundo momento, serão elencadas as principais conferências das Nações Unidas, até a publicação da resolução “Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development” (A/RES/70/1, 2015). Os dados levantados nos dois momentos serão organizados de maneira cronológica, a partir de uma perspectiva histórica. Por fim, serão empregadas técnicas de análise de conteúdo, as quais permitirão a arguição dos resultados da pesquisa.

**Conclusões / Resultados:** A partir da revisão de literatura serão apresentados os resultados referentes ao levantamento de: i) elementos decorrentes dos trabalhos de Ignacy Sachs; e dos ii) eventos (conferências e documentos) das Nações Unidas, anteriores a publicação da Agenda 2030. Os resultados arguidos a partir da análise de conteúdo irão evidenciar as contribuições, oriundas da produção de intelectual de Sachs com a construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Implicações da investigação:** Ignacy Sachs representa uma geração de intelectuais que atuaram intensamente na busca pelo chamado Desenvolvimento Sustentável. As contribuições de Sachs para a geração de um Desenvolvimento Sustentável são reconhecidas mundialmente e merecem destaque no meio acadêmico (Coutinho, Pompeu, & Oliveira Junior, 2016).

**Originalidade:** A investigação proposta contribuirá para ampliar a compreensão histórica sobre a construção dos objetivos de desenvolvimento sustentável e da Agenda 2030. Acredita-se que as tratativas desta pesquisa irão resultar na ampliação do conhecimento acumulado sobre a construção das ideias do desenvolvimento sustentável.

**Referências:**

- A/RES/70/1. (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. In *Seventieth United Nations General Assembly* (Vol. 25).
- Coutinho, D. P. R., Pompeu, A. M., & Oliveira Junior, M. F. de. (2016). Ignacy Sachs’s concepts and the contribution to studies in Local Development: a small reflection. *INTERAÇÕES*, 17(2), 339–346.
- Sachs, I. (2009). *A TERCEIRA MARGEM: em busca do Ecodesenvolvimento*. São Paulo: Companhia das Letras.

**Título: Estudo de Proposta para Erradicação da Pobreza atrelado a Imposto baseado na Renda Salarial**  
(Carla Roberta Duarte Cardoso, Mariane Martins Cunha, Juliano Alexandre da Silva, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** A Agenda 2030 é um plano de ações que propõe buscar um resultado efetivo em determinados campos do desenvolvimento sustentável. Contudo, com o crescimento acelerado da internet, esses planos vêm se expandido e mostrando seu real objetivo. Observando tal fenômeno no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a presente pesquisa pretende estudar propostas de erradicação da pobreza baseado na porcentagem do imposto proporcional aos ganhos líquidos mensais, ou seja, possibilidade de as pessoas pagarem por seus produtos/alimentos conforme seus rendimentos monetários. São, pois, pessoas que recebem remuneração insuficiente para conseguir lidar com suas obrigações financeiras mensais. Nesta seara, a Agenda 2030 tem como um dos objetivos acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Considerando este contexto, o estudo aqui proposto terá como objetivo um estudo para erradicação da pobreza baseado em uma proposta do governo a utilizar porcentagem do imposto proporcional às rendas mensais do cidadão, com a finalidade das pessoas comprarem seus mantimentos de forma a suprir suas necessidades. No Brasil, foi implantado o Bolsa Família para famílias em situação de vulnerabilidade, para que consigam superar a situação de fragilidade, ou seja, um programa para garantir o direito à alimentação e o acesso à educação e à saúde.

**Metodologia /Abordagem:** Metodologicamente, se trata de pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. Será realizada uma revisão da literatura sobre pobreza extrema, tributos. Ademais, se pretende conduzir pesquisa bibliométrica em bases de dados Scopus, Scielo e Spell, com os termos: “agenda 2030”, “população”, “desigualdade social”, “código nacional de tributos” e “constituição federal do Brasil”. No intuito de conhecer os tipos de normas, leis do sistema brasileiro.

**Conclusões / Resultados:** Como resultados esperados, busca-se a compreensão e ação dos governos com a premissa de que a sociedade pague pelos seus produtos/alimentos a serem comprados, com preço justo baseado na tarifação correspondente ao seu rendimento mensal. Neste sentido, haveria uma distinção igualitária do valor pago no mesmo produto/alimento, pois os impostos embutido naquele produto seria de forma proporcional ao seu rendimento, assim aquele que obtivesse um salário maior pagaria mais pelo produto/alimento, já aquele que obtivesse um salário menor pagaria menos pelo mesmo. Logo compatível com o princípio da Isonomia o qual expressa “Tratar os iguais de maneira igual e os desiguais de maneira desiguais na medida de sua desigualdade”.

**Implicações da investigação:** Condição digna de acesso aos produtos básicos de acordo com a pirâmide de Maslow - Teoria das Necessidades Básicas.

**Originalidade:** Embora o governo brasileiro utiliza-se a tarifação de impostos em alguns serviços como IPVA ainda assim nos produtos básicos como a cesta básica não há diferenciação de imposto sobre quem tem uma renda salarial maior ou menor.

**Referências:**

Cavalcanti, Thiago Medeiros, Gouveia, Valdiney Veloso, Medeiros, Emerson Diógenes de, Mariano, Tailson Evangelista, Moura, Hysla Magalhães de, & Moizeis, Heloísa Bárbara Cunha. (2019). Hierarquia das Necessidades de Maslow: Validação de um Instrumento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 39, e183408. Epub January 10, 2020.<https://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003183408>

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília. Recuperado em 15 maio de 2021, de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2000. Brasília. Recuperado em 15 de maio de 2021, de <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=1>

**Título: Reutilização do Óleo das Preparações Culinárias dos Restaurantes da Orla na cidade de Aracaju no Nordeste Brasileiro para produção de sabão e Educação Ambiental.**

(Glauber Rendel Pereira Carneiro, Luiz Carlos Gonçalves, Chirlaine Cristine Gonçalves, Vanilza Nunes dos Santos, Instituto Federal de Sergipe)

**Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi sensibilizar os colaboradores de cozinha nos restaurantes da Orla da Atalaia na cidade de Aracaju, estado do Sergipe no Nordeste do Brasil sobre o reaproveitamento do óleo residual utilizado nas preparações culinárias para a produção de sabão.

**Metodologia /Abordagem:** O turismo é uma importante atividade econômica, que gera impactos positivos e negativos para uma determinada região (Dias, 2005). Ressalta-se, nesse trabalho, que os impactos negativos decorrentes de gestão inadequada da atividade turística, podem gerar danos ao meio ambiente (Beni, 2001). A alimentação, que envolve também os serviços de restaurantes tem um papel de fundamental importância na

atividade turística gerando resíduos que devem ser corretamente descartados para minimizar os danos ambientais. Segundo Krause (2013), o óleo residual de cozinha utilizados na preparação de pratos pode ser reciclado para a produção de sabão. Para Cardona (2014) pequenas práticas sustentáveis tais como economia de energia, uso racional da água, gerenciamento dos resíduos sólidos, entre tantos outros, não só contribuem para a preservação do meio ambiente, como também acabam gerando benefícios econômicos, sociais e culturais para empresas e a comunidade (Cardona, 2014). Para tanto, a educação ambiental apresenta-se como uma ferramenta para adoção de práticas sustentáveis.

**Conclusões / Resultados:** O trabalho foi realizado com os colaboradores dos restaurantes localizados na Orla de Atalaia no município de Aracaju/SE, sendo dividido em quatro etapas: 1) Pesquisa para saber os conhecimentos prévios sobre educação ambiental com os colaboradores dos restaurantes; 2) Sensibilização quanto ao correto descarte do óleo residual; 3) Elaboração da ficha técnica de sabão com óleo residual; 4) Oficinas de produção do sabão com óleo residual; 5) Apresentação dos resultados.

**Implicações da investigação:** O estudo possibilitou um melhor entendimento acerca dos conhecimentos prévios dos colaboradores quanto ao correto descarte do óleo residual de cozinhas e conceitos relacionados à educação ambiental e sustentabilidade. Assim, considera-se que o sabão desenvolvido tem potencial para que os colaboradores possam ser multiplicadores ambientais para outros estabelecimento de restauração.

**Originalidade:** A originalidade do trabalho está no desenvolvimento de um produto que pode ser utilizado na limpeza e economia dos estabelecimentos de restauração.

**Referências:**

- Beni, M. C. (2001). Análise estrutural do turismo. 6º ed. atual. São Paulo: Editora SENAC.
- Cardona, Soares, A. (2017). Educação ambiental: um caminho para a sustentabilidade nas instituições de ensino superior. Dissertação de Mestrado- Universidade Federal da Paraíba- Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente. João Pessoa, PB.. 115 f.
- Dias, R; C, M. (2005). Fundamentos do Marketing Turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Krause;W.R., Bahls,A.D.S.M.A.(2013). Orientações Gerais para uma Gastronomia Sustentável. Revista Turismo Visão e Ação. Vol. 15, nº 3, 434-450

**Título: Avaliação do Nível de Sustentabilidade das Cooperativas de Santa Catarina**

(João Vanio Mendonça Cardoso, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Ao encontro das metas elencadas por meio do ODS 12, o qual visa garantir padrões de consumo e produção sustentáveis (United Nations, 2020), esta proposta de pesquisa tem como objetivo identificar os níveis de sustentabilidade ambiental, econômico e social que se destacam nas cooperativas de Santa Catarina/Brasil. As práticas de sustentabilidade adotadas compõem um aspecto que atualmente é muito valorizado nas organizações (Jabbour et al., 2017). No Brasil, especificamente no Estado de Santa Catarina, as cooperativas tem se destacado como valiosas geradoras de emprego e renda. Essas cooperativas, por sua vez, atuam de modo a capacitar os cooperados para que eles adotem práticas sustentáveis (Sebrae, 2016).

**Metodologia /Abordagem:** Com vistas ao objetivo proposto, a pesquisa terá abordagem quantitativa, se caracterizará como descritiva e o procedimento survey será utilizado para coleta dos dados das cooperativas. A abordagem quantitativa se refere ao modo como os dados serão coletados e tratados, segundo Richardson (1999), as pesquisas quantitativas empregam a quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas informações por meio de técnicas estatísticas. Os fins de investigação da pesquisa serão descritivos, pois de acordo com Andrade (2002), a pesquisa descritiva tem foco na observação dos fatos buscando registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los sem que haja a interferência direta do pesquisador no contexto analisado. Quanto ao procedimento de coleta e análise de dados, será aplicado um questionário a ser formulado a partir da adaptação do modelo proposto por Leoneti et al. (2016).

**Conclusões / Resultados:** Como resultados a serem alcançados, espera-se: a) evidenciar em quais das dimensões (ambiental, econômico ou social) são apresentadas maiores prioridades e/ou descates; b) identificar se o porte ou ramo a qual a cooperativa faz parte exerce influência nas dimensões de análise (ambiental, econômico ou social).

**Implicações da investigação:** A pesquisa contribuirá para ampliação de estudos sobre este tipo de organização, principalmente devido à importância econômica das Cooperativas para Santa Catarina, especialmente quanto à geração de emprego e renda. Contribuirá também de forma prática na evidenciação das implementações e práticas de sustentabilidade nestas organizações.

**Originalidade:** A originalidade da pesquisa é de cunho metodológico, pois será realizada a adaptação de um instrumento de mensuração, o qual será ajustado e testado nas cooperativas. A pesquisa está alinhada às metas do ODS 12, por meio do qual é indicada a necessidade de um trabalho metodológico para desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade empresarial.

**Referências:**

- Andrade, M. M. de. (2002). *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação* (5th ed.). Atlas.

Jabbour, A. B. L. de S., Vazquez-Brust, D., Jabbour, C. J. C. & Latan, H. (2017). Green supply chain practices and environmental performance in Brazil: Survey, case studies, and implications for B2B. *Industrial Marketing Management*, 66, 13–28.

Leoneti, A., Nirazawa, A. & Oliveira, S. (2016). Proposta de índice de sustentabilidade como instrumento de autoavaliação para micro e pequenas empresas (MPes). *REGE-Revista de Gestão*, 23(4), 349–361.

Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: Métodos e técnicas*. Atlas.

United Nations. (2020). *Goal 12: Ensure sustainable consumption and production patterns*. Sustainable Development. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-consumption-production/>. Acessado em: 29/06/2021.

### **Título: Análise de plataformas crowdfunding e a relação com o desenvolvimento socioeconômico brasileiro**

(Carla Roberta Duarte Cardoso, Miguelangelo Ganesini, Jonathan Corrêa Becker, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** As Tecnologias da Informação e Comunicação têm se mostrado essenciais para agilizar processos, resolver problemas e ampliar a capacidade inovativa nos dias atuais. Entre as possibilidades proporcionadas pela internet para o compartilhamento de ideias e inovação está o financiamento coletivo ou financiamento pela multidão, denominado crowdfunding. No contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a presente proposta de pesquisa pretende analisar as plataformas de crowdfunding existentes no Brasil. Neste viés, pretendemos debater a relação das plataformas de crowdfunding com o desenvolvimento socioeconômico nacional; Examinar as novas tecnologias e formas de financiamento coletivo relacionadas à inovação tecnológica; Problematizar os efeitos do crowdfunding no âmbito da inovação e sustentabilidade.

**Metodologia /Abordagem:** Metodologicamente, realizaremos uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. Será realizada revisão da literatura sobre desenvolvimento socioeconômico, inovação e plataformas de crowdfunding. Além disso, se pretende conduzir uma pesquisa bibliométrica em bases de dados como *Scopus*, *SciELO* e *Spell*, com os termos: “crowdfunding” e “financiamento coletivo”.

**Conclusões / Resultados:** Como resultados esperados, pretende-se fazer a relação entre o financiamento coletivo e o 9º e 17º Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, promovendo novas possibilidades de financiamento coletivo a partir da abertura de diálogos em torno da tecnologia, inovação e sustentabilidade.

**Implicações da investigação:** A pesquisa contribui para analisar as parcerias e cooperação entre os envolvidos e o comprometimento das plataformas existentes com relação à Agenda 2030.

**Originalidade:** Embora as plataformas surgiram no ano de 2005, busca-se saber o comprometimento dessa modalidade com os objetivos propostos pela ODS.

#### **Referências:**

Gonçalves, José Ernesto Lima. (1994). Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviços. *Revista de Administração de Empresas*, 34 (1), 63-81. <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901994000100008>  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2000. Brasília. Recuperado em 15 de maio de 2021, de <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=1>

### **Título: Integração-universidade e comunidade: projeto de extensão como diferencial para potencialização do desenvolvimento turístico**

(Luciane Todeschini Ferreira, Francielle de Lima, Marcia Maria Cappellano dos Santos, Aline Neves da Silva, Universidade de Caxias do Sul)

**Objetivo:** O presente trabalho objetiva apresentar ações desenvolvidas em projeto de extensão - “Aquecetur”, analisando a potencial articulação entre uma universidade com suas atividades-fim e uma comunidade, visando propiciar espaços compartilhados de planejamento na direção de qualificação de processos para o desenvolvimento turístico.

O referido projeto emergiu da necessidade expressa de refletir sobre o turismo da região na ativação das potencialidades e de planejamento estratégico dos municípios que compõem o roteiro turístico “Termas e Longevidade”, localizados na região sul

**Metodologia /Abordagem:** A partir de observação participante e apoiando-se em método sociológico bakhtiniano, em que se busca compreender e interpretar comportamentos, atitudes e discursos de sujeitos em interação, fez-se análise do evento “Aquecetur”, atividade extensional.

O evento promoveu três encontros com temáticas distintas, delimitadas a partir de potencialidades e dificuldades apontadas. Durante os encontros, fizeram-se apontamentos relativos às dinâmicas estabelecidas entre os participantes, bem como solicitou-se avaliação oral. Por se tratar de uma atividade extensionista, os palestrantes

foram pós-graduandos (doutorandos) da universidade e pesquisadores, cujas pesquisas convergiam às temáticas solicitadas:

Encontro 01: “Construindo políticas municipais de Turismo sob a ótica da hospitalidade pública”

Encontro 02: “Turismo: águas (termas) e bem-estar”

Encontro 03: “Acessibilidade como uma forma de hospitalidade no turismo”

**Conclusões / Resultados:** Sendo uma das atribuições da universidade a extensão universitária, há de se considerar a importância de atividades desenvolvidas junto à comunidade externa, destacando-se ainda que essas ações extensionistas contam com a participação de acadêmicos. O compartilhamento de conhecimentos contruídos, pelas mais diferentes instâncias, é o diferencial. No projeto “Aquecetur” essa articulação foi positiva, em primeiro lugar porque permitiu a doutorandos socializarem reflexões a partir de seus próprios interesses e temáticas de pesquisas, colocando-os em contato com realidades do trade turístico do roteiro “Termas e Longevidade”. Em segundo lugar, porque, pela metodologia adotada, proporcionou espaço para reflexão e realinhamento de ações estratégicas a serem desenvolvidas pelos gestores e público afim. Por fim, ressalta-se que a metodologia dialógica e relacional intencionada, permitiu que no espaço imperassem relações simétricas de acolhimento entre os envolvidos.

**Implicações da investigação:** Os principais resultados da atividade de extensão dizem respeito ao estabelecimento de processo reflexivo sobre a atividade turística e desenvolvimento regional. Ou seja, promoção do desenvolvimento pautado no conhecimento produzido no escopo contextual da realidade regional.

Ressalta-se, no trabalho, a concretização do trânsito cíclico da tríade “ensino, pesquisa e extensão”, assim como sua relação com objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030, particularmente, os correspondentes a: Saúde e bem-estar, educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, parcerias e meios de implementação.

**Originalidade:** A originalidade do trabalho consiste na apresentação de uma metodologia de aproximação de atores sociais dos diferentes municípios para pensarem, conjuntamente, o seu roteiro regional “Termas e Longevidade”. Ao propor encontros cuja tônica fosse a de promover espaços dialógicos, estabeleceu-se, metodologicamente, uma dinâmica de apresentações que primou pelas relações simétricas na direção da qualificação do planejamento e ações para o desenvolvimento turístico da região

#### **Referências:**

Bakhtin, M. (2002). *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 10.ed. São Paulo: Hucitec.

Brasil. Ministério do Turismo. (2007). Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil. *Módulo Operacional 7 Roteirização Turística*. Brasília. Recuperado de [http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros\\_brasil/roteirizacao\\_turistica.pdf](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf)

## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Título:** Desenvolvimento de um dashboard aplicado ao departamento de compras de uma cadeia hoteleira (Inês Diogo, Marisol B. Correia, Ana Rita Faria, ESGHT-Universidade do Algarve)

**Objetivo:** Esta investigação tem como objetivo principal o desenvolvimento de um Dashboard para o departamento de compras de uma cadeia hoteleira; que inclua indicadores de gestão Key Performance Indicators (KPI's) de forma a contribuir para a redução de tempo de análise e para uma maior celeridade na tomada de decisões em tempo real. Pretende-se desenvolver um Dashboard tático (Eckerson, 2009), que permita auxiliar o diretor do Controlo na análise e na otimização do desempenho do departamento de compras e dos processos associados ao mesmo, com o propósito de encontrar soluções e melhorias para atingir os objetivos de longo e de curto prazo definidos para a cadeia.

**Metodologia/Abordagem:** Numa primeira fase realizou-se uma revisão de literatura, tendo por base publicações científicas indexadas em bases de dados (e.g. B-On, Scielo, Scopus, Web of Science). Os temas de investigação incidiram em: *Business Intelligence*, monitorização do desempenho, *Dashboards*, indicadores de gestão e normas contabilísticas aplicadas à hotelaria, devido à necessidade de as empresas possuírem informação normalizada e comparável, a partir das quais produzirão diversos indicadores.

Numa segunda fase utilizou-se a metodologia CRISP-DM (*Cross-Industry Standard Process for Data Mining*), proposta por Chapman et al. (2000), que compreende as seguintes etapas: determinação dos objetivos do projeto, estudo dos dados, preparação dos dados, modelação (seleção da técnica e da ferramenta), avaliação da ferramenta em função aos objetivos e implementação.

A ferramenta utilizada para a criação do Dashboard foi o Power BI Desktop da Microsoft, uma das soluções líderes do mercado devido à sua forma simples e prática, design e eficiência no processamento de uma grande quantidade de dados (Gartner, 2018).

**Conclusões / Resultados:** Tendo em conta a crescente evolução da tecnologia e com a criação do Dashboard é possível obter um vasto número de documentos, onde estão incluídos vários relatórios, que apresentam os dados extraídos e trabalhados de forma visualmente mais atrativa, mais simples e obtidos de forma mais rápida. É possível também, tomar decisões em tempo real, através da comparação de resultados com resultados de períodos homólogos anteriores.

**Implicações da investigação:** Os principais contributos desta investigação a nível dos utilizadores são: i) a aplicação do *dashboard*, contribuirá para outras ferramentas de análise de dados sejam melhoradas, tais como o Excel da Microsoft; ii) as organizações deste setor podem melhorar a monitorização do desempenho das suas atividades para a obtenção de melhores resultados. A nível do conhecimento científico destacam-se: i) o enriquecimento da literatura no setor da hotelaria e do departamento de compras; ii) a validação dos melhores e mais adequados indicadores de gestão associados ao departamento de compras; iii) a evidência como a metodologia CRISP-DM pode ser utilizada para problemas de *data mining* e aplicada em outras áreas; iv) a criação de *dashboards* na ferramenta da Microsoft Power BI Desktop melhorará a monitorização e análise de dados, através da definição de métricas e indicadores de gestão com recurso à linguagem DAX.

**Originalidade:** Criação de uma ferramenta que avalia e analisa em tempo real o desempenho e os resultados das operações associados ao departamento de compras de uma cadeia hoteleira em relação ao período homólogo.

### Referências:

- Chapman, P., Clinton, J., Kerber, R., Khabaza, T., Reinartz, T., Shearer, C., & Wirth, R. (2000). CRISP-DM 1.0: Step-by-step data mining guide. USA: SPSS Inc.
- Eckerson, W. W. (2009). Performance Management Strategies: How to Create and Deploy Effective Metrics. Washington: The Data Warehousing Institute.
- Few, S. (2006). Information Dashboard Design: The Effective Visual Communication of Data. Sebastopol: Wheeler: O'Reilly Media, Inc.
- Gartner. (2018). Magic Quadrant for Analytics and Business Intelligence Platforms.
- Santos, M. & Ramos, I. (2017). Business Intelligence: Da Informação ao Conhecimento. Lisboa: FCA.

**Título: Políticas Públicas e os seus reflexos na transformação digital de Pequenas e médias empresas no Brasil e em Portugal**  
(Elenice Juliani Engel, Melissa Watanabe, Universidade do Extremo Sul Catarinense)

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas de transformação digital adotadas por Brasil e Portugal, especificamente suas estratégias voltadas às Pequenas e Médias Empresas – PMEs. Como objetivos específicos apresenta: Caracterizar o modelo de elaboração de cada política pública adotado pelos dois países;

Avaliar a relação entre as políticas públicas de digitalização quanto aos desafios, propostas e objetivos que elas compreendem; Averiguar os objetivos, metas e indicadores das estratégias direcionadas às PMEs; Analisar os avanços e limites de cada política pública em relação às estratégias direcionadas às PMEs.

**Metodologia /Abordagem:** A inovação e a digitalização passaram a compor a pauta das políticas públicas em todo o mundo. A atual revolução industrial, marcada pela crescente digitalização das atividades econômicas e sociais fornece novas e complementares fontes de dados de inovação, tornando os países mais competitivos e fortalecidos internacionalmente (OECD,2018). Muitas nações estabeleceram políticas públicas de inovação para alavancar o seu desempenho atingindo índices decorrentes de suas ações reconhecidos mundialmente. Este é o caso de países como Dinamarca, Finlândia, Luxemburgo, Holanda e Suécia apontados pelo European Innovation Scoreboard EIS (2020) como Líderes de inovação. Neste mesmo relatório aparecem como inovadores fortes Áustria, Bélgica, Estônia, França, Alemanha, Irlanda e Portugal e como inovadores moderados - Croácia, Chipre, Tcheca, Grécia, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Eslováquia, Eslovênia e Espanha. Fora do continente europeu, o Brasil assume a posição de Inovador moderado, diminuindo desde 2012 a lacuna de desempenho em inovação em relação a UE. Em termos de inovação Portugal chama atenção por sua performance dentro da EU, uma vez que entre 2012 e 2019 cresceu mais de 20 pontos percentuais, passando de inovador moderado (2018), para inovador forte (2019). Além disso, Portugal pontua bem em relação às PMEs que apresentam processos de inovação interna e inovações de produto e processo (EIS, 2020). Como Brasil e Portugal possuem mais de 90% dos seus tecidos empresariais compostos por pequenas e médias empresas, busca-se atingir os objetivos propostos por meio desta pesquisa documental, com abordagem qualitativa e exploratória, com análise dos seguintes documentos: Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal 2018 e a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital Brasil) – 2018.

**Conclusões / Resultados:** Compreender os modelos e comparar estratégias, ações e formas de controle de resultados das políticas públicas de transformação digital voltadas às PMEs para verificar em que medida o Brasil pode beneficiar do modelo português.

**Implicações da investigação:**Esta investigação pretende: 1) destacar de que maneira a inovação, por meio da digitalização, reflete na competitividade das PMEs; 2) permitir análises comparativas entre os esforços dos governos Brasileiros e Portugueses no sentido de direcionar seus países a patamares superiores de competitividade global; 3) apontar possíveis convergências e/ou antagonismos nas políticas existentes nos dois países com vista a avançar os debates e direcionamentos de políticas públicas.

**Originalidade:** A originalidade desta investigação reside na exploração da relação entre as políticas Públicas de Digitalização adotadas pelo Brasil e Portugal, especificamente nas estratégias direcionadas às PMEs.

**Referências:**

EIS. European Innovation Scoreboard (2020). Disponível em:

[https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/QANDA\\_20\\_1150](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/QANDA_20_1150)

Galindo, P. A., & Foronda, R. (2018) **Digital governance and information Technologies in local action groups (LAGs)**. Cogent Social Sciences, 4: 1528730 <https://doi.org/10.1080/23311886.2018.1528730>

Koch, M., & Luhan, J., & Neuwirth, B. (2018) [The Preparedness Of Small And Medium Sized Businesses In The Czech Republic For The Usage Of Cloud Computing. Proceedings of the INTERNATIONAL MANAGEMENT CONFERENCE](#), Faculty of Management, Academy of Economic Studies, Bucharest, Romania, vol. 12(1), pages 84-92, November.

OECD/Eurostat (2018), **Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation**, 4th Edition, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities, OECD Publishing, Paris/Eurostat, Luxembourg. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>

Vial, G. (2019). **Understanding digital transformation: A review and a research agenda**. *Journal of Strategic Information Systems*, 28, 118–144. <https://doi.org/10.1016/j.jsis.2019.01.003>

**Título: Competências do guia de turismo: reflexões conduzidas pelo fazer profissional do Guia Manezinho, SC, Brasil**

(Gabriela Francisca Martins de Lima, Luciane Todeschini Ferreira, Universidade Caxias Sul)

**Objetivo:** O trabalho tem por objetivo caracterizar o fazer profissional do “Guia Manezinho”, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, vencedor do Prêmio Nacional de Turismo, 2019, promovido pelo Ministério de Turismo, na categoria Microempreendedor Individual, relacionando-o à competência estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), Ministério da Educação, no eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer: “prestar informações turísticas no contexto local”.

**Metodologia /Abordagem:** A pesquisa, de caráter predominantemente qualitativo, com abordagem interpretativa, apoia-se em técnicas advindas da linha enunciativa do discurso e análise semiótica, para estabelecer relações entre competência descrita em documento legal do CNCT- prestar informações turísticas no contexto local - e trabalho realizado pelo “Guia Manezinho”, reconhecido e premiado, em 2019, pelo Ministério do Turismo. Para tal, analisa dois vídeos postados pelo “Guia Manezinho”. O primeiro, “Destinos Brasileiros: *street art tour por Florianópolis*”, (<https://www.youtube.com/watch?v=1VuQNGb6C-A>), foi postado em 05 de janeiro de 2021, no canal do *youtube* e conta com 638 visualizações. O segundo, “Farinhada do Bem” uma *live* realizada no dia 25 de abril de 2021, em período de pandemia pelo Covid-19, foi postado no *instagram* do guia (<https://www.instagram.com/p/COGrz7AnIRs/>) e conta com 1607 visualizações.

Na análise realizada, posturas corporais, entonação e gestos marcam a atitude do “Guia Manezinho” como um contador de histórias dos lugares. A sua vestimenta também confere uma identidade visual ao projeto por ele encampado. A produção técnica do vídeo 01 também concorre para o acolhimento da cidade, por trabalhar multissemiologicamente diferentes signos. Já no vídeo 02, uma *live*, reitera-se a forma de fazer profissional do Guia que, para apresentar a “Farinhada do bem”, conversa com convidados e com o público que o assiste. Os elementos anteriormente identificados aparecem na *live*, com dois destaques: o guia consegue ser ainda mais interativo no diálogo estabelecido e está envolvido com questões comunitárias, tanto que está apresentando o processo de produção de farinha de mandioca no engenho dos Andrade, para angariar fundos.

**Conclusões / Resultados:** Resultados preliminares, a partir da análise do fazer profissional do guia de Turismo “Manezinho”, conduzem a reflexões que dizem sobre a competência “de prestar informações, exigida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC. O “Guia Manezinho” não somente descreve destinos e lugares, ao contrário, conta-os. Ou seja, vale-se da arte de contar histórias para apresentar a cidade, colocando-se na posição de personagem, atuando e interpretando. Ainda, como diferencial, fugindo aos estereótipos tão comuns nessa profissão, apresenta práticas sociais da comunidade. Por fim, ele acolhe a cidade, integrando-se a ela, como visto na *live* analisada.

**Implicações da investigação:** A investigação contribui ao ampliar o que é perspectivado na competência “prestar informações turísticas no contexto local”. Não diz respeito à descrição do local ou de fatos históricos, mas sim de desenvolver a habilidade de contar histórias, o que é bem diferente. Também perspectiva para uma outra forma de o guia se relacionar com a cidade que apresenta: ela não está aí para ser apenas vista, mas vivida – e essa relação só é estabelecida quando o guia acolhe a cidade que o acolhe.

**Originalidade:** A originalidade do presente estudo encontra-se no tema desenvolvido, competências necessárias ao profissional da área, já que pode contribuir para estudos sobre dinâmica, trabalho e funções executadas pelo Guia de Turismo. Abrem-se oportunidades de reflexão sobre formas de compreensão do trabalho, inclusive promovendo discussões sobre funções do guia e seu envolvimento com a cidade. Perspectiva-se para a formação de um guia contador de histórias e educador.

**Referências:**

- BRASIL. Ministério da Educação (12 de Maio de 2021). Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=224>
- CANAL SESC RS. (05 de janeiro 2021). Destinos Brasileiros: *street art tour por Florianópolis* [arquivo de vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=1VuQNGb6C-A>
- GUIA MANEZINHO [@guiamanezinho]. (25 de abril de 2021). Farinhada do Bem [Vídeo]. <https://www.instagram.com/p/COGrz7AnIRs/>

\*\_\*\_\*